jn.pt Diário. Ano 136. N.º 320. Preço: 1,50€ Quinta-feira 18.4.2024

Diretora Inês Cardoso / **Diretor-executivo** Vítor Santos / **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho / **Diretor digital editorial** Manuel Molinos / **Diretor de arte** Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

OPERAÇÃO INFLUENCER JUÍZES AFASTAM SUSPEITA SOBRE ANTÓNIO COSTA

Tráfico de influências classificado como especulação do MP

Marcelo já antevê ex-primeiro-ministro como presidente do Conselho Europeu **P. 4 e 5**

Ministérios e câmaras nem obrigados dão acesso a documentos

Recorde absoluto de queixas, 90% consideradas legítimas. Comissão que avalia requerimentos considera haver "resistência ao mais alto nível **P. 6**

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

TAÇA DE PORTUGAL

F. C. Porto 3
V. Guimarães 1

Xico-mate

Francisco Conceição liderou reviravolta. Sofreu penálti do empate, marcou o 2-1 e embalou equipa rumo ao Jamor, onde defrontará o Sporting **P. 34 e 35**

Benfica Na luta pela Liga Europa e já de olho na próxima Champions

Apesar da vantagem, Schmidt quer águias ofensivas em Marselha **P. 36 e 37**

Ministro da Educação promete devolver todo o tempo de serviço aos professores

Fernando Alexandre não sabe ainda custo da medida. Sindicatos exigem recuperação rápida **P. 7**

Sertã Tribunal tira sete anos à pena máxima de engenheiro incendiário

Condenado queria ser internado em estabelecimento para inimputáveis, mas o pedido foi negado **P. 12**

Conflito União Europeia prepara sanções ao Irão e pede calma a Israel **P. 24**

Braga Menu de dança e música servido nos 109 anos do Theatro Circo **P. 28**

A ABRIR

Influencer negativa

POR **Vítor Santos**
Editor-executivo

O ex-primeiro-ministro António Costa terá ficado com a via desobstruída a caminho da Europa. Até o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considera que "começa a ser mais provável" haver um português no Conselho Europeu. Também no âmbito dos últimos desenvolvimentos da Operação Influencer, o líder do Sindicato dos Magistrados indica que o trabalho do Ministério Público e da Procuradoria-Geral da República não pode ser avaliado com base em "um, dois, ou três processos". Mas será que nos podemos conformar com um país onde tudo pode estar mal desde que tudo acabe bem só para alguns?

O Ministério Público sofreu ontem uma derrota importante na Relação de Lisboa, cujos desembargadores concluíram não ter havido qualquer pressão sobre António Costa para desbloquear o projeto do Data Center de Sines. Se pensarmos nas ondas de choque da Operação Influencer, percebemos que o entendimento do Ministério Público, agora arrasado numa instância superior, espoletou a queda de um Governo e a realização de eleições antecipadas, lançando para o pântano figuras relevantes do Estado e o país num quadro de instabilidade, que se mantém face à aritmética parlamentar do pós-legislativas.

A argumentação dos investigadores não colhe, ou não tem colhido, pelo menos nos casos mais recentes envolvendo políticos no ativo, ao ponto de, talvez, obrigar à revisão da posição dominante sobre o que deve fazer um titular de cargo público quando é alvo de uma investigação, sob pena de um dia destes Portugal se tornar um país ingovernável por falta de governantes, porque, no limite do absurdo, todos poderão ser envolvidos num "conjunto de meras proclamações assentes em deduções e especulações" – palavras da Relação de Lisboa.

CALA-TE BOCA

POR
Hugo Soares
LÍDER PARLAMENTAR PSD

Patrícia Dantas não chegou a assumir funções de adjunta do Ministério das Finanças depois de ter sido noticiado que está a ser julgada por fraude. Face às críticas da Oposição, o PSD negou qualquer comparação com os escândalos que abalaram o Governo do PS.

"Na terça-feira, cheguei a ler uma notícia de que o Governo teve a sua primeira baixa [com Patrícia Dantas]. Devo dizer que foi com gargalhada que encarei essa notícia. Então, uma assessora que estava para entrar para o Governo e depois não entra pode ser essa situação considerada uma baixa? (...) É um pouco capcioso comparar isto com casos ocorridos com membros do anterior Governo"

17 de abril

PAÍS POSSÍVEL

Em abril, homenagem a José Mariano Gago

POR
Maria de Lurdes Rodrigues
Professora universitária

Escrevo esta crónica quando passam nove anos sobre o último dia de vida de Mariano Gago. Uma vida dedicada a pensar e a fazer política de ciência, a defender que Portugal fosse um "país normal", igual àqueles em que a ciência é socialmente reconhecida como essencial ao desenvolvimento, e a demonstrar que isso era possível. Quando evoco Mariano Gago, faço-o relembrando o seu legado, mas sempre com a preocupação de reafirmar a necessidade de prosseguir e atualizar o caminho por ele percorrido.

1. Precisamos de continuar a fazer crescer o sistema científico e tecnológico. Não há ciência sem recursos humanos com formação avançada, sem recursos financeiros, sem instituições fortes e infraestruturas modernizadas. É preciso continuar a ganhar escala em todas as áreas científicas. O compromisso de investimento em I&D de 3% do PIB, até 2030, é o indicador de atualização da nossa ambição, mas também do esforço que temos de fazer.

2. Ciência de qualidade exige procedimentos permanentes e rigorosos de avaliação baseada em critérios internacionais. A participação de Portugal nos organismos internacionais e transnacionais é condição de internacionalização e de qualidade do sistema científico.

3. O desenvolvimento científico não pode ser planeado definindo prioridades disciplinares ou outras. É desejável a identificação de problemas que desafiem o futuro, é necessário estimular a quebra de fronteiras no conhecimento e a interdisciplinaridade. Mas tal não pode substituir o investimento em todas as áreas científicas, nem exigir que a ciência seja sempre aplicada, útil e rentável, orientada para resolver problemas sociais ou empresariais.

4. A estabilidade e a previsibilidade são valores importantes para a sustentabilidade do sistema científico. Estabilidade das instituições e estabilidade do emprego científico. A partir de 2026, universidades e centros de investigação terão responsabilidades novas na vinculação de muitos investigadores. Importa que lhes sejam dadas condições financeiras para poderem assumir plenamente esses novos compromissos.

5. A ciência floresce melhor nas sociedades qualificadas do que naquelas em que predomina a ignorância. A qualificação das pessoas, a comunicação e a divulgação de ciência, tornando mais acessível o conhecimento, são responsabilidades de professores e investigadores. Importa ainda quebrar o isolamento da ciência na esfera política, debater publicamente, argumentar e convencer os vários poderes sobre a importância da ciência na construção de um país moderno e democrático.

Não há ciência sem recursos humanos com formação avançada, sem recursos financeiros, sem instituições fortes e infraestruturas modernizadas.

Quais crimes imputou o MP a suspeitos?

DETIDOS

Vítor Escária
Ex-chefe de gabinete
CRIMES: Tráfico de influência e prevaricação

Diogo Lacerda Machado
Advogado e consultor
CRIMES: Corrupção ativa, tráfico de influência e prevaricação

Nuno Mascarenhas
Presidente da CM de Sines
CRIMES: Corrupção passiva e prevaricação

Afonso Salema
Ex-CEO da Start Campus
CRIMES: Tráfico de influência, corrupção ativa, prevaricação, oferta indevida de vantagem

Rui Oliveira Neves
Ex-diretor da Start Campus
CRIMES: Tráfico de influência, corrupção ativa, prevaricação, oferta indevida de vantagem

ARGUIDOS

João Galamba
Ministro das Infraestruturas
CRIMES: Prevaricação, corrupção, tráfico de influência, peculato e abuso de poder

Nuno Lacasta
Ex-presidente da APA
SUSPEITAS: Terá tido, tal como Galamba, jantares pagos pelos arguidos da Start Campus para dar decisões favoráveis à sociedade

João Tiago Silveira
Advogado
Foi porta-voz do PS e secretário de Estado no Governo de José Sócrates

SUSPEITO

Jorge Costa Oliveira
Ex-secretário de Estado
CRIMES: Tráfico de influência

Juízes afastam suspeitas sobre António Costa

Tribunal da Relação de Lisboa não encontra indícios do alegado tráfico de influência de Lacerda Machado sobre ex-primeiro-ministro

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

OPERAÇÃO INFLUENCER Não existem indícios de que o ex-primeiro-ministro tenha sido influenciado para adotar legislação destinada a favorecer o projeto do megacentro de dados de Sines, que o amigo de longa data Diogo Lacerda Machado representava. Esta é uma das principais conclusões do Tribunal da Relação de Lisboa, que ontem afastou o crime de tráfico de influência imputado pelo Ministério Público (MP) a Lacerda Machado e ao ex-chefe de gabinete de António Costa, Vítor Escária, detido no âmbito da operação que levou à queda do anterior Governo.

No acórdão, os desembargadores afirmam mesmo que o MP foi "especulativo e conclusivo" e revogaram as medidas de coação para aplicar o simples termo de identidade e residência.

"Há várias alusões ao primeiro-ministro, mas nunca concretizadas. Não há uma única conversa de entre as várias escutadas e transcritas ou mencionadas no texto do requerimento do Ministério Público", explicam o desembargadores, que contestam a leitura "exagerada" que a investigação fez das escutas telefónicas.

"Da simples circunstância de políticos e seus eleitores conversarem entre si sobre assuntos do interesse destes e que compete aos primeiros decidir não encerra em si mesma nenhuma ilicitude. E esta é a única ilação que pode legitimamente retirar-se de todos os excertos das conversas mantidas ao telefone", argumentam os juízes.

O acórdão até afirma existir um enquadramento legal administrativo que permite a participação ativa e inte-

←
António Costa demitiu-se no passado mês de novembro
FOTO: ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

ressada de particulares nos processos de tomadas de decisão pública acerca dos seus interesses.

Porém, os juízes criticam que assuntos de Estado fossem discutidos, por exemplo entre os representantes do Data Center e o ex-ministro João Galamba, informalmente à mesa do restaurante, sem que fossem registados oficialmente.

LEGISLAR LÓBI

Também aproveitam a decisão para afirmar que os comportamentos dos arguidos Afonso Salema, Rui Oliveira Neves (da Start Campus), Diogo Lacerda Machado, Vítor Escária e Nuno Mascarenhas (autarca de Sines) revelam "a necessidade imperiosa e urgente de se assumir em Portugal, de uma vez por todas, que a atividade de lóbi existe e deve ser regulada com regras claras, facilmente apreensíveis por todos". Isso, para que se estabeleçam as fronteiras entre o lóbi e a perceção do tráfico de influência.

Segundo o acórdão, a investigação não recolheu nenhum comportamento objetivo do então primeiro-ministro passível de mostrar "alguma recetividade ou predisposição para ouvir e acatar o que o seu melhor amigo teria para lhe dizer, (...) em matéria de decisões sobre políticas públicas e medidas legislativas" que eram do interesse da Start Campus, a empresa promotora do projeto do Data Center.

Os juízes entendem não existir prova de que Lacerda Machado tenha sido contratado pela Start Campus apenas porque era amigo e teria ascendente sobre o então primeiro-ministro, com a possibilidade de influenciar as suas decisões.

Por isso, o tribunal concluiu que os factos apurados não eram integradores de qualquer tipo criminal.●

1

O que é a Operação Influencer ?
O Ministério Público realizou, a 7 de novembro de 2023, buscas e detenções por suspeitas de corrupção no megaprojeto do Data Center de Sines. O MP acredita que membros do anterior Governo beneficiaram interesses privados através de legislação à medida.

Como nasceu o inquérito?
A mina do Romano, em Montalegre, foi o projeto que originou a investigação sobre um alegado favorecimento no negócio do lítio. O então secretário de Estado, João Galamba, é suspeito de ter favorecido a empresa Lusorecursos.

Como o MP partiu do lítio para chegar Sines?
O elo de ligação entre os vários inquéritos da Operação Influencer é João Galamba. Do lítio de Montalegre, apareceram outras suspeitas em Boticas e depois no projeto do hidrogénio verde em Sines, onde a Start Campus quer instalar o Data Center.

A investigação foi dividida após as detenções?
Sim. A Procuradora-Geral da República criou uma equipa especial de polícias e magistrados que se dedica em exclusividade à investigação. O inquérito oficialmente foi dividido em três partes: lítio, hidrogénio verde e Data Center.

5

O caso de António Costa não está no Supremo?
Inicialmente, por exercer as funções de primeiro-ministro, a investigação a António Costa foi remetida ao Ministério Público (MP) junto do Supremo Tribunal de Justiça. Há 15 dias, o processo transitou para o MP do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, por Costa já não ser primeiro-ministro.

O juiz de instrução já tinha criticado o MP?
Sim. As medidas de coação aplicadas pelo juiz Nuno Dias Costa na sequências dos interrogatórios ficaram muito aquém do que pedira o MP. O juiz afirmou que os indícios de corrupção eram de "cariz vago" e "não integravam qualquer ilícito criminal".

A investigação vai continuar?
O Ministério Público vai continuar a investigar e a decisão do Tribunal da Relação de Lisboa não terá influência nas próximas diligências de recolha e análise de prova, tanto em relação aos casos de Sines, como no lítio de Montalegre e Boticas.

Marcelo vê Costa agora mais perto do Conselho Europeu

Politólogos falam de remorsos de Belém e em confiança reforçada do ex-governante. PS exige explicações ao MP

Carla Soares
carlas@jn.pt

REAÇÕES A decisão do Tribunal da Relação de Lisboa deixou António Costa mais perto da presidência do Conselho Europeu, considera Marcelo Rebelo de Sousa. Por sua vez, os politólogos ouvidos pelo JN falam em "remorsos" e "precipitação" de Belém. E há quem acredite que o processo que levou à queda do Governo nunca foi um real obstáculo para Costa no plano europeu, embora fique agora "mais confortável" para assumir essa vontade perante os portugueses. Já a socialista Ana Catarina Mendes crê que o Ministério Público (MP) deve "explicações aos portugueses".

"Tenho a sensação de que começa a ser mais provável haver um português no Conselho Europeu, neste próximo outono, em Bruxelas", reagiu o presidente da República, em Coimbra, embora recusando "comentar as decisões da justiça".

Quando a Relação afasta indícios de influência de Lacerda sobre Costa, o ex-primeiro-ministro ganha outro fôlego. Tem sido elogiado várias vezes por Marcelo e, mais recentemente, pelo chefe do Governo espanhol, Pedro Sánchez. Por sua vez, o Governo da AD prometeu não se opor.

Já quanto a uma futura corrida a Belém, e depois de Costa ter dito em março que as funções presidenciais não fazem "o seu estilo", os politólogos preferem deixar essa discussão para mais tarde, sem dúvida de que a prioridade do ex-líder socialista é uma carreira europeia.

Por agora, acreditam que o ex-chefe de Governo fica com a confiança reforçada. Questionado sobre a decisão conhecida ontem, Filipe Teles, da Universidade de Aveiro, considerou que "o impacto é maior na descredibilização do sistema judicial" do que "na carreira política dos visados".

"ALGUM ARREPENDIMENTO"

Estando Costa "há muito" posicionado para cargos europeus, o politólogo crê que o efeito da decisão judicial na credibilidade de Costa é de índole "nacional", e "não vai fazer grande diferença no cenário internacional".

"Fica mais confortável para assumir publicamente essa vontade. Dá-lhe mais confiança internamente", refere. Mas "vai tudo depender da nova relação de forças à escala europeia" após as eleições de junho.

José Palmeira, da Universidade do Minho, concorda que o foco de Costa está no plano europeu. Sobre a questão judicial, nota que o recuo nas medidas de coação é sempre positivo para o antigo primeiro-ministro, com os juízes a afastarem indícios de pressão.

No entanto, José Palmeira diz que a posição de Marcelo é "extemporânea". Mesmo que a Relação dê a entender que o caso não terá a gravidade que o MP lhe atribui, o politólogo aponta o dedo à leitura política feita pelo chefe de Estado, de que o processo estará concluído a tempo de Costa ser candidato à presidência do Conselho Europeu. "É precipitação" de Marcelo, considera, criticando esta posição vinda de alguém "com a sua responsabilidade". "Parece melindrado por ter aceite a demissão, revela algum arrependimento" e "remorsos", disse ainda ao JN.●

Marcelo R. Sousa
Presidente da República

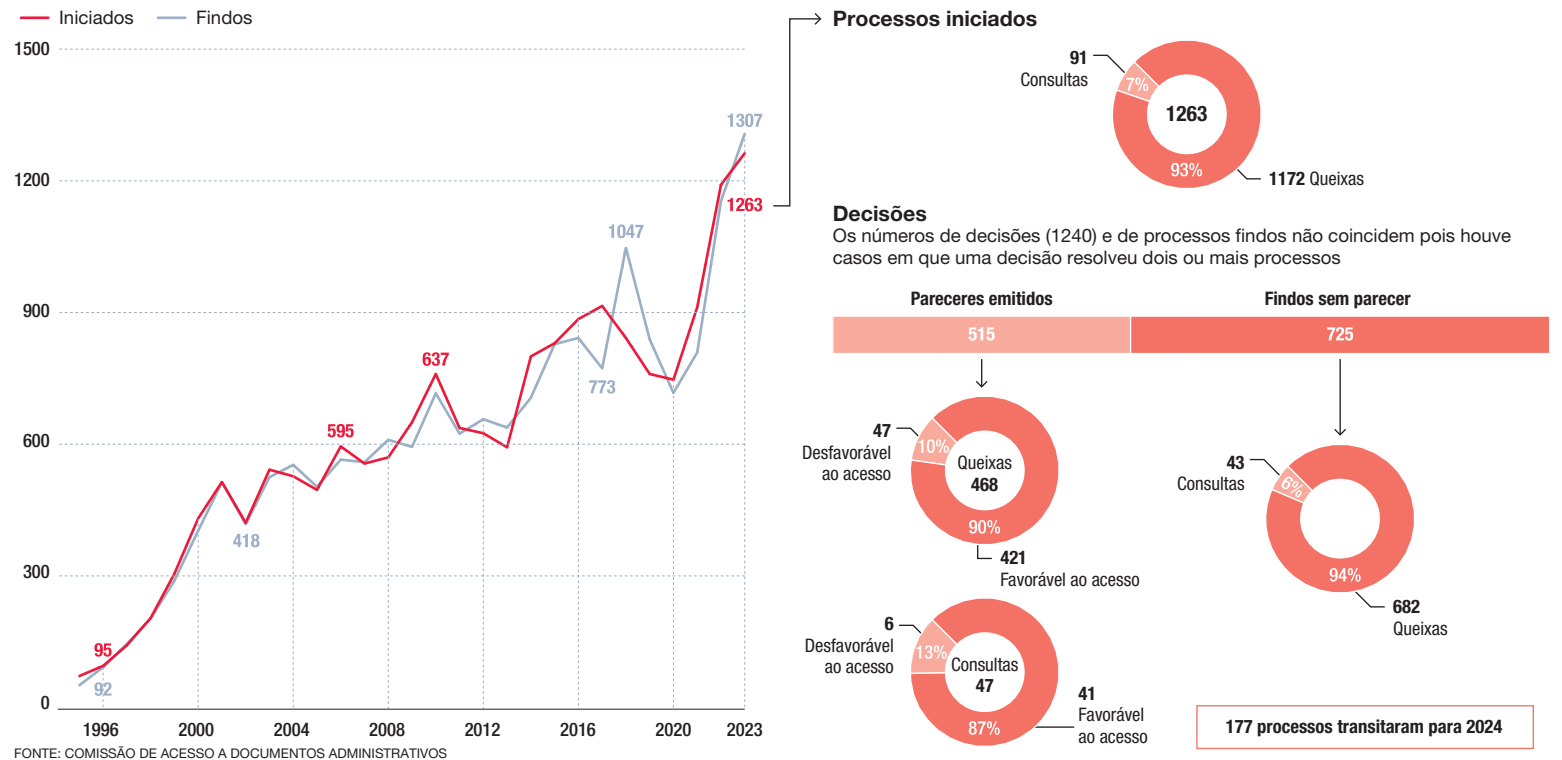
"Tenho a sensação de que começa a ser mais provável haver um português no Conselho Europeu, neste próximo outono, em Bruxelas"

Ana Catarina Mendes
Deputada PS e ex-ministra

"O MP deve explicações, derrubou um Governo e um Parlamento. Como se levantam suspeitas e se põe em causa o bom nome das pessoas? Isso é gravíssimo em democracia"

Rui Rio
Ex-líder do PSD

"Continuará o presidente a não se arrepender de não ter querido a reforma da justiça e de orientar as suas decisões pela PGR que temos?"

NACIONAL

Queixas por falta de acesso a documentos batem recorde e 90% têm razão

Organismos públicos perdem quase todos os processos na CADA, mas muitos não acatam as decisões. Presidente fala em "resistência ao mais alto nível" e aponta ao anterior Governo

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

TRANSPARÊNCIA As queixas apresentadas à Comissão de Acesso a Documentos Administrativos (CADA) nunca foram tantas e 90% das decisões são favoráveis aos queixosos, contra o Estado. Há ministérios, câmaras e outros organismos públicos que recusam ceder os documentos mesmo após a decisão favorável. O presidente da CADA fala em "resistência ao mais alto nível".

Os 1263 processos iniciados no ano passado são o número mais alto desde que a CADA começou a funcionar, em 1994, como revela o relatório anual da comissão.

No documento, o presidente da CADA, o juiz conselheiro Alberto Oliveira, refere que não existe "uma explicação definitiva sobre essa maior afluência". Constata, no entanto, que o aumento da procura "não é sinal da diminuição dos problemas", pelo que "se deve aspirar" à sua redução.

A maioria dos queixosos são pessoas singulares, 561 homens e 222 mulheres, sendo que há ainda 142 jornalistas e 244 empresas ou outros organismos.

CÂMARAS SÃO MAIS VISADAS
As entidades públicas com mais queixas são as câmaras municipais e juntas de freguesia, seguidas pelos hospitais e centros de saúde, escolas e ministérios.

Das 1240 decisões tomadas em 2023, houve 725 que não precisaram de parecer, porque entretanto o acesso foi concedido, ou porque as queixas eram infundadas, intempestivas ou tardias.

Assim, a comissão foi chamada a emitir parecer sobre 468 queixas e, em 421 casos (90%), determinou que o organismo público tinha de ceder o acesso ao documento. Mesmo com decisão favorável, houve 48 pareceres desrespeitados (a entidade pública continuou a recusar o acesso), sobretudo de câmaras, juntas e ministérios.

O presidente da CADA diz que a Administração Pública "não deverá persistir em considerar a documentação como coisa sua, fechando-a contra a comunidade, apesar de e mesmo quando esta comissão claramente emita parecer no sentido da disponibilização".

O juiz conselheiro avisa que a proteção de dados não deve ser um "mero pretexto" para negar o acesso a documentos. E lamenta que haja "resistência ao mais alto nível", referindo-se ao Governo anterior, que devia "dar o exemplo": "Sem esse exemplo, a tendência será a oposta".

Segundo Alberto Oliveira, a resistência "ficou patente" no caso em que o anterior Ministério das Finanças recusou dar acesso a um parecer do PRR (ler ao lado).

As decisões da CADA não são vinculativas e não há punição para o incumprimento. O queixoso pode sempre recorrer aos tribunais. Se tiver razão, o organismo público é obrigado a ceder o acesso ao documento sob pena de multa.

Sempre que os tribunais foram chamados a pronunciar-se, a decisão da CADA foi "esmagadoramente correspondida", assinala o presidente, que defende o caráter vinculativo das decisões.

O relatório lembra que o PAN e IL apresentaram projetos de lei que tornavam os pareceres da CADA vinculativos, de forma a aliviar os tribunais administrativos que são os mais sobrecarregados. Só que o processo caducou com a dissolução da Assembleia da República.●

TRIBUNAL

Medina obrigado a dar parecer do PRR

O exemplo citado no relatório da CADA é de fevereiro do ano passado, quando o anterior Ministério das Finanças, liderado por Fernando Medina, foi condenado pelo tribunal a ceder um parecer que expunha várias críticas ao controlo interno do PRR. Até aí, Medina sempre recusou mostrar o parecer, mesmo após a CADA deliberar a favor da consulta, na sequência da queixa do JN. Depois da condenação, a Oposição exigiu o acesso total.

À LUPA

processos em 2023
Dos 1263 processos iniciados pela CADA, 1172 são queixas e 91 são consultas de entidades que têm dúvidas sobre se devem dar o acesso.

Quando são públicos
Por regra os documentos são públicos, mas há algumas exceções.

Que exceções há
Os documentos podem ser recusados por razões de interesse do Estado, de segurança, de direitos de autor, se causarem danos patrimoniais a terceiros ou se disserem respeito a processos não concluídos.

Como fazer queixa
A queixa é apresentada por carta ou por email (geral@cada.pt).

Ministro promete devolver tempo aos professores mesmo sem saber custo

Sindicatos vão pedir recuperação mais rápida, fim das vagas para progressão e das quotas na avaliação docente. Governo diz-se recetivo "para analisar"

HUGO DELGADO/LUSA

Fernando Alexandre diz que proposta do Governo é um ponto de partida

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

NEGOCIAÇÕES O Governo ainda não sabe quanto vai custar a recuperação do tempo de serviço dos professores mas, independentemente do valor da despesa, "é um compromisso", garantiu ontem o ministro da Educação, Ciência e Inovação na véspera do arranque das negociações com os 12 sindicatos da classe.

"Isso é um compromisso. Será à volta de 300 milhões de euros, é o que está estimado, pode ser um pouco menos, pode ser um pouco mais mas esse é um compromisso", afirmou ontem Fernando Alexandre, durante uma visita à Universidade do Minho. O ministro sublinhou que o Governo só não sabe o valor certo porque a anterior equipa ministerial não enviou os dados à Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO). No entanto, assumiu, "o valor muda todos os meses".

O programa do Governo propõe uma recuperação faseada, durante cinco anos (20% ao ano) dos seis anos, seis meses e 23 dias. Os sindicatos pedem uma devolução mais rápida. A Fenprof, por exemplo, defende uma recuperação em três anos (33% ao ano), a FNE quer uma primeira tranche de 30% este ano, 20% em 2025 e os restantes 50% até 2028, nos quatro anos da legislatura.

Sendo as primeiras reuniões com o novo ministro, hoje e amanhã, pode ficar definido um calendário negocial. As organizações vão aproveitar para apresentar outras reivindicações. O ministro garantiu que a proposta do Governo "é a base de partida". E manifestou disponibilidade para ouvir.

ASSIMETRIAS COMPLEXAS

Até à aprovação da medida, nem Mário Nogueira, nem Pedro Barreiros falam em vitória. O secretário-geral da Fenprof alerta que a discussão política sobre o faseamento do tempo é o mais fácil. "Há múltiplas assimetrias para corrigir que vão exigir uma negociação técnica muito complexa", antecipa, apontando como exemplos, os casos dos professores que usaram os dois anos e nove meses, já recuperados, para dispensarem das vagas e progredirem, os que perderam mais tempo pela transição na carreira e foram ultrapassados ou os que já recuperaram todo o tempo porque deram aulas nos Açores ou Madeira.

A Fenprof vai levar a Fernando Alexandre a proposta de um protocolo negocial para a legislatura. Esta semana, a federação entregou no Parlamento quatro petições sobre carreiras, horários, precariedade e um regime de aposentação. A FNE também vai levar o seu "Roteiro para a Legislatura". O SIPE, por exemplo, enumerou as 20 medidas mais urgentes e leva um parecer jurídico sobre ultrapassagens.

"O principal objetivo é devolver a paz aos professores e às escolas", sublinha Pedro Barreiros. Júlia Azevedo, do SIPE, deseja um bom e rápido desfecho de negociações quanto ao tempo. "Os professores já sofreram muito", insiste.

Todos defendem a par da recuperação do tempo, a eliminação das vagas para o 5.º e 7.º escalões e das quotas na avaliação. No entanto, FNE e SIPE consideram que estas exigências devem ser alvo de negociações separadas, enquanto o S.T.O.P. defende que são questões interligadas e devem ser debatidas à mesma mesa.

"Até podem contar o tempo de uma só vez, se milhares ficarem retidos na secretaria sem progredir, isso é dar com uma mão e tirar com a outra", avisa André Pestana.

À LUPA

De 1300 a 575 milhões

António Costa garantiu que a devolução do tempo à Administração Pública seria uma despesa anual de 1300 milhões de euros. Mário Centeno, em 2018, estimou o custo da medida em 635 milhões para os professores. Fernando Medina, no ano passado, calculou o impacto em 331 milhões, mais 244 milhões pelos dois anos, nove meses e 18 dias, num total de 575 milhões.

Reformas absorvem

Um estudo feito pela associação de dirigentes escolares, ANDE, concluiu que a devolução imediata do tempo aumentaria a massa salarial em 3,6% apenas durante três anos. Nos sete anos seguintes, a despesa baixaria 7,3% por causa das aposentações de 40% da classe até 2030.

Pedidos mais dados à DE-SNS sobre rutura de vacinas

Infarmed revela que houve 15 falhas de stock nos últimos três anos

SAÚDE A ministra da Saúde diz desconhecer formalmente a existência de ruturas de vacinas, mas espera que a Direção Executiva forneça a "informação necessária" para avaliar dificuldades que unidades locais de saúde possam estar a ter para as adquirir.

A Ordem dos Enfermeiros alertou recentemente para constrangimentos na distribuição de vacinas que integram o Plano Nacional de Vacinação reportados por enfermeiros dos cuidados de saúde primários, uma situação que foi ontem debatida na conferência "Desafios da vacinação e saúde global: presente e futuro", organizada pela Associação da Indústria Farmacêutica.

Quinze ruturas de stock de vacinas foram notificadas ao Infarmed nos últimos três anos, sendo os principais motivos apontados o aumento da procura e problemas de fabrico, disse Erica Viegas, do conselho diretivo do Infarmed, que este mês proibiu a exportação das vacinas contra a pneumonia, a varicela e a hepatite A e B.

Na conferência, a ministra assegurou que Governo está a avaliar as atribuições de entidades como a Direção Executiva do SNS, a DGS e o Infarmed para garantir "uma articulação virtuosa".

Ana Paula Martins é ministra da Saúde

Redução de químicos na UE avançou mas ainda é insuficiente

Exposição humana a produtos tóxicos exige medidas mais eficazes

AMBIENTE A Agência Europeia do Ambiente reconheceu que houve progressos em algumas áreas para a transição para químicos menos poluentes e tóxicos, mas advertiu que ainda é preciso fazer muito para reduzir as consequências sanitárias e ambientais.

Em comunicado, a Agência Europeia do Ambiente dá conta de que o número de químicos industriais sob escrutínio "aumentou substancialmente" ao abrigo da legislação aprovada na União Europeia (UE) e que as autoridades têm hoje "mais conhecimento" sobre as propriedades prejudiciais dos químicos utilizados nos 27 países do bloco comunitário. "Isto resultou em ações para minimizar e controlar as consequências de vários grupos de substâncias", sustentou a agência.

QUÍMICOS CANCERÍGENOS

No entanto, continua a crescer a utilização de químicos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução, ainda que a um ritmo menor.

No comunicado, a agência advertiu que "é preciso fazer mais com eficácia para assegurar que os produtos não contêm substâncias prejudiciais, por exemplo, químicos que têm consequências no sistema hormonal" ou substâncias que persistem no corpo, que são bioacumulativas e tóxicas e que representam perigo mesmo depois de deixarem de ser utilizadas.

A "biomonitorização humana" também é "uma oportunidade para perceber como é que a exposição humana a químicos de múltiplas origens" tem consequências para a saúde e que problemas estão associados à poluição química.

ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Vive "um dia de cada vez" e mantém o sonho de conhecer os netos

TESTEMUNHO

"Sinto-me muito feliz e honrado por estar a trabalhar"

Mário Rui Doente que, a nível mundial, mais tempo esteve ligado a ECMO devido à covid-19 recuperou e já caminha sem ajuda das canadianas

POR
Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

O doente que mais tempo esteve ligado a ECMO (a máquina que substituí os pulmões e o coração) devido à covid-19, em todo o Mundo, já deixou a cadeira de rodas e regressou ao trabalho. Agora, vive um dia de cada vez e garante que só tem um sonho: "conhecer os futuros netos".

A vida de Mário Rui Ribeiro, de 57 anos, do Porto, mudou há quatro anos, no início da covid-19. Esteve internado nos Cuidados Intensivos do Hospital de S. João (Porto) onde esteve ligado à ECMO durante cinco meses. Desde daí, a sua vida tem sido uma verdadeira história de superação. Há dois anos, partiu o fémur devido a uma queda. Foi operado e precisou de mais três semanas de fisioterapia intensiva no Hospital de Valongo. Para trás deixou a cadeira de rodas, o andarilho, as canadianas e agora caminha apenas com a ajuda de uma bengala.

Ao JN, conta que é simplesmente por uma questão de segurança. "Nos pisos irregulares posso tropeçar e cair, ainda não tenho o equilíbrio a 100%", explica, assegurando que a intenção é "largar" o "apoio" e caminhar normalmente. Mário Rui continua a ser acompanhado no Hospital de S. João, faz fisioterapia numa clínica três vezes por semana e toma apenas medicação para as "dores".

Em 2023, conseguiu alcançar outro dos seus grandes objetivos. Depois da baixa médica terminar, regressou à empresa onde trabalha como comercial há 42 anos. "Sinto-me muito feliz e honrado por estar a trabalhar", admite. Mário Rui nota que foi muito agradável reencontrar os colegas – alguns também contraíram o vírus na mesma altura –, mas realça que o que lhe traz mais felicidade é o contacto com os clientes. "Fico espantado pela estima que eles têm por mim. Será que mereço tanto?", questiona.

SEM MEDO DO FUTURO

"O facto de estar a trabalhar, de me sentir útil e junto daqueles que mais gosto, é uma grande ajuda para a minha recuperação", acrescenta. Apesar de já ter recuperado muito da vida que tinha anteriormente, Mário Rui lembra que era saudável e nunca teve um "problema de maior"antes da covid-19. Por isso, conta que, atualmente, não dá "tanta importância a pequenos pormenores". "As pessoas dão tanta ênfase a pequenas discussões e não vale a pena porque de um dia para o outro não estamos cá", aconselha.

> "Estar a trabalhar e sentir-me útil é uma ajuda para a recuperação"

Também não tem medo ao recordar os primeiros tempos da pandemia: "Resguardo-me, mas medo nunca devemos ter. O medo prende-nos, amordaça-nos e não nos faz andar para a frente".

Já foi de férias com a família, com quem também retomou os passeios com mais frequência. Para o futuro, além de continuar a "viver um dia de cada vez", tem um sonho muito particular: "gostava de ainda ver os meus netos". ●

INEM diz não ter dirigentes a dar formação fora

Ministério Público está a investigar ligação de funcionários do instituto com empresa privada

Inês Schreck
ines@jn.pt

EMERGÊNCIA O INEM garante que "nenhum responsável de departamento ou dirigente" do instituto acumula funções em empresas privadas de formação. A resposta do INEM ao JN, surge na sequência da notícia avançada pela agência Lusa que dá conta de uma investigação do Ministério Público (MP) à ligação de alguns funcionários do instituto a uma empresa de formação privada acreditada pelo INEM para dar cursos em emergência médica.

A Procuradoria-Geral da República confirmou à Lusa que foi aberto um inquérito no Departamento Central de Investigação e Ação Penal de Lisboa, mas tanto o INEM como a empresa visada dizem desconhecer a investigação. Segundo a agência de notícias, a investigação decorre de uma denúncia que refere, entre outras situações, a existência de responsáveis de departamentos do INEM que são igualmente responsáveis das mesmas áreas na empresa privada Ocean Medical, com sede no Taguspark, em Oeiras.

Para Rui Lázaro, presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH), o tema não é novo. Aliás, o sindicato já falou destas ligações em audições no Parlamento e enviou uma carta à direção do INEM a questionar a nomeação de pessoas com ligações a empresas de formação para cargos onde se definem os conteúdos programáticos dos cursos de formação, referiu Rui Lázaro.

O presidente do STEPH dá um exemplo: "recentemente foi nomeada uma diretora para o departamento de emergência médica e diz-se que tem responsabilidades na empresa visada na investigação".

SEM ACUMULAÇÕES

Em resposta ao JN, o INEM disse não ter conhecimento oficial de qualquer investigação do MP a respeito desta matéria. E questionado sobre os dirigentes que acumulam funções em empresas privadas de formação, o INEM garante que não tem nenhum responsável de departamento ou dirigente naquela situação.

Sobre a acumulação de cargos noutras empresas, adiantou que "uma dirigente intermédia de 1.º grau dá aulas num estabelecimento de Ensino Superior e uma dirigente intermédia de 2.º grau é formadora numa sociedade científica". E realçou que "nenhum dos funcionários afetos ao Gabinete de Acreditação de Entidades Formadoras do INEM acumula funções em empresas de formação".●

REAÇÃO

Empresa garante que nenhum dos 30 trabalhadores exerce funções no INEM

A empresa Ocean Medical disse desconhecer a investigação do MP e garantiu, à agência Lusa, que "nenhum dos 30 trabalhadores da Ocean Medical exerce funções no INEM". Sobre os cerca de 690 prestadores de serviços (formadores, médicos, enfermeiros e técnicos de emergência) que regularmente fazem algumas horas na Ocean Medical, refere que "é perfeitamente natural que trabalhem noutros locais", realçando que os critérios de escolha para as funções que exercem são as qualificações profissionais e não o vínculo laboral com terceiros.

Oposição acusa Governo de "embuste" no IRS, ministro nega má-fé

Partidos falam em "omissão propositada", Governo diz estar a cumprir o prometido "de forma rigorosa". Corte de impostos debatido quarta-feira

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

PARLAMENTO Da Esquerda à Direita, a Oposição acusou ontem o Governo de ter promovido um "embuste" ao omitir, "deliberadamente", que os 1500 milhões do alívio prometido no IRS já incluíam, afinal, os 1300 milhões previstos no Orçamento do Estado (OE) para este ano. A líder da bancada do PS, Alexandra Leitão, acusou o Executivo de ter dado uma "machadada" na própria "credibilidade" e na da democracia. O ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, insistiu que o Governo está a cumprir "de forma rigorosa" o que prometeu.

Vários partidos lamentaram que o ministro das Finanças, Miranda Sarmento, tenha estado ausente do debate de urgência sobre o IRS, pedido pelo PS. O Governo justificou que o governante tinha uma reunião já agendada com o FMI, nos EUA. Ontem, a conferência de líderes marcou, para quarta-feira, o debate da proposta do Governo para a descida do IRS com efeitos este ano.

Alexandra Leitão acusou o Governo de ter criado um "embuste" em torno do IRS. "Menos de duas semanas após tomar posse, já perdeu a credibilidade e minou a relação de confiança com os portugueses", referiu. Acrescentou que, "feitas as contas, 88% da medida do PSD é, afinal, do PS".

PERDEU A "CREDIBILIDADE"

A socialista vincou que é "tão grave" mentir como alimentar uma "omissão propositada". Isto levou a que o seu homólogo do PSD, Hugo Soares, a desafiasse a dizer que o primeiro-ministro tinha afirmado no Parlamento "coisa diferente" do que dissera em campanha – ou seja, que tinha mentido. Alexandra Leitão respondeu que Luís Montenegro sempre disse "o mesmo", embora "com a mesma ambiguidade e dissimulação".

Sem referir o Chega, Leitão alertou que este género de episódios faz crescer os extremismos, culpando o Governo por "mais uma machadada na credibilidade dos políticos e na confiança na democracia". Em resposta, o ministro Pedro Duarte considerou o debate um "embuste" e rejeitou estar a alimentar populismos: "Ao cumprir o que prometemos, reforçámos a relação de confiança com o país", reagiu.

No entender do governante, o PS quis "transformar uma notícia boa numa notícia má". Disse que a AD nunca falou em "choque fiscal" e, para provar que ninguém enganou o país, citou as palavras do primeiro-ministro quando anunciou, no Parlamento, uma "diminuição global" no IRS de 1500 mil milhões de euros – ou seja, com os 1300 milhões do OE já incluídos.

"Não nos enganámos no valor, não mentimos, não fizemos de conta", reforçou Pedro Duarte. Referiu ainda que a descida do IRS já este ano só ocorre "porque a AD ganhou as eleições".

ERRO DELIBERADO, DIZ IL

Mariana Mortágua, do BE, acusou o Governo de fazer um "exercício de manipulação" para "ganhar eleições", o que considerou um "insulto". Paula Santos, do PCP, acusou o Executivo de "enganar" o país e Jorge Pinto, do Livre, lamentou que nunca tenha havido uma explicação categórica.

À Direita, Rui Rocha, da IL, considerou que o Governo deixou "deliberadamente" o país sem explicações. André Ventura, do Chega, foi mais duro com o PS do que com o Executivo, mas também alertou que, se o corte no IRS não for maior para o ano, o alívio anunciado será um "embuste".●

MIGUEL A. LOPES/LUSA

O ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, representou o Governo

PRR E PT2030

AD quer comissão para acompanhar execução de fundos

PSD e CDS anunciaram ontem que vão propor a constituição de uma comissão eventual parlamentar para o acompanhamento da execução dos programas de fundos europeus, por uma questão de "transparência" e "escrutínio". "Há uma grande preocupação sobre a execução quer do PRR quer do PT2030", justificou Hugo Soares, do PSD, considerando que o país "não se pode dar ao luxo de desperdiçar uma capacidade de financiamento nunca antes existente". Segundo dados do Governo, o PRR tem uma execução de 20% com metade do prazo decorrido. O PT2030, em vigor há um ano, está nos 0,5%.

Mais de uma centena contesta mudança de regras no Livre

Em causa está alteração nas primárias para europeias a meio do jogo. Francisco Paupério, o mais votado na primeira volta, já recorreu

POLÉMICA Mais de uma centena de membros e apoiantes do Livre já subscreveram um abaixo-assinado contra a decisão de restringir o voto na segunda volta das primárias para a escolha dos candidatos às europeias aos militantes, considerando essa decisão "insensata e ilegal". Já Francisco Paupério, candidato mais votado na primeira volta, apresentou recurso da decisão da comissão eleitoral.

O abaixo-assinado que circula no portal interno do Livre, e que ontem tinha sido já subscrito por mais de uma centena de membros e militantes, pede ao Conselho de Jurisdição do Livre que reverta a "decisão insensata" que a Comissão Eleitoral tomou anteontem. Esta estrutura considerou existirem "fortes indícios de viciação" do processo por cidadãos que não integram o partido durante a primeira volta das primárias para as europeias

Os subscritores do abaixo-assinado consideram que a mudança de regras no processo das primárias é, "acima de tudo, uma decisão ilegal, por falta de competência da Comissão Eleitoral para determinar o fim das primárias abertas".

"Fiquei muito surpreendido com a decisão, especialmente desta mudança de eleitores a meio do ato eleitoral porque até considero que é abusivo para com o espírito do que são as primárias abertas e até contra o regulamento", afirmou, entretanto, o candidato Francisco Paupério em declarações à TSF, explicando o pedido de recurso.●

PCP pede a suspensão de licenças TVDE

Partido considera que é necessário iniciar a revisão do regime

LEI O Partido Comunista Português apresenta hoje uma proposta de lei que visa a suspensão da emissão de licenças de TVDE enquanto não for realizada uma avaliação ao setor. Os comunistas apontam que, após ter sido promulgada em 2021, a lei 45/2018 requeria uma avaliação do regime de TVDE em Portugal, para avaliar se é necessária alguma alteração da lei.

O PCP diz que sim e traz o assunto para debate devido às suas "consequências negativas que não agradam a ninguém".

Em causa, diz o partido, está a exploração dos trabalhadores, que veem os rendimentos diminuir cada vez mais e o aumento de licenças. Criticam ainda o "aumento brutal da oferta" nos locais com mais procura, ignorando outras regiões.

Segundo o PCP, a garantia de salários e direitos, a autonomização das autarquias para regular a atividade, a restrição das ferramentas das multinacionais para que não se aproveitem dos trabalhadores e a redução do número de carros devem estar contempladas na lei. O projeto de lei coincide com o tema do plenário de hoje, requerido pelo BE, sobre os direitos dos motoristas e estafetas das plataformas.● M.M.B

ANDRÉ KOSTERS/LUSA

Instituição liderada por Mário Centeno forçou bancos a ressarcir clientes

Queixas aceleram e geram devoluções de mais de 8 milhões

Banco de Portugal recebeu quase 27 mil reclamações no ano passado, um crescimento de 24%, o maior de sempre

Mariana Coelho Dias
mariana.dias@dinheirovivo.pt

CONSUMO O Banco de Portugal (BdP) recebeu 26 976 reclamações sobre a conduta das instituições financeiras durante o ano passado, número que compara com as 21 778 registadas em 2022 e que representa um crescimento de 24% – o maior desde que há registo, segundo o Relatório de Supervisão Comportamental, divulgado ontem pela entidade governada por Mário Centeno.

Por outro lado, em resultado das ações de inspeção levadas a cabo pelo supervisor, 111 instituições foram obrigadas a devolver 8,3 milhões de euros aos clientes bancários, relativos a comissões, juros e despesas indevidamente cobrados. Este montante foi significativamente superior aos valores devolvidos em 2021 e 2022 (o último ano no qual foram ressarcidos aos clientes cerca de três milhões de euros).

Mais especificamente, detalha o BdP, a quantia devolvida está relacionada com "uma alteração ao regime dos contratos de crédito aos consumidores que proibiu a cobrança de comissões de renegociação a partir de 1 de janeiro de 2021". Cerca de sete milhões de euros, aliás, destinaram-se à regularização de situações de cobrança irregular de comissões.

No pormenor das queixas recebidas, o BdP detalha que, no crédito aos consumidores, foram registadas 7269 reclamações (+23% do que em 2022), relacionadas sobretudo com cartões e crédito pessoal. No segmento dos depósitos bancários contabilizaram-se 6998 (+7,6%), entre as quais se destacam as relativas a insolvências e penhoras em contas de depósitos à ordem. Do lado do crédito à habitação e hipotecário, o número de reclamações mais do que duplicou em relação a 2022, totalizando 4917 queixas.

Quanto à lista negra do crédito ao consumo, o Crédit Agricole Auto Bank lidera, com 3,59 queixas por cada mil contratos, seguindo-se o Abanca Servicios Financeiros (2,25) e o Santander Consumer Finance (1,84). Já o BNI, o ActivoBank e o Abanca integram o top três das instituições mais reclamadas no domínio das contas de depósito à ordem. Por último, e já na esfera do crédito à habitação e hipotecário, foram protagonistas os bancos CTT (13,21), BNI (11,49) e Abanca (5,76).

Das 24 707 reclamações encerradas no ano passado – das quais 21 161 deram entrada no mesmo período –, o BdP identificou indícios de infração em 883 (3,6%), uma proporção que compara com 2,2% de 2022.●

ALERTA

Fraude no IBAN

O BdP alertou para uma fraude em que, numa transferência bancária através do homebanking, o IBAN do beneficiário é alterado por um terceiro.

Software malicioso

Trata-se de software malicioso previamente instalado no computador da pessoa que faz uma transferência.

Portugal tem dos maiores cortes de dívida entre países ricos

Dívida terá terceira maior queda em 190 países até 2029

FMI Portugal terá uma das maiores descidas no rácio da dívida pública no grupo das chamadas "economias avançadas" ou ricas em 2024 e até ao final da década, antevê o Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o estudo Monitor Orçamental, do Departamento de Assuntos Orçamentais liderado pelo antigo ministro das Finanças do PSD Vítor Gaspar, este ano, o alívio no rácio da dívida pública medida em percentagem do produto interno bruto (PIB) será o quinto maior do chamado mundo desenvolvido, ficando Portugal apenas atrás de países como Grécia, Chipre, Islândia e San Marino.

O executivo de Luís Montenegro antevê uma descida do rácio de 99,1% do PIB em 2023 para 95,7% no final deste ano, o FMI estima que o corte no fardo da dívida possa ser superior em um ponto percentual, caindo para 94,7% do PIB.

A descida face a 2023 rondará, assim, os 4,3 pontos percentuais (p.p.)do PIB, a quinta maior entre os países ricos, ficando no lugar 27 do ranking mundial, que é composto por mais de 190 países, de acordo com um levantamento feito pelo DV.

DÍVIDA EM 2029

O Monitor do FMI faz também contas até ao final da década (2029), com Portugal a registar o terceiro maior declínio do rácio (-22 p.p.), ficando apenas atrás da Grécia (-30 pontos) e de Chipre (-27 pontos do PIB). A nível mundial, o país ficará na posição 22 em termos de compressão do endividamento público. Chega ao final da década com um rácio de 76,9% do PIB, já bastante mais próximo da meta do Pacto de Estabilidade (60%).● L.R.R.

A FECHAR

Só sete mil famílias tiveram prestações da casa congeladas

BANCA Apenas cerca de sete mil famílias tiveram prestações da casa congeladas, beneficiando da medida de estabilização das rendas do anterior Governo. O ex-ministro das Finanças, Fernando Medina, apontava para um milhão de beneficiários. As contas, feitas pelo "Jornal de Negócios", refletem pouco mais de sete mil pedidos a bancos privados para que as rendas fossem congeladas.

Portugal é o 2.º produtor de calçado

EUROPA A indústria portuguesa ultrapassou Espanha e assume-se como o segundo maior produtor de calçado na Europa, avança a associação do setor. A APICCAPS aponta dados do Eurostat, que mostram que, em 2022, saíram de Portugal quase 85 milhões de pares de sapatos.

"O timing escolhido para a entrevista, o conteúdo das declarações e a nomeação das pessoas (...) torna esta intervenção absolutamente inaceitável"

Manuela Ferreira Leite
sobre as críticas de Passos Coelho a Montenegro e a Portas

Já foram pagos 21,7 milhões em reembolsos de IRS

FINANÇAS O valor total dos reembolsos de IRS já emitidos ascende a 21,7 milhões de euros, disse o Ministério das Finanças, indicando que até ao momento foram processadas 205 mil devoluções de imposto. O valor médio dos reembolsos emitidos ronda os 867 euros, sendo que o prazo médio desta devolução se situa em 12,8 dias.

Constitucional rejeita alterações aos estatutos do partido PAN

POLÍTICA O Tribunal Constitucional (TC) rejeitou as alterações aos estatutos do PAN aprovadas no último congresso, que decorreu em Matosinhos em 2023, por não especificarem os comportamentos que podem constituir infrações disciplinares. O TC já tinha rejeitado as alterações aos estatutos aprovadas no congresso de 2021.

PREMIAMOS O MÉRITO DAS SUAS CRIANÇAS

15 vales Staples de 500€
15 vales Opticalia de 200€

Os premiados da 11.ª edição do "Regresso às Aulas", uma iniciativa conjunta do JN, Staples e Opticalia, continuaram o percurso de excelência ao longo do 2.º período letivo que terminou na Páscoa, o mesmo acontecendo com os alunos avaliados por semestre, e quase todos melhoraram as notas.

Afonso Moura Sá

- 7 anos, 2.º ano
- S. M. Infesta/Matosinhos

Afonso continua a demonstrar interesse em aprender as matérias lecionadas, e repetiu a avaliação: "Muito Bom" a três disciplinas e "Bom" às outras quatro.

Carolina Ramos

- 8 anos, 3.º ano
- Durrães/Barcelos

Carolina mostrou-se empenhada e obteve ainda melhores resultados no 2.º período, com o "Bom" a Português a destoar numa pauta de "Muito Bom".

Chloe António

- 7 anos, 2.º ano
- Setúbal

Chloe manteve o desempenho de excelência ao longo do 2.º período e a pauta de avaliação continua imaculada: "Muito Bom" a todas as disciplinas.

Dinis Costa Martins

- 8 anos, 3.º ano
- Joane

Dinis esforçou-se e conseguiu melhorar a avaliação a Inglês, o que lhe permitiu terminar o 2.º período com nota máxima a todas as disciplinas.

Doriana Jesus

- 11 anos, 6.º ano
- Fânzeres/Gondomar

Doriana melhorou a avaliação a Português no 2.º período, mas baixou a Matemática, sendo a única disciplina em que teve 3 numa pauta com dois 5 e nove 4.

Íris Barros Fernandes

- 8 anos, 3.º ano
- Lordelo/Paredes

Íris baixou ligeiramente as notas no 2.º período e passou de dois para seis "Bom", mantendo o "Muito Bom" a Matemática e a Educação Física.

José Gustavo Moutinho

- 12 anos, 7.º ano
- Porto

José Gustavo continua a progredir e subiu as notas a duas disciplinas, passando de quatro para seis 5. Quanto às restantes seis, obteve 4.

José Manuel Cardoso

- 8 anos, 3.º ano
- Porto

José Manuel continua a ter um excelente desempenho escolar, como demonstra a avaliação de "Muito Bom" a todas as oito disciplinas.

Lucas Cruz Briote

- 12 anos, 7.º ano
- Porto

Lucas empenhou-se e melhorou a avaliação no 2.º período, subindo de dois para cinco 5, contudo manteve o 3 a Educação Visual. Às outras cinco obteve 4.

Maria João Jesus

- 11 anos, 6.º ano
- Vila Nova de Gaia

Maria João, que é avaliada por semestres, voltou a ser uma aluna "interessada e empenhada", mas, segundo os professores, precisa de ser mais participativa.

Martim Machado

- 10 anos, 5.º ano
- Joane

Martim esforçou-se e melhorou a avaliação a mais uma disciplina (Matemática), passando de três para quatro 5. Às restantes seis, teve nota 4.

Matilde Marques

- 8 anos, 3.º ano
- Gualtar

Matilde encerrou o 2.º período com a mesma avaliação do primeiro: nota "Muito Bom" a três disciplinas e "Bom" às restantes seis.

Nicole Danet

- 7 anos, 2.º ano
- Póvoa de Santa Iria

Nicole manteve o mesmo nível e repetiu a avaliação no 2.º período, tendo obtido "Muito Bom" a Educação Física e "Bom" às restantes quatro disciplinas.

Rodrigo Sousa

- 10 anos, 6.º ano
- Ermesinde

Rodrigo, que é avaliado por semestres e não por períodos, continua a demonstrar bastante empenho e facilidade de aprendizagem, mantendo a excelência.

Serena Bastos

- 7 anos, 2.º ano
- Coimbra

Serena continua com o desempenho de excelência, pelo que não é surpresa ter obtido avaliação máxima, "Muito Bom", a todas as disciplinas.

Arguido foi detido pela Polícia Judiciária de Coimbra em julho de 2021

Tribunal tira 7 anos a incendiário punido com pena máxima

Engenheiro da Sertã que ateou 16 fogos recorreu da condenação a 25 anos. Queria ser internado em estabelecimento para inimputáveis

César Castro
cesar.castro@jn.pt

FLORESTA O engenheiro eletrotécnico que, em 2022, foi condenado a pena máxima de prisão por ter ateado 16 fogos na Região Centro, entre 2017 e 2020, nos concelhos da Sertã e Proença-a-Nova, viu o Tribunal da Relação de Coimbra retirar-lhe sete anos de cadeia. Insatisfeito com os 18 anos de prisão, o arguido queria ainda ver a pena ser reduzida para 15, mas o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) negou essa pretensão. Recusou também que cumprisse a pena num estabelecimento destinado a inimputáveis.

No recurso para o STJ, a defesa de Nelson Afonso, de 40 anos, alegava que a pena não devia ultrapassar os 15 anos de prisão, atendendo a que este tinha confessado os factos e demonstrado "sincero" arrependimento. Pedia também que fosse tido em conta o "condicionalismo patológico" do arguido, afirmando que este "padece de sintomas de anomalia psíquica", e que a pena fosse cumprida em estabelecimento destinado a inimputáveis. Sustentou que a prisão era "profundamente desadequada para o arguido", por prejudicar "a sua, já precária, saúde mental", e que até podia agravar "a reação depressiva da personalidade esquizoide que ostenta". Mas sem sucesso.

JUÍZES INVOCAM PEDRÓGÃO

No acórdão, os juízes conselheiros Teresa de Almeida, Pedro Dias e Ana de Brito começam por afirmar que não se provou que o arguido não esteja adaptado à prisão ou que represente qualquer perigo para a vida penitenciária. "Pelo contrário, consta que recebe, pela primeira vez, tratamento adequado", escreveram. "Tendo sido considerado imputável e não se mostrando que o regime penitenciário comum lhe seja prejudicial ou que o arguido esteja a perturbá-lo, não há fundamento fáctico que permita justificar que a pena de prisão em que vem condenado seja cumprida em internamento em estabelecimento para inimputáveis", argumentaram.

Quanto à redução da pena para 15 anos ou menos, os magistrados não encontraram "fundamento" para acolher a pretensão do arguido. "O período em que os crimes foram cometidos (de junho de 2017 – imediatamente a seguir ao 'incêndio de Pedrógão' até julho de 2021), a aturada preparação de cada crime e o desinteresse pelo destino dos bens, da integridade física e da vida dos outros dificilmente suportam o aligeiramento das necessidades de prevenção especial", sustentaram.

Os juízes conselheiros lembraram que a confissão dos factos só teve lugar em julgamento e que alguns incêndios tiveram custos elevados para o erário público. "Por outro lado, não foi identificada relação entre a anomalia de que padecia (depressão e stress pós-traumático) e a prática destes concretos ilícitos", finalizaram.●

PORMENORES

Confissão valorizada
Na atenuação da pena de 25 anos de cadeia aplicada pelo Tribunal de Castelo Branco, a Relação de Coimbra teve em conta a integração familiar, laboral e social do arguido, a ausência de antecedentes criminais e a confissão dos crimes.

Fabrico próprio
O arguido fabricava os engenhos incendiários, que eram colocados em zonas de difícil acesso, com temperaturas elevadas e baixa humidade.

Morte marcante
As mortes do pai e da avó materna e ainda o fim do relacionamento com a namorada, em 2016, conduziram o arguido a uma depressão, lê-se no acórdão.

BE questiona Ministério por abusos em escola

Ex-recluso colocado como contínuo abusa de cinco meninas

MATOSINHOS O Bloco de Esquerda (BE) dirigiu ao ministro da Educação, Fernando Alexandre, várias questões sobre um ex-recluso colocado numa escola primária de Matosinhos e que veio a abusar sexualmente de cinco alunas. O caso foi ontem noticiado pelo JN.

O ex-recluso, de 47 anos, fora contratado pela autarquia para desempenhar as funções de cantoneiro ao abrigo de um contrato emprego-inserção. Porém, foi colocado como contínuo numa escola, tendo-se aproveitado disso para consumar atos sexuais de relevo junto de cinco crianças. Foi condenado a três anos de pena suspensa e a mãe de uma das vítimas está agora a processar o Estado.

"CASO GRAVÍSSIMO"

A missiva do BE, assinada por Joana Mortágua, questiona o Ministério da Educação sobre se conhece este "caso gravíssimo" e se acha que o município de Matosinhos agiu de modo responsável ao colocar numa escola, ao abrigo de um contrato de emprego-inserção, o trabalhador agora condenado por abuso sexual.

A bloquista interroga ainda a tutela sobre se não vê necessidade de correções no modelo de contratação de trabalhadores para as escolas e se "pondera criar uma carreira específica de auxiliares de ação educativa, com critérios de recrutamentos próprios, que garantam uma maior qualidade da escola e uma maior segurança das alunas e dos alunos".● T.R.A.

Joana Mortágua, do BE

ARQUIVO

Só em território nacional o grupo é suspeito de ter branqueado 3,5 milhões de euros

Rede de tráfico usava 80 contas para lavar dinheiro em Portugal

Criminoso de Aveiro detido pela PJ trazia dinheiro vivo de Espanha para ser transferido para a Venezuela

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

OPERAÇÃO MONTANA Uma rede internacional de tráfico de droga, baseada em Espanha, usava 30 testas de ferro e cerca de 80 contas bancárias em Portugal para branquear os milhões do crime e enviá-los para a Venezuela. Residente em Aveiro, o responsável pela recolha do dinheiro vivo em Espanha e posterior transporte para Portugal foi detido pela Polícia Judiciária, na zona de Lisboa. Vai ficar em prisão preventiva enquanto aguarda a extradição para Espanha, onde a rede era investigada desde 2021.

A droga vendida por esta rede tinha como destino vários países europeus e Portugal era o país usado para lavagem de dinheiro.

"Este cidadão português recebia indicações de cabecilhas da rede criminosa para a recolha do dinheiro em Espanha. Depois, transportava-o no seu veículo, de forma oculta, para o nosso país e depositava-o em bancos portugueses, em contas tituladas por outros suspeitos, pertencentes à diáspora portuguesa na América Latina, sobretudo Venezuela, que as cediam para fazer passar dinheiro oriundo do tráfico de estupefacientes", adianta a PJ.

Este indivíduo, de nacionalidade portuguesa e com cerca de 40 anos, não residia na sua morada fiscal, em Ílhavo, mas sim com a sua família numa luxuosa moradia na zona de Aveiro. Esta mansão estava registada em nome de uma empresa da sua esposa, que foi alvo de buscas e onde se apreendeu prova importante para a investigação.

A Unidade Nacional de Combate à Corrupção da PJ identificou 80 contas suspeitas em Portugal, que eram usadas para depositar pequenas quantias de dinheiro e assim evitar despertar suspeitas.

A investigação apurou que cerca de 30 testas de ferro foram usados para movimentar cerca de 3,5 milhões de euros, num ano e meio. Todos os suspeitos terão ligações à diáspora portuguesa na América latina.

"No decurso das buscas, foram apreendidos mais de 40 mil euros em dinheiro, máquinas de contar dinheiro, joias e barras em ouro, documentos bancários, uma arma de fogo e ainda apontamentos escritos que ligam o detido ao branqueamento de dinheiro, oriundo do tráfico de estupefacientes em Espanha", precisa a PJ. ●

PORMENORES

Droga brasileira
A cocaína disponibilizadas pela rede, sediada em Espanha , era proveniente do Brasil e terá procurado branquear um total de dez milhões de euros, tanto em Portugal como no país vizinho.

Apreensões
Da operação, coordenada pela Europol, resultou a apreensão total de 156 mil euros, 35 mil euros em barras de ouro, mais de 50 veículos, joias e 30 relógios de luxo no valor de 500 mil euros e dispositivos eletrónicos.

PJ detém 18 pessoas na operação "Entre Serras"

Desmantelada rede de tráfico na zona Centro

INQUÉRITO A Polícia Judiciária da Guarda deteve anteontem 14 homens e quatro mulheres, com idades entre os 31 e os 65 anos, suspeitos de integrarem uma rede de tráfico de estupefacientes que operava na zona Centro do país, concretamente nos municípios de Castelo Branco, Covilhã, Fundão e Idanha-a-Nova.

Os detidos começaram a ser ouvidos ontem em primeiro interrogatório judicial, no Tribunal da Covilhã.

Segundo a PJ, os detidos estão "fortemente indiciados" de fornecerem, articulada e abundantemente, a região de produtos como canábis, heroína e cocaína.

As detenções ocorreram no âmbito do cumprimento de mandados emitidos pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Castelo Branco e visou os 18 detidos todos eles de nacionalidade portuguesa, residentes no Centro do país e já conhecidos das autoridades pelo mesmo tipo de crimes.

POLÍCIAS FAZEM 34 BUSCAS

Em resultado da investigação, que durava há 24 meses, além das detenções, a PJ realizou 34 buscas, 20 das quais domiciliárias, nos diversos concelhos onde estes elementos operavam, tendo apreendido cerca de seis mil euros em notas, balanças digitais e outros utensílios ligados ao tráfico de estupefacientes, uma viatura e diverso equipamento de telecomunicações e informático, tudo, aparentemente ligado ao negócio criminoso.

Na operação, além dos inspetores da Guarda, participaram mais de uma centena de elementos da PJ oriundos de outras zonas do país.●

ÓSCAR QUEIRÓS E LÍDIA BARATA

Rede do "Barão da Pasteleira" funcionava por turnos

Acusação descreve organização hierarquizada e gerida como se fosse uma empresa. Elementos eram promovidos, mas também despedidos

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

TRÁFICO O maior grupo de venda de droga no Bairro da Pasteleira Nova, no Porto, funcionava como uma empresa. Liderada por Fábio Ribeiro, conhecido por "Crilim", a rede "Pica-Pau/Picolé" era rigorosamente hierarquizada, trabalhava por turnos e os seus elementos tanto eram promovidos como despedidos em função do rendimento apresentado nas diferentes funções que executavam.

Na acusação do Ministério Público (MP), na qual 37 elementos da organização estão indiciados por tráfico de droga e alguns também por associação criminosa, revela-se que a rede começava a vender cocaína e heroína, em duas das principais ruas da Pasteleira Nova, às 7 horas de cada dia e mantinha as bancas em funcionamento até às 23:45 horas. Às 15 horas, impreterivelmente, assistia-se a troca de turno, com os traficantes que asseguravam o negócio durante a manhã a darem lugar aos que permaneciam até ao fim da noite.

Cada um dos turnos era controlado por um diferente gestor operacional, responsável por reposicionar, fiscalizar e substituir os capeadores de acordo com as necessidades. Havia, no entanto, um gestor geral, que resolvia, de imediato, qualquer problema que surgisse.

No final de cada noite, o dinheiro proveniente do tráfico era recolhido por um membro em quem Fábio Ribeiro depositava confiança e era por este entregue ao "Barão da Pasteleira", quase sempre num bar que este possuía.

ESCALA DE CASAS DE RECUO

Assegura o MP que a organização estava bem oleada. "Crilim" era o líder indiscutível e tinha como pessoa mais próxima a namorada, Rafaela Lima. O núcleo duro era constituído pelos homens que "cozinhavam" a droga em casas afastadas, propositadamente, da Pasteleira Nova e por aqueles que tinham a tarefa de a transportar até ao bairro.

Papel de relevo tinha ainda Vanessa Lemos, a mulher que negociou com moradores da Pasteleira Nova a cedência dos seus apartamentos ao grupo. Estas casas de recuo serviam, mediante uma escala, para guardar droga e dinheiro, mas também como locais de fuga para os elementos da rede durante operações policiais. ●

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

PSP tem procurado atacar o tráfico na Pasteleira

Sócrates convicto de que caso Marquês já "acabou"

Em causa está acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa sobre o processo. Ex-primeiro-ministro fala em "absolvição", mas admite que é "ponto de vista"

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

José Sócrates
Primeiro-ministro entre 2005 a 2011 e arguido

"O que aconteceu no processo Marquês é de uma violência absolutamente inaudita. Tudo isto seria cómico se não fosse trágico"

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

ERICEIRA O ex-primeiro-ministro José Sócrates (2005-2011) defendeu ontem, ladeado pelo advogado Pedro Delille, que o processo Operação Marquês já "acabou", com o que considera ser a sua "absolvição", pelo mais recente acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) sobre o caso.

"Não temos a pretensão de que a nossa opinião seja a verdade com 'v' grande. É apenas o nosso ponto de vista", ressalvou o ex-governante socialista, numa conferência de imprensa de mais de uma hora, num hotel da Ericeira. Até porque, na prática, o processo continua a correr nos tribunais, sem que qualquer decisão transitada em julgado tenha expressamente ilibado José Sócrates, de 66 anos, de todos os crimes de que é suspeito há mais de uma década, incluindo corrupção.

Em causa está a existência, atualmente, de dois processos paralelos que resultaram da decisão instrutória, em 2021, do juiz Ivo Rosa. O então magistrado do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC) decidiu, à data, mandar o antigo primeiro-ministro para julgamento por seis crimes, menos 25 do que os 31 de que tinha sido acusado pelo Ministério Público.

APOSTA NA PRESCRIÇÃO

Num caso, o TRL ressuscitou, em janeiro deste ano, os 25 ilícitos que tinham caído; no outro, anulou, há um mês, a ida a julgamento de Sócrates pelos seis crimes de que este tinha sido pronunciado, ordenando a reapreciação dos indícios pelo TCIC.

Este último acórdão, segundo Delille, tornou-se definitivo anteontem e irá determinar o fim do Marquês sem que haja julgamento.

Para o advogado, tal significa que todo o caso "foi recolocado na fase prévia à decisão instrutória" de abril de 2021, uma vez que, ao ser anulada decisão instrutória, deixou de existir objeto para ser revertido pelo acórdão de janeiro do TRL. O mandatário já requereu, por isso, que os dois processos envolvendo Sócrates sejam devolvidos ao TCIC até ao final do dia de hoje. Ali chegados, Pedro Delille acredita que só poderá existir um desfecho: o término do processo, porque, alega, sem decisão instrutória os crimes imputados "estão todos prescritos".

Numa conferência de imprensa em que usou a anulação da decisão instrutória e os argumentos ali explanados para atacar o Ministério Público, o ex-primeiro-ministro anunciou ainda que vai impugnar uma decisão de julho do Conselho Superior da Magistratura. Se ganhar, tal poderá anular o acórdão que, em janeiro, tinha reavivado os 25 crimes "apagados".

Quase dez anos de reviravoltas

21.11.14
DETIDO EM LISBOA
José Sócrates é detido ao aterrar no aeroporto de Lisboa. Ficou 288 dias em preventiva até passar para domiciliária. Ficou livre em outubro de 2015.

11.10.17
DEDUZIDA ACUSAÇÃO
O Ministério Público (MP) acusa o ex-primeiro-ministro de 31 crimes. Alega que foi corrompido com recurso a contas no estrangeiro e com Carlos Santos Silva, seu amigo, como testa de ferro. Há 28 arguidos acusados.

09.04.21
INSTRUÇÃO ACABA
O juiz Ivo Rosa iliba a maioria dos arguidos, mas vê indícios de que Sócrates foi corrompido, não por terceiros mas pelo próprio Santos Silva. Manda cada um ser julgado por seis crimes que, ao contrário do de corrupção, não tinham prescrito.

25.01.24
DE VOLTA AO INÍCIO
O Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) recupera a tese do MP e ressuscita a maioria dos crimes "apagados". Dos 28 acusados iniciais, só um é ilibado. São imputados 22 crimes a Sócrates, além dos seis validados em 2021.

21.03.24
NOVA REVIRAVOLTA
O TRL decide anular a imputação no processo mais pequeno, cujo julgamento nunca começara. A decisão terá de ser refeita.

Enfermeiro alvo de inquérito filmou idosa na sanita

MP investiga eventuais crimes. ULS abriu processo disciplinar e vai ouvir o suspeito

ABRANTES O Ministério Público já instaurou um inquérito ao enfermeiro do Hospital de Abrantes que, apurou o JN, "filmou uma senhora sentada na sanita". Assim que a Unidade de Saúde Local (USL) do Médio Tejo teve conhecimento daquele e de outros vídeos, a 10 de abril, o profissional de saúde foi suspenso e o caso reportado às autoridades.

Uma fonte ligada ao caso referiu-se ao vídeo em questão como uma "humilhação tremenda" e caracterizou as restantes filmagens como "brincadeiras de mau gosto". No entanto, uma fonte hospitalar ouvida pelo MP assegurou que o caso é mais grave, pois o enfermeiro filmou-se a cometer "atos de violência sobre idosos com demência e deficientes", ainda que sem agravar o seu estado de saúde, ressalvou.

Depois de receber um email anónimo com os vídeos, a USL instaurou um processo disciplinar ao enfermeiro com vista ao despedimento. As inquirições, do visado, de chefias e de outras testemunhas, arrancarão na próxima semana.

"Enviaram nove ou dez vídeos, mas há dois que são especialmente chocantes. Estamos a falar de pessoas que não se conseguem defender", lamentou a mesma fonte hospitalar. O visionamento das imagens permitiu identificar o suspeito, que tem entre 30 e 40 anos.

A Ordem dos Enfermeiros (OE) também recebeu a denúncia anónima, que foi remetida para o Conselho Jurisdicional. Fonte da OE garantiu ao JN que, antes de tomar qualquer decisão, o suspeito será ouvido, e considerou que "o alarme social suscitado não é justificado".

Sem conhecimento concreto do caso, a advogada Joana Aguiar Rodrigues comentou, ao JN, que poderão estar em causa crimes de maus-tratos, puníveis com pena de um a cinco anos de prisão, ou de dois a oito, se deles tiverem resultado ofensas corporais.

ALEXANDRA BARATA

Sete passageiros detidos por posse de droga nos comboios

LISBOA A PSP deteve sete pessoas por posse de droga e um cidadão visado em mandados de detenção durante uma operação de fiscalização em transportes públicos de Lisboa, realizada em 8 e 13 de abril, foi ontem anunciado.

Durante a operação, denominada "Active Shield Railpol", a PSP fiscalizou 28 comboios e efetuou a "abordagem proativa", com consulta de antecedentes criminais e judiciários, de 189 cidadãos, tendo detido sete pessoas por posse de droga, entre os 19 e os 26 anos, além de um homem por ter contra si dois mandados de detenção para comparência em tribunais.

Segundo o comunicado divulgado, foram ainda apreendidas 120 doses individuais de haxixe e 100 doses individuais de ecstasy, realçou a polícia, destacando que a presença policial esteve sobretudo na Gare do Oriente e nas estações ferroviárias do Cais do Sodré e de Santos.

No total, foram emitidos 28 autos de contraordenação por infrações ferroviárias.

Prisão para sete em caso de tráfico de cocaína em café

Portugal foi ponto de passagem de droga vinda do Brasil e destinada ao Leste da Europa. Tribunal profere sentença

Rogério Matos
justica@jn.pt

REDE O Tribunal de Lisboa condenou, esta quarta-feira, a penas entre 13 e oito anos de prisão sete arguidos por associação criminosa e tráfico de droga internacional, num esquema em que a cocaína vinha do Brasil para Portugal dissimulada em café e destinava-se ao Leste da Europa.

Os arguidos são membros da organização criminosa brasileira Primeiro Comando da Capital (PCC), responsável pela chegada da droga a Portugal, e de um grupo da máfia sérvia, que a comprava. Do esquema fazia ainda parte um português, cúmplice dos brasileiros.

O processo começou com a apreensão de 240 quilos de cocaína na Alfândega de Alverca, em 2022. No dia 11 de outubro, Marcos Miranda, brasileiro do grupo PCC e agora condenado a 12 anos de prisão, levantou a droga, que estava já a ser vigiada, numa empresa de logística em Alverca, fazendo-se representar por uma empresa importadora do café.

O arguido conduziu a sua carrinha cerca de duas horas, realizando manobras de contravigilância na margem sul para despistar eventuais seguidores. Apercebeu-se de que estava a ser seguido e deixou a carrinha no estacionamento de um centro comercial do Montijo, onde Francisco Martins, português cúmplice de Marcos e que foi condenado a 12 anos e três meses de prisão, o foi buscar.

Naquele dia, Francisco tinha indicações para ir buscar a viatura com a droga, mas fê-lo no dia seguinte e já não a encontrou, porque a PJ, na noite anterior, apreendera o veículo. Francisco contactou Marcos e Wanderson Oliveira, outro arguido pertencente ao grupo PCC em Portugal e que foi condenado a 13 anos, a dar conta de que a cocaína tinha desaparecido.

Os grupos brasileiro e sérvio julgaram que Francisco os estava a ludibriar. Do Brasil veio Flávio Oliveira, condenado a oito anos e meio, e de Espanha vieram os sérvios Uros Piperski e Aleksander Stojkovic, punidos com oito anos e meio. A ideia era pressionarem o português, para recuperar a droga, e sequestraram-no. Foram detidos pela PJ quando levavam Francisco para Espanha, ainda que tenham sido agora absolvidos do crime de sequestro. ●

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Tribunal de Lisboa condenou ontem os arguidos

Roubou 30 mil euros de banco empunhando pistola de alarme

Homem ameaçou funcionários, mas foi retido por populares até à chegada da Polícia

OEIRAS Um homem, de 39 anos, entrou ontem de manhã numa dependência bancária na Avenida dos Bombeiros Voluntários, em Oeiras, e roubou cerca de 30 mil euros, com a ameaça de uma réplica de arma de fogo, que era uma pistola de alarma. Posteriormente, foi detido pela PSP.

A comandante da esquadra da PSP de Miraflores, Beatriz Carneiro, citada pela Lusa, adiantou que as autoridades receberem um alerta, através do número de emergência 112, por volta das 9.30 horas, para "um suspeito num banco e que teria realizado um assalto".

"O carro-patrulha de Miraflores saiu de imediato para o local e, quando os agentes chegaram, detiveram o homem, que estava na posse de cerca de 30 mil euros e de uma arma de alarme", acrescentou a mesma fonte. O suspeito ameaçou os funcionários do banco e, ao sair da dependência, terá sido inicialmente intercetado por populares. ●

Dois homens foram feridos a tiro por causa de raspadinha

Cliente de café atacou dono e funcionário, do Blangladesh

LISBOA A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem, com 38 anos, indiciado por duas tentativas de homicídio, com uso de arma de fogo. O caso ocorreu em Lisboa, na noite do passado dia 7, e os disparos feriram dois cidadãos do Bangladesh, de 35 e 45 anos.

O detido ter-se-á envolvido numa acesa discussão com o proprietário de um café e um funcionário, por causa de uma raspadinha. O comerciante proibiu-o de raspar o cartão em cima do balcão e o homem não gostou.

HOSPITALIZADOS

O suspeito saiu da loja e regressou com uma arma, tendo disparado em direção dos dois. Os homens ficaram feridos no tórax e num ombro e ambos necessitaram de hospitalização.

As diligências realizadas pela Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo da PJ permitiram a recolha de provas, bem como a identificação e detenção do responsável pelos disparos de arma de fogo, que agora foi localizado e detido.

Apresentado a primeiro interrogatório judicial, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva. ●

Cliente queria raspar cartão ao balcão

A FECHAR

Apanhados com bengaleiro e cadeira que tinham acabado de furtar

GONDOMAR A PSP deteve, pelas 2 horas de ontem, dois homens, com 39 e 42 anos, suspeitos de assaltarem uma empresa na Rua de Afonso de Albuquerque, em Rio Tinto, Gondomar. Foram intercetados depois de terem sido vistos por uma patrulha a transportar diversos artigos e comportando-se de uma forma que levantou suspeitas aos agentes. Estes verificaram depois que os artigos (uma caixa com diversas ferramentas, um maçarico, uma botija de gás, uma cadeira e um bengaleiro) haviam sido furtados numa empresa localizada na mesma rua.

Atirou pela janela do carro mais de 300 mil euros em heroína

GAIA A PSP recuperou heroína com um valor de mercado de mais de 300 mil euros e que tinha sido atirada de um carro em andamento, anteontem, em Gaia. O condutor, de 35 anos, foi detetado por uma viatura da PSP equipada com o sistema "polícia automático" quando circulava num carro sem inspeção, na Via Norte, em Matosinhos. Foi perseguido e embateu em três viaturas que circulavam na VCI. Durante a fuga, lançou pela janela um saco com mais de 900 gramas de heroína.

Mulher teve faca apontada ao peito mas resistiu ao assalto

DETIDO A PSP deteve um homem, de 40 anos, por tentativa de roubo em Lisboa. O suspeito abordou uma mulher, apontou-lhe uma faca de cozinha ao peito e, em inglês, exigiu-lhe dinheiro. A vítima resistiu e prosseguiu o seu caminho, alertando depois a PSP. Na altura da detenção, foi apreendida ao suspeito uma faca de cozinha com 9,7 centímetros de lâmina. O homem ficou em prisão preventiva.

Fugiu com 100 litros de gasolina mas deixou cair a identificação

LISBOA A PSP deteve uma mulher, com 22 anos, por furto numa bomba de gasolina, em Lisboa. A suspeita encheu dois bidões com 100 litros de gasolina, meteu-os na bagageira de um automóvel, onde estava um casal, tentou entrar e fugir, mas foi intercetada por funcionários. O casal conseguiu escapar com o combustível, mas a condutora deixou cair a carteira com os seus documentos pessoais e os do carro.

PORTO

“Obra de arte da engenharia nacional” construiu variante à EN14

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Decorrem duas fases de obra em simultâneo

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Intervenções junto à estação da Trofa

Nas zonas florestais houve necessidade de efetuar grandes escavações

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

EMPREITADA Modesto e linear como uma estrada em asfalto, o nome dispensa artifícios ou estrangeirismos e não deixa adivinhar a grandiosidade da estrutura: milagre da engenharia civil, uma gigantesca viga de lançamento com ADN nacional permitiu construir quatro desafiantes viadutos da extensa e ansiada obra da variante à congestionada EN14, que atravessa os concelhos da Maia, Trofa e Famalicão e promete reduzir a intensidade de tráfego – são mais de 30 mil veículos por dia – quando estiver concluída, em 2025.

“É uma obra de arte” que deu forma a outras obras de arte especiais – são viadutos e pontes, traduzido da linguagem técnica da engenharia civil –, orgulha-se Pedro Caetano, o gestor de empreendimentos da Infraestruturas de Portugal (IP), que guiou o JN ao longo dos 12,4 quilómetros de obra que ainda decorre no terreno, apontando que o equipamento de ponta usado para construir os tabuleiros dos viadutos resulta de uma parceria entre uma empresa matosinhense e a Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP).

VÁRIAS FASES

Entretanto, foram já lançados os dois encontros de betão em cada extremidade da ponte sobre o rio Ave, entre a Trofa e Famalicão, a “obra mais emblemática da terceira fase” – e última – da empreitada que caminha para a reta final. Começou em 2018 e foi dividida em várias etapas, com uma obra inicial de duplicação e beneficiação de quatro quilómetros da estrada em Famalicão, em serviço desde julho de 2019, e três fases de construção, das quais a primeira, no troço de dois quilómetros entre o nó do Jumbo e a Via Diagonal, está pronta desde dezembro de 2020.

As duas fases finais estão a decorrer em simultâneo, tendo a terceira, nos 2,4 quilómetros que distam entre a estação da Trofa e Santana, em Famalicão, arrancado em janeiro passado, sendo previsível que termine em agosto de 2025. A segunda, iniciada em 2022 e com conclusão apontada para julho próximo, tem lugar ao longo dos 10 quilómetros entre a Via Diagonal, na Maia, e a estação ferroviária da Trofa, e implicou a aplicação de tecnologias construtivas mais complexas, devido à necessidade de construir viadutos.

“Estrutura metálica treliçada gigantesca com 700 e muitas toneladas e 120 metros de comprimento”, a viga de lançamento – ou cimbre autolançável superior, na designação técnica –, “é um método construtivo bastante interessante, em que o viaduto é construído com uma estrutura provisória que se apoia nos pilares do viaduto e se desloca de uma fase para outra de betonagem do tabuleiro por meios próprios”, expli-

DIREITOS RESERVADOS

↑ A enorme viga de lançamento foi a tecnologia escolhida para construir os tabuleiros dos viadutos

DISCURSO DIRETO

Pedro Caetano
Gestor de obra da IP

“A expectativa é que a variante à Nacional 14, que tem cerca de 32 mil veículos/dia, alivie significativamente boa parte do trânsito”

Via que atravessa os concelhos da Maia, Trofa e Famalicão estará concluída em 2025 e deverá aliviar o excesso de trânsito

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

ca Pedro Caetano. O responsável indica que "a viga de lançamento utilizada nesta obra é de engenharia nacional", tendo sido desenvolvida através de uma parceria entre a FEUP e a empresa Berd, sediada em Matosinhos.

DAS MAIS EVOLUÍDAS
"É uma das [vigas] mais evoluídas do Mundo, porque tem um pré-esforço ativo e consegue fazer vãos maiores e ser mais leve", refere o engenheiro civil da IP, para quem "ver toda aquela obra de engenharia a funcionar é muito interessante". Em Portugal, este sistema apenas é operado por uma empresa, a ConstruGomes, que foi subcontratada pela Gabriel Couto, responsável pela construção das segunda e terceira fases da variante à EN14. ●

CURIOSIDADES

Maior betonagem
Além dos quatro viadutos e duas pontes (sobre os rios Ave e Trofa), a empreitada inclui ainda passagens superiores e agrícolas e perto de 20 novas rotundas. Uma das passagens superiores teve a maior betonagem da obra, com 500 metros cúbicos de betão, devido à extensão do tabuleiro.

Outros desafios
A orografia e geologia dos terrenos na zona de Covelas obrigaram a grandes escavações, como um talude com 44 metros e um aterro com 18, em que de uma encosta para outra há variações geológicas, com pedra de granito de um lado e xisto de outro.

Pilares da ponte
Na ponte sobre o Ave, o desafio maior é construir as ensecadeiras para fazer os pilares.

OBRA

milhões de euros é o investimento total na empreitada de construção da variante. Parte já foi financiada pelo PRR.

quilómetros é a extensão total da empreitada, desde a extremidade norte, em Famalicão, até à ponta sul, na Maia.

Funicular dos Guindais encerrou para manutenção em novembro passado

Funicular reabre hoje ao fim de cinco meses

Elevador dos Guindais, que une a Ribeira à Batalha, no Porto, teve renovação da sinalética e das cabines

MOBILIDADE O Funicular dos Guindais, no Porto, reabre hoje ao público após cinco meses de obras de manutenção que incluíram a renovação das cabinas. Segundo a STCP Serviços, responsável pela gestão do equipamento, o funicular volta ao ativo "com um sistema totalmente novo e moderno e com sinalética e cabines renovadas".

"O encerramento do funicular foi essencial para melhorarmos a experiência do utilizador e evitarmos possíveis avarias. O sistema de comando, que permite a deslocação das cabinas, tinha sido instalado há vários anos, pelo que exigia uma tecnologia mais recente", explica a gerente da STCP Serviços, Teresa Stanislau, citada em comunicado,

De acordo com a responsável, "substituiu-se a mesa de controlo, o autómato e os sistemas de comunicação e hidráulico dos veículos", aproveitando-se ainda para "renovar a sinalética informativa e as cabinas".

O funicular, que une a Ribeira à Rua Augusto Rosa, na zona da Batalha, abrirá pelas 8 da manhã, com o horário de verão. A viagem é gratuita para munícipes com Cartão Porto., titulares de cartão Porto Premium 3 em 1, estando também incluída nas assinaturas mensais Andante com zona PRT1.

Já para outros utilizadores, o valor de uma viagem é de quatro euros para adultos e dois euros para crianças dos quatro aos 12 anos.

O Funicular dos Guindais encerrou em novembro de 2023 para manutenção e tinha data prevista de reabertura para o primeiro trimestre deste ano. ●

Ecrãs à porta das escolas do Porto vão dizer quanta energia está a ser gasta

Câmara instalou painéis solares em 25 instituições básicas de ensino e quatro edifícios municipais

AMBIENTE Há uma área igual a "três mercados Ferreira Borges", no Porto, a produzir energia através de painéis fotovoltaicos. Os equipamentos foram instalados em 25 escolas e quatro edifícios municipais, numa área total de 5200 m2. Trata-te do projeto Porto Solar, lançado há dois anos, cujos resultados vão ser apresentados amanhã no Quartel do Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto.

Sobre a instalação destes equipamentos nas escolas básicas, o Município explica que "o propósito é possibilitar às crianças um primeiro contacto com as energias renováveis, de uma forma simples e divertida". Vão ser instalados ecrãs à entrada das escolas onde será possível observar, em tempo real, os valores de consumo e produção de energia de cada instituição.

Dos edifícios municipais onde estes painéis estão instalados, fazem parte o da Polícia Municipal, o próprio quartel de bombeiros, as oficinas do Carvalhido e o viveiro municipal. ●

Lamas e Vale de Cambra recebem urgências

Objetivo é aliviar Hospital da Feira aos fins de semana

SAÚDE Os doentes urgentes que aos sábados, domingos e feriados sejam triados com pulseiras verdes ou azuis estão a ser atendidos em Lamas e Vale de Cambra, em vez de no hospital de Santa Maria da Feira.

O objetivo é aliviar ao fim de semana a urgência do Hospital S. Sebastião, sede da Unidade Local de Saúde (ULS) do Entre Douro e Vouga que serve cinco municípios do distrito de Aveiro e da Área Metropolitana do Porto –, deixando-a mais desimpedida para os casos que, entre os efetivamente urgentes, se revelem mais graves. O grau de gravidade do doente continua a ser avaliado previamente pelos técnicos das linhas telefónicas SNS 24 ou 112, que têm sempre que ser consultadas antes da ida à urgência nos casos que não envolvam trauma grave como acidentes viários ou laborais, ataque cardíaco e agressão, ou doentes de particular risco como acamados e menores de um ano.

ESCOLHA DO LOCAL
"Isto aplica-se apenas ao fim de semana e aos feriados", realçou Miguel Paiva, presidente do Conselho de Administração da ULS do Entre Douro e Vouga, "mas há muita gente que ainda não está familiarizada com este procedimento e convém esclarecer a população para a eventualidade de poder ser encaminhada para Lamas ou Vale de Cambra".

A escolha de um local ou outro é definida pelos serviços de referenciação consoante a morada do utente, já que Santa Maria de Lamas é uma freguesia do concelho da Feira, cerca de sete quilómetros a norte do hospital, enquanto Vale de Cambra é um município que dista aproximadamente 20 quilómetros desse hospital, rumo a sul. ●

Oposição considera que o Raf Park foi "um negócio ruinoso"

Executivo PS de Matosinhos criticado por já ter gasto, em 12 anos, meio milhão de euros em rendas com terrenos

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

URBANISMO A oposição acusou, ontem, a maioria socialista de Matosinhos de ter feito um "negócio ruinoso" com o parque de diversões Raf Park, em Santa Cruz do Bispo, por já ter sido gasto meio milhão de euros com rendas em terrenos. O Executivo municipal admitiu que aquele projeto privado "não correu bem" e reafirmou que será lançado um concurso para que seja planeada uma intervenção no Monte de São Brás, que passa pela reflorestação e criação de um laboratório de investigação ambiental.

"O Raf Park é uma gestão política desastrosa. É um conjunto de escombros, que já custou à Câmara meio milhão de euros e está carregado de lixo", acusou o vereador independente António Parada, em reunião pública do Executivo.

"Foi altamente lesivo para o erário público. Este negócio ruinoso já custou à Câmara 486 mil euros com a compra de terrenos e 37 mil euros anuais com o pagamento de rendas de terrenos. Em 12 anos, já custou cerca de 900 mil euros", reforçou o vereador social-democrata, Bruno Pereira.

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS
Parque de diversões está ao abandono desde 2012

OUTROS TEMAS

Insegurança
O vereador Fernando Rocha garantiu que a onda de insegurança em Leça da Palmeira se deveu a um grupo de sete pessoas que já foram detidas e que a freguesia está "abaixo da média da Área Metropolitana do Porto" no que toca a criminalidade.

Estacionamento
Em resposta ao PSD, Carlos Mouta admitiu que, "no futuro, provavelmente, as zonas de estacionamento (pago) terão que ser alargadas".

Já a vereadora da CDU Renata Freitas pediu um "ponto da situação". "Nunca tive nenhuma menção de que poderia ser um centro de investigação", disse.

UM "PULMÃO VERDE"

Em resposta, o vice-presidente da Câmara de Matosinhos assumiu que aquele "projeto privado não correu bem". E referiu que, tal como o JN adiantou, a Autarquia vai lançar, no próximo mês, um concurso para o planeamento de uma intervenção, que prevê investigação e reflorestação.

Carlos Mouta garantiu à oposição que todos irão participar na criação do novo "pulmão verde" do concelho. "O que ali está, neste momento, não satisfaz nenhum de nós", concluiu. ●

Mulher morre em colisão entre mota e carro em Vila do Conde

ÓBITO Uma mulher de 70 anos morreu, ao final da manhã de ontem, na sequência de um acidente entre a mota que conduzia e um automóvel, na Rua Central, na freguesia da Junqueira, em Vila do Conde. A colisão aconteceu pelas 12.13 horas. O óbito foi declarado no local e o corpo transportado para as instalações do Instituto Nacional de Medicina Legal, no Porto.

Condutora foi para o Hospital da Póvoa

A condutora do carro envolvida no acidente não sofreu ferimentos, mas foi transportada para o Hospital da Póvoa de Varzim para receber apoio psicológico.

A colisão mobilizou vários meios de socorro. Segundo fonte dos Bombeiros de Vila do Conde, foram também chamadas equipas dos Voluntários da Póvoa de Varzim, da GNR e a viatura médica de emergência e reanimação (VMER) do Hospital Pedro Hispano. ●

Passeio Público

Omeleta sem ovos

POR *Gomes Fernandes*
Arquiteto e professor

O ditado é popular e pretende chamar a atenção para factos aparentemente impossíveis mas que alguém, com muito trabalho e empenho, consegue tornar reais. Recordo isto a propósito de uma ida por necessidade de tratamento ao centro de cardiologia do Hospital Santos Silva, em Gaia.
Queixam-se as pessoas do SNS, mas este departamento hospitalar especializado constitui uma unidade exemplar de serviço, no atendimento, condução interna e funcionamento de apoio, que se deve, antes de mais, ao equipamento de que dispõe e que foi oferta de mecenato particular do empresário Américo Amorim e outros, também à Direção médica do cardiologista professor Ricardo Fontes de Carvalho.
Bom apetrechamento técnico com origem em doação privada e excelente direção técnico-científica, incluindo eficaz e acolhedor pessoal médico e de enfermagem, sem "mãos a medir" pela pressão da procura.
Como utente, atento ao que sendo um direito do cidadão implica o dever do reconhecimento, não posso deixar de referir o facto, ver pessoal médico e de enfermagem empenhado no apoio para além das funções específicas, em aspetos humanos e psicológicos importantes diante da fragilidade do paciente.
Serve a crónica para os elogiar porque estão a cumprir um dever e, também, para lhes reconhecer o serviço público que prestam, com abnegação e sentido humano que por vezes o utente esquece, mesmo sendo "barra pesada", como pude observar. Os direitos do cidadão, em tão importante área como a saúde, nunca devem esquecer o reconhecimento a quem os presta, pois isso é exercer cidadania e o nosso futuro democrático passa por aqui.

IPO celebra 50 anos com sessão solene e animação nos corredores

COMEMORAÇÃO O IPO do Porto comemorou ontem 50 anos, com uma cerimónia presidida pela secretária de Estado da Saúde, Ana Margarida Pinheiro Povo (foto). Na sessão foi anunciado o lançamento das Bolsas de Investigação Dr. José Guimarães dos Santos e a criação do primeiro Conselho Consultivo de Doentes Oncológicos. Durante a manhã, a festa estendeu-se aos corredores e salas de espera da instituição, que foram palco para atuações de artistas e companhias profissionais, que interagiram com os doentes, familiares e funcionários.

Bombeiros dos Carvalhos comemoram 113.º aniversário

GAIA Os Bombeiros dos Carvalhos comemoram, no domingo, 113 anos. As cerimónias começam às 8 horas, com a formatura e hastear das bandeiras no quartel. Às 9 horas, celebra-se uma missa na igreja de Perosinho. Às 10 horas, no adro da igreja, há a receção aos convidados, seguindo-se a entrega de medalhas ao corpo de bombeiros e bênção de viaturas. Às 11.30, será a romagem ao cemitério e ao Memorial do Bombeiro.

Acidente com camião cortou ligação entre A41 e A3

MAIA A ligação da A41 com a A3, na Maia, no sentido Matosinhos/Porto, esteve cortada ontem durante várias horas devido a um acidente com um camião que ficou tombado na via. O motorista sofreu ferimentos ligeiros e foi assistido pelo INEM. O acidente, pouco antes das 6 horas, originou um derrame de óleo no pavimento. O trânsito foi desviado pelo nó de Alfena. Para remover o camião foi preciso esperar por uma grua.

Novas instalações da PSP custam quase cinco milhões de euros

CONCURSO As novas instalações da divisão policial da PSP da Maia vão custar quase cinco milhões de euros. O aviso para o arranque do concurso público assinado pelo presidente da Câmara, António Silva Tiago, foi publicado ontem em "Diário da República". A obra, com um prazo de execução previsto de dois anos e um preço-base (sem IVA) de 4,9 milhões de euros, deverá concretizar-se no âmbito de um contrato interadministrativo com o Ministério da Administração Interna.

← TUB transportaram 56 980 pessoas a 9 de abril, um recorde absoluto

Autocarros de Braga com mais 24% de viagens em dez anos

TUB transportaram mais de 12,7 milhões de pessoas ao longo de 2023. No dia 9 de abril deste ano foi atingido um novo máximo diário

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

MOBILIDADE Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) registaram um aumento de 24% de passageiros entre 2013 e 2023, ano em que foi atingido o número mais elevado de sempre, com mais de 12,7 milhões de pessoas transportadas. Os dados dos primeiros meses de 2024 mostram que a tendência se mantém.

"Em janeiro e fevereiro tivemos uma subida de cerca de 3% de passageiros em comparação com os mesmos meses do ano passado. Se nada de anormal acontecer, penso que até dezembro poderemos superar os números globais de 2023", diz ao JN o administrador dos TUB, Teotónio Santos, realçando que o "recorde diário" já foi batido por duas vezes este ano. "A 9 de abril, transportámos 56 980 pessoas, o máximo em apenas um dia, batendo o registo de 19 de março. São excelentes indicadores", frisa o gestor.

Teotónio Santos destaca o facto de os serviços de transporte público terem de ser "eficientes" para poderem ser "atrativos para as pessoas", uma ideia que o JN ouve no contacto com vários passageiros que aguardam a chegada do autocarro na Avenida Central. "Todos os dias venho para o centro da cidade e, apesar de ter carro, prefiro os TUB. Não há problemas para estacionar, nem se gasta gasóleo e pneus", testemunha Abílio Gomes, que tem outra vantagem: "Sou ex-combatente, por isso o passe mensal é grátis".

MAIS LIGAÇÕES

Já Adélia Gomes, reformada, paga "só sete euros" por mês. "Compensa muito mais do que pegar no carro todos os dias, o serviço é bom", afirma a bracarense. Moradora em Escudeiros, numa zona afastada do centro, Adélia defende que "devia haver mais autocarros" a partir da periferia. "Dentro da cidade não há problema, mas para ir para os sítios mais afastados era bom ter mais oferta", refere. A ideia é partilhada por Ana Carvalho, estudante, que mora do outro lado do concelho, em Navarra. "Gostava que houvesse mais autocarros para a minha terra para evitar as esperas", diz.

Teotónio Santos assegura que a melhoria das ligações é uma "preocupação" da empresa, que está sob alçada do município desde 1982. "Temos vindo a reforçar várias linhas. A mais recente foi a ligação Sequeira-Gualtar, que passou a ter uma frequência de 20 em 20 minutos. Já tínhamos feito o mesmo na linha Padim da Graça-Nogueiró e nos circuitos urbanos 40 e 41", realça o administrador. A partir de setembro, os TUB preveem a criação de um novo circuito, entre o hospital privado de Nogueira e a Universidade do Minho, pela variante da Encosta. ●

SABER MAIS

Único operador
Os Transportes Urbanos de Braga são o único operador de autocarros do concelho, com 75 linhas rodoviárias que chegam às 37 freguesias. O serviço é feito através de uma rede de 300 quilómetros.

Gestão do BRT
Caberá aos TUB a implementação e a gestão do sistema BRT (Bus Rapid Transit) na cidade. As duas primeiras linhas do metrobus devem começar a ser construídas durante o primeiro semestre do próximo ano.

ENTREVISTA

Teotónio Santos
Administrador dos Transportes Urbanos de Braga

A que se deve a maior procura pelos TUB?
Resulta de várias circunstâncias: melhoria da frota, tarifários mais simplificados e acessíveis, novas ligações, reforço das frequências e cada vez mais tecnologia que permite acompanhar os percursos em tempo real. Tudo isso forma um ecossistema que atrai as pessoas.

Esse ecossistema aumenta a confiança dos clientes?
A confiança no serviço prestado é essencial e os números mostram que cada vez há mais pessoas a escolher os TUB. Isso é visível nos dados anuais e também nos passes mensais, que aumentaram muito. Há dez anos carregávamos, em média, cerca de 20 mil passes e no ano passado foram mais de 35 mil.

O crescimento demográfico da cidade também ajuda?
É óbvio que sim, Braga tem muito mais população do que em 2013. Todos são potenciais utilizadores. Temos apostado em atrair as pessoas, em fazer com que prefiram viajar connosco.

Implica reforçar a frota?
Em 2023 recebemos 30 autocarros elétricos. Nesta fase, não está previsto recebermos mais, mas queremos continuar a renovar e a descarbonizar. Temos uma frota de cerca de 140 autocarros: 43 elétricos, 25 a gás natural e os restantes a gasóleo. ●

DAVID TIAGO / GLOBAL IMAGENS

Vice-presidente da APA, José Pimenta Machado, visitou ontem a empreitada

Obras para tornar rio Este mais verde e evitar cheias

Câmara e APA iniciam nova fase de renaturalização do curso de água, que fica pronta em agosto

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

BRAGA A Câmara de Braga e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) já iniciaram as obras de renaturalização do rio Este, na zona do complexo desportivo da Rodovia, onde está a ser retirado o betão do leito e das margens do curso de água com o objetivo de o tornar mais verde. A intervenção de 600 mil euros, financiada em 80% pela APA e o restante pela autarquia, deverá estar pronta em agosto e dá continuidade a outra já realizada a montante.

"Este trabalho tem uma dupla mais-valia: permite devolver a natureza ao rio e fazer com que esteja mais preparado para lidar com as cheias e as inundações", disse ontem o vice-presidente da APA, José Pimenta Machado, durante uma visita de trabalho às obras em curso. O responsável sublinhou que a existência de um "clima cada vez mais severo" coloca "desafios" aos quais é necessário dar respostas rápidas. "Temos de preparar as cidades, os territórios, as infraestruturas e os rios para essa nova realidade", alertou.

PROJETO DE REFERÊNCIA

Pimenta Machado realçou o trabalho que ao longo dos anos tem sido feito na "reabilitação e valorização" do rio Este em Braga, considerando tratar-se de um "projeto de referência nacional e internacional". "Estamos a falar de um rio que cruza uma zona urbana, tem uma pressão terrível e estava completamente artificializado", destacou o vice-presidente da APA.

Nesta fase, o projeto prevê a substituição do revestimento do leito – fundo e margens – e a plantação de vegetação ribeirinha, requalificando o corredor fluvial e retirando o betão existente. Segundo o vereador do Ambiente da Câmara de Braga, Altino Bessa, na zona da lagoa da Rodovia, "será criada uma espécie de bancada que permitirá às pessoas contemplar o rio e aproximá-las da água".

CONTINUAR PROJETO

A terceira etapa deste trabalho prevê que o processo de renaturalização do rio Este seja prolongado até à Avenida do Frei Bartolomeu dos Mártires, num trajeto de mais cerca de 600 metros, que deverá contar com um financiamento da APA de perto de 1,5 milhões de euros. A expectativa da autarquia e da APA é que a terceira fase possa avançar ainda este ano.

SABER MAIS

Materiais naturais

As obras permitirão reabilitar o rio Este com soluções de base natural. "O que é normal é termos um rio com natureza, com biodiversidade e espécies ripícolas. Não é com betão", vincou Pimenta Machado.

Atravessa cidade

O rio nasce em São Mamede de Este, Braga, concelho que atravessa em direção a Famalicão. Passa pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde, onde desagua.

Juízos criminais centrais podem passar para o Palácio da Justiça

Valências judiciais ficarão em Guimarães, embora mudando para edifício mais seguro

Rui Dias
locais@jn.pt

REORGANIZAÇÃO Os juízos centrais criminais e de Família e Menores poderão mudar do Tribunal de Creixomil para o Palácio da Justiça, em Guimarães, evitando a transferência para o Tribunal de Famalicão, sugerida no relatório anual da Comarca de Braga. Na reunião do Conselho Consultivo da Comarca, de dia 14 de fevereiro, em que esteve presente o presidente da Câmara Guimarães, em representação dos municípios, o documento foi aprovado com uma ressalva relativamente à manutenção das valências na Cidade Berço.

Pelo segundo ano consecutivo o relatório anual da Comarca de Braga defende a mudança de valências judiciais para o município vizinho, nomeadamente pelo facto de um volume significativo dos processos do Juízo Central Criminal vir do concelho de Famalicão, mas, principalmente, pela falta de condições de segurança no edifício do Tribunal de Creixomil. A solução que agora é avançada passa por transferir para o Palácio da Justiça os juízos centrais criminais e o de Família e Menores, por se considerar que este edifício, inaugurado em 1960, é mais seguro. As instalações onde, neste momento, funcionam estes juízos são alugadas e foram inicialmente construídas para um hotel. O aluguer do prédio que agora se considera inadequado para o funcionamento do tribunal já custou ao Estado, desde 2007, aproximadamente 6,5 milhões de euros.

MUNICÍPIO COLABORA

Na reunião do Conselho Consultivo da Comarca, Domingos Bragança afirmou que tem "expedido ofícios", mensalmente, "por forma a levar a efeito o projeto" do novo Campus de Justiça, prometido desde 2019. O autarca deu conhecimento aos outros membros do conselho que a resposta do Governo é que "será para avançar não tardando". Reconheceu a "exorbitância do arrendamento de Creixomil" e afirmou a disponibilidade do município para "mitigar os constrangimentos" apontados no documento.

O relatório anual da comarca acabou por ter parecer favorável, "com a ressalva de que as as valências do núcleo de Guimarães se mantenham, ainda que tenham de permutar de instalações dentro do município".

D.R.

Palácio da Justiça de Guimarães

Projeto da residência

Esposende investe em residência para estudantes

Mais de 80 camas em Fão para alunos do IPCA e UMinho

OBRA O município de Esposende vai construir uma residência para estudantes, na freguesia de Fão, com capacidade para 82 camas, num investimento de 3,6 milhões de euros. A autarquia prepara já o terreno para receber os alunos do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (cujo polo já está em construção e deverá abrir no próximo ano letivo) e da Universidade do Minho (UMinho), que também irá ter brevemente uma escola na antiga Estação Radionaval de Apúlia.

A decisão foi aprovada em reunião de câmara e o próximo passo é a abertura do procedimento para lançamento do concurso público da empreitada, que já candidatou ao Programa de Recuperação e Resiliência, na expectativa de obter financiamento na ordem dos 75%.

"Através deste investimento, a câmara irá contribuir de forma ainda mais expressiva para a efetiva igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior e à sociedade do conhecimento, respondendo mais eficazmente às necessidades e expectativas dos estudantes, das instituições e da sociedade", referiu o edil. Benjamim Pereira acredita que a nova residência irá contribuir "para a integração social e académica, o sucesso escolar e a transição para o mercado de trabalho".

NUNO DANTAS

Aveiro investe 450 mil euros na requalificação urbana

Obras municipais passam especialmente pela renovação dos passeios, das travessias de peões e na organização do estacionamento

MELHORIAS A Câmara de Aveiro vai investir quase 450 mil euros em obras de requalificação urbana. Segundo a autarquia, o maior valor vai para a requalificação urbana da Rua de São Sebastião e da Rua de José Joaquim Lopes de Lima, obras adjudicadas por 358 280 euros.

"O projeto prevê a renovação das infraestruturas, a melhoria da qualidade de espaço público, especialmente dos passeios, das travessias de peões e na organização do estacionamento automóvel", refere a mesma nota.

A obra vai aumentar e melhorar o espaço público, reformulando o perfil viário e reforçando elementos que promovam maior vivência pedonal, com o alargamento dos passeios e a organização das áreas funcionais, constituindo uma importante operação de requalificação urbana.

Na mesma nota, a autarquia informa que adjudicou também a obra de requalificação de espaços pedonais no Bairro da Forca, pelo valor de 88 510 euros. O projeto prevê a requalificação de zonas pedonais do bairro, com a criação de ligações lógicas de continuidade e a melhoria dos espaços pedonais mais degradados.

Estas ações serão complementares com a preservação e tratamento das espécies arbóreas existentes, através da ampliação generalizada das caldeiras, plantação de exemplares em falta e plantação de arbustos em zonas de caldeira contínua.●

Zona da Forca

Colisão entre autocarro e táxi fere cinco crianças e um adulto

VIANA DO CASTELO Uma colisão que envolveu um autocarro e um táxi em Darque, Viana do Castelo, provocou ontem ferimentos ligeiros em cinco crianças e um adulto, disse o comandante dos Bombeiros Voluntários.

Segundo Jorge Alonso, os feridos são crianças com idades entre os 8 e os 12 anos, que seguiam no táxi que as transportava do Colégio do Minho para as respetivas casas, e o condutor do ligeiro de passageiros.

O comandante dos Bombeiros Voluntários adiantou que os encarregados de educação foram avisados antes de serem transportados para o Hospital de Santa Luzia.

O acidente aconteceu às 17.52 horas e causou alguns constrangimentos do trânsito na Estrada Nacional 13, na freguesia de Darque, na margem esquerda do rio Lima.

Ao local compareceram 10 operacionais e quatro viaturas dos Bombeiros Voluntários, INEM e PSP de Viana do Castelo.●

GLOBAL IMAGENS

Turistas vão pagar mais quando pernoitarem em Lisboa

Campismo fica de fora do aumento da taxa turística em Lisboa

Valor de quatro euros por noite começará a ser cobrado em junho de 2024 e poderá aumentar nos próximos anos

Sofia Cristino
sofia.cristino@ext.jn.pt

TURISTAS A proposta da Câmara de Lisboa para duplicar o valor da taxa turística, de dois para quatro euros por noite, foi aprovada ontem, com abstenção do PCP, e deverá entrar em vigor no final de junho do próximo ano. Os parques de campismo não vão pagar este valor, ao contrário do que estava previsto. Daqui a um ano será revisto o valor pago pelos turistas de cruzeiros e será feita uma revisão do cálculo dos encargos que fundamentam o valor da taxa, com o objetivo desta continuar a subir.

A proposta deverá ser publicada, esta semana, para consulta pública de 30 dias. Após analisados os contributos, a alteração ao regulamento será levada a reunião do executivo e à Assembleia Municipal. O documento inicial propunha a cobrança de quatro euros aos visitantes dos parques de campismo, mas o PS propôs a exclusão desta medida, que foi aprovada. "Não se pode aceitar pedir este valor, que iria implicar um aumento de 20% a 30% na pernoita, a jovens ou famílias com poucos recursos quando quem vem num cruzeiro paga dois euros e tem um efeito poluente sobre a cidade muito maior", considerou ao JN a vereadora do PS Inês Drummond.

Foi ainda aprovada uma proposta da Cidadãos Por Lisboa (CPL) para que a taxa cobrada aos passageiros dos cruzeiros também duplique daqui a um ano, uma vez que o acordo entre o Porto de Lisboa e a autarquia não permite alterar o valor já.

"QUATRO EUROS É BARATO"

A CPL sugeriu ainda que seja reavaliado o impacto da pressão turística no cálculo dos encargos que explicam o valor da taxa, também viabilizada. "Queremos que se revisite a fórmula de cálculo, que está muito subdimensionada. Há uma série de custos que ainda não estão contabilizados. Quatro euros é barato, o valor está muito longe de cobrir o custo real do impacto diário, que é muito superior. Temos de continuar a atualizar a taxa até atingir a compensação financeira que a cidade precisa para conseguir suportar e servir o turismo sem prejuízo enorme para quem cá vive. Tem de subir mais", referiu o vereador da CPL, Rui Franco, que acha, contudo, "pouco provável" que da consulta pública saia já um valor superior a quatro euros.●

MUDANÇAS

Convidados dos hotéis também saem penalizados

A Câmara propôs que quem viesse a convite do empreendimento turístico não pagasse taxa, mas o PS sugeriu que esta também fosse cobrada aos convidados, o que foi aceite pela Câmara. Foi ainda aprovada a isenção da taxa turística em situações de realojamento de emergência da Câmara, medida alargada à Santa Casa da Misericórdia e à Agência para a Integração, Migrações e Asilo por proposta aprovada do PS.

Fogo em loja transformada em habitação provoca dois feridos

Espaço ocupado por nove camas e seis residentes em Lisboa

PERIGO Duas pessoas ficaram ontem feridas em Lisboa na sequência de um foco de incêndio numa loja transformada em habitação num edifício de três pisos na Rua de Santo António dos Capuchos, disse fonte da Câmara.

Segundo adiantou à Lusa a diretora do Serviço Municipal de Proteção Civil, Margarida Castro, o incêndio causou dois feridos, não se sabendo ao certo quantas pessoas estavam no interior da loja, uma vez que abandonaram o local na altura da ocorrência.

O incêndio teve início pelas duas horas num edifício de habitação de três andares e águas-furtadas, sendo que no piso térreo existem duas lojas. "O incêndio ocorreu numa loja ocupada por nove camas e seis residentes, que, de acordo com informação da PSP, são todos residentes do Bangladesh", indicou.

CURTO-CIRCUITO

Na origem do pequeno foco de incêndio esteve um curto-circuito, não se tendo as chamas propagado às outras habitações. Os dois feridos, do sexo masculino, de 24 e 34 anos, sofreram queimaduras nos membros inferiores e vias aéreas e foram transportados ao Hospital de São José. Ainda segundo Margarida Castro, um dos feridos já teve alta. O outro está internado, com queimaduras no pé esquerdo e antebraço direito.

Relembre-se que no dia 4 de fevereiro de 2023, duas pessoas morreram e 14, todas de nacionalidade estrangeira, ficaram feridas num edifício na Mouraria. O incêndio afetou 27 residentes, tendo provocado a morte a duas pessoas de nacionalidade indiana (um menor de 14 anos e um homem adulto).●

Mordoma das Festas d'Agonia vai ser escolhida por um júri

Qualquer mulher com idades entre os 18 e os 30 anos pode candidatar-se a rosto da tradição de Viana do Castelo

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

TRADIÇÃO A mordoma da próxima edição das Festas de Nossa Senhora d'Agonia, em Viana do Castelo, vai ser escolhida, pela primeira vez, através de um concurso a que pode concorrer qualquer mulher com idades entre 18 e 35 anos.

As candidatas podem inscrever-se até 30 deste mês no site oficial da romaria (www.festasdagonia.com) e a vencedora será selecionada entre 20 finalistas. Dará depois rosto ao cartaz da festa e apresentar-se-á na romaria de 14 a 22 de agosto. É a primeira vez que a escolha da mordoma da Romaria d'Agonia é feita desta forma.

"ALTURA DE EVOLUIR"

Até agora, e desde 2011, a seleção do rosto feminino que simboliza as festividades e que desfila perante o público nos principais momentos estava dependente do concurso de cartazes. Os candidatos apresentavam as suas propostas, com design e fotografia, em função de uma mulher escolhida por eles. O cartaz vencedor ditava quem seria a mordoma.

Nesta edição, a entidade organizadora da romaria, a VianaFestas, escolherá a protagonista e convidará três designers para conceberem o cartaz com ela.

"Sentimos que era a altura de evoluir para um novo modelo, que permite a qualquer mulher manter o sonho de ser o rosto do cartaz da romaria, estando ou não associada a um fotógrafo ou designer, como acontecia até agora", explicou o presidente da VianaFestas, Manuel Vitorino, num comunicado.

A 17 de maio será realizado um evento público para apresentação das 20 finalistas devidamente trajadas e ouradas. A escolhida pelo júri dará então origem ao cartaz, cuja apresentação está prevista para 21 de junho. ●

GLOBAL IMAGENS

Ana Rita Passos foi a mordoma do ano passado

BREVES

Incêndio destruiu restaurante em Guimarães

DANOS Um incêndio destruiu, na madrugada de ontem, o restaurante 7 Olhinhos, na estrada que liga Guardizela a Riba de Ave, a 10 quilómetros do centro de Guimarães. O fogo deflagrou numa altura em que o espaço estava vazio, cerca das 2.45 horas. Os proprietários desconhecem as causas e anunciaram nas redes sociais que o encerramento será temporário. O fogo foi combatido pelos bombeiros de Riba de Ave e Vizela. R.D.

Águas do Norte investe em Celorico de Basto

SANEAMENTO A empresa Águas do Norte estima investir 2,1 milhões de euros em infraestruturas de saneamento em Celorico de Basto. A intervenção está repartida por dois lotes. O primeiro aponta para a construção de redes de saneamento na freguesia de Agilde. O segundo inclui a desativação da ETAR de Borba da Montanha e a ligação das redes de saneamento de Agilde à ETAR de Fervença.

Carne maronesa e pão de ló em Mondim

GASTRONOMIA A carne maronesa, as pataniscas de bacalhau e o pão de ló húmido vão estar em destaque à mesa de nove restaurantes entre 26 e 28 deste mês, numa iniciativa inserida na campanha "Abre Asas até Mondim". O "Fim de semana gastronómico" é promovido pela Turismo do Porto e Norte e Câmara.

Trabalhadores da Sodecia na Guarda em greve

PROTESTO Os trabalhadores da Sodecia, na Guarda, estiveram ontem em greve e vão deixar de fazer trabalho extraordinário até final de junho, reivindicando respeito pelo direito à organização da vida pessoal e familiar e melhores salários. O protesto foi feito junto à empresa, que emprega cerca de 150 pessoas.

EFEMÉRIDES

1835 É fundado o jornal "Açoriano Oriental".

1842 Nasce, em Ponta Delgada, Açores, o poeta e filósofo Antero de Quental.

1906 Sismo em São Francisco, Califórnia, provoca incêndios na cidade e a morte de perto de 700 pessoas.

1938 Aparece, pela primeira vez, na revista de banda desenhada "Action Comics", o Super-Homem, um dos super-heróis da cultura pop americana.

1951 Morre, aos 81 anos, o marechal António Óscar de Fragoso Carmona, antigo presidente da República portuguesa.

1955 Morre, com 76 anos, o físico e matemático alemão Albert Einstein, fundador da Teoria Geral da Relatividade, Prémio Nobel da Física em 1921.

1987 Morre, com 86 anos, Cecil Harmsworth King, antigo editor britânico que fundou e dirigiu um império de 220 publicações, incluindo o jornal "Daily Mirror".

1989 Estudantes chineses do Movimento Pró-Democracia manifestam-se em frente à sede do Partido Comunista, em Pequim.

2004 A atleta portuguesa Vanessa Fernandes sagra-se pela primeira vez campeã da Europa de triatlo, em Valência, Espanha.

2005 Começa, na Capela Sistina, o Conclave, para a eleição do sucessor do Papa João Paulo II.

2013 Morre, com 70 anos, Storm Thorgerson, designer gráfico britânico responsável pela imagem de álbuns de nomes como Pink Floyd, Led Zeppelin, Peter Gabriel e Muse.

2014 O Coliseu do Porto passa a ser conhecido como Coliseu Porto e o público passa a poder circular livremente entre espaços que nunca visitou, nomeadamente o Salão Ático, o Salão Jardim e a Sala Principal do Coliseu.

2017 Morre, aos 86 anos, Gordon Langford, compositor britânico e autor de "Colour suite" e de bandas sonoras da BBC.

2022 Morre, com 106 anos, Madalena Sá e Costa, violoncelista e pedagoga. Recebeu, entre outros, os prémios Orpheon Portuense (1939), Emissora Nacional (1943), Morrisson, da Fundação Harriet Cohen (1958), Guilhermina Suggia/Secretariado Nacional de Informação, em 1966.

NECROLOGIA

Líderes da UE preparam novas sanções ao Irão e pedem contenção a Israel

Consequências do ataque de Teerão e receios perante resposta iminente de Telavive dominam cimeira do Conselho Europeu

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

BRUXELAS Sem surpresa, o complexo e volátil contexto geopolítico, sobretudo no Leste da Europa e no Médio Oriente, dominou o primeiro de dois dias da cimeira do Conselho Europeu, que reúne, em Bruxelas, os líderes dos 27 estados do bloco comunitário. A declaração final, ainda não apresentada, condena o ataque iraniano sobre Israel e anuncia o reforço de sanções contra Teerão, nomeadamente em relação a mísseis e drones. A União Europeia (UE) diz-se "totalmente empenhada em contribuir para a descalada e a segurança na região".

"O Conselho Europeu condena forte e inequivocamente o ataque iraniano a Israel e reitera a sua total solidariedade com o povo de Israel e o seu compromisso com a segurança de Israel e com a estabilidade regional", refere a versão preliminar da declaração que resultará da cimeira dos 27, a que o jornal "The Guardian" teve acesso.

"O Conselho Europeu apela ao Irão e aos seus representantes para que cessem todos os ataques e insta todas as partes a exercerem a máxima contenção e a absterem-se de qualquer ação que possa aumentar as tensões na região", pode ler-se no documento, que anuncia ainda novas sanções a Teerão: "A União Europeia tomará novas medidas restritivas contra o Irão, nomeadamente em relação aos veículos aéreos não tripulados e aos mísseis. A União Europeia continua totalmente empenhada em contribuir para a descalada e a segurança na região".

Numa altura em que as potências mundiais lutam para evitar um conflito mais amplo no Médio Oriente, e quando os líderes israelitas já confirmaram que vão responder ao ataque retaliatório do Irão, do passado sábado, contra o seu território, a UE apela a Israel que exerça contenção, ao mesmo tempo que mostra disponibilidade de para reforçar medidas punitivas contra Teerão.

"Temos de nos ajustar, para expandir [as sanções] ao Irão", disse ontem o presidente francês, Emmanuel Macron, em Bruxelas, antes do arranque da cimeira. "Somos a favor de sanções que também possam atingir todos aqueles que ajudam a fabricar drones e mísseis que foram usados nos ataques de sábado e domingo passados", assinalou.

EVITAR "ATAQUE MASSIVO"

Já o chanceler alemão, Olaf Scholz, considerou que é importante que Israel "não responda com um ataque massivo próprio". Se o primeiro-ministro belga, Alexander De Croo, apoiou a introdução de sanções contra a Guarda Revolucionária do Irão, Scholz defendeu que tal exigiria mais verificações legais, segundo a agência Reuters.

Na terça-feira, o chefe da diplomacia europeia já havia explicado que, de acordo com as regras do bloco comunitário, tal só poderia acontecer se fosse comprovada a ligação do grupo a atividades terroristas. Estados Unidos e outros aliados ocidentais esperam que novas sanções contra o Irão ajudem a persuadir Israel a limitar a sua retaliação contra Teerão.

Ainda que as atenções da UE estejam mais centradas no conflito no Médio Oriente, sobretudo devido aos receios de uma escalada regional, Scholz referiu que o bloco precisa de "fazer mais para apoiar a Ucrânia", salientando que "isto é particularmente verdadeiro para todos os tipos de defesa aérea".

Também a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, enfatizou a necessidade de se reforçar a defesa aérea e munições para Kiev: "Precisamos de ser mais rápidos na aquisição de equipamentos para que eles se defendam". Sobre as convulsões no Médio Oriente, Metsola salientou que, "após o ataque sem precedentes do Irão a Israel, o desafio agora é como acalmar a escalada".

BENOIT DOPPAGNE

Emmanuel Macron defendeu expansão de sanções a Teerão

Além de Gaza, ação de Israel está também voltada para o Irão

EM DESTAQUE

Adesão da Palestina à ONU votada hoje
O Conselho de Segurança vai debater e votar hoje o pedido apresentado pela Palestina para se tornar um estado-membro de pleno direito das Nações Unidas. A Palestina é um Estado observador na ONU desde 2012, estatuto que partilha com o Vaticano. Em 2021, pediu a entrada como membro de pleno direito.

Egito e Bahrein querem reconhecimento internacional
O presidente do Egito, Abdelfattah al-Sisi, e o rei do Bahrein, Hamad bin Isa Al-Khalifa, defenderam ontem uma solução de dois estados para acabar com a guerra em Gaza e o reconhecimento internacional da Palestina, bem como a sua inclusão como parceiro na ONU.

EPA

Relatório não contabiliza mortes das forças de Moscovo na região do Donbass

Rússia sofreu mais de 50 mil baixas desde o início da guerra

Contagem foi feita pela BBC, que admite que o número pode ser superior. Pelo menos 17 mortos em Chernihiv

Ana Isabel Moura *
ana.moura@jn.pt

BALANÇO Num relatório ontem divulgado, a emissora britânica BBC revelou que a Rússia perdeu mais de 50 mil soldados desde que invadiu a Ucrânia. O número, sublinha a estação, poderá ser muito superior, uma vez que na análise feita não foi possível incluir as mortes das milícias mobilizadas para os territórios de Donetsk e Lugansk, na região do Donbass.

As equipas, pertencentes ao grupo de comunicação independente Mediazona e constituídas por voluntários, "recolheram informações de relatórios oficiais abertos, jornais e meios de comunicação", pode ler-se no documento. Além disso, os especialistas – que estão em missão desde fevereiro de 2022 – também investigaram sepulturas em mais de 70 cemitérios russos, "o que ajudou a identificar muitos soldados" que acabaram por perder a vida na guerra.

A BBC alertou que a contagem "não inclui as baixas nas milícias de Donetsk e Lugansk", onde terão ocorrido inúmeras mortes. "Se fossem adicionadas, o número de mortos do lado russo seria ainda maior", refere o relatório.

"De acordo com os nossos resultados, mais de 27 300 soldados russos morreram no segundo ano de combate, o que reflete o facto de os ganhos territoriais terem tido um enorme custo humano", frisa a emissora.

A BBC nota que pelo menos dois em cada cinco combatentes russos mortos são pessoas que não tinham nada a ver com as Forças Armadas do país antes da invasão, já que muitos militares experientes acabaram por perder a vida nos confrontos, sendo substituídos por pessoas com pouco ou nenhum treino militar.

FARPAS AOS ALIADOS
Pelo menos 17 pessoas morreram e cerca de 60 ficaram feridas num ataque russo contra Chernihiv, no Norte da Ucrânia, de acordo com um balanço do presidente da câmara local, Oleksandr Lomako.

O bombardeamento a um edifício de infraestruturas sociais levou Volodymyr Zelensky, presidente ucraniano, a fazer críticas aos aliados. "Isso não teria acontecido se a Ucrânia tivesse recebido equipamento de defesa aérea suficiente e se a determinação do Mundo em resistir ao terror russo tivesse sido suficiente", apontou o chefe de Estado, numa publicação nas redes sociais. • * COM AGÊNCIAS

CHINA

Conflito deve ser resolvido através de negociações

Pequim afirmou ontem que "qualquer conflito" deve ser resolvido "através de negociações", referindo-se à conferência que vai ter lugar em junho, na Suíça, com base na proposta de paz de Kiev para a guerra na Ucrânia. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lin Jian, afirmou que, apesar de a conferência estar ainda "numa fase preparatória", o país está "pronto a manter a comunicação" com as partes.

Venda de tabaco para nascidos após 2009 será crime

Medida aprovada no Reino Unido entra em vigor em abril de 2025

LONDRES A venda de tabaco e vaporizadores a quem nasceu depois de 1 de janeiro de 2009 – atualmente com 15 anos – vai passar a ser crime no Reino Unido a partir de abril do próximo ano. A medida foi aprovada na terça-feira à noite pelo Parlamento, e, segundo a secretária de Estado da Saúde e Assistência Social britânica, pretende criar a primeira geração livre de fumo.

"GERAÇÃO LIVRE DE FUMO"
"Estamos a criar uma geração livre de fumo que garantirá que ninguém que complete 15 anos ou menos este ano compre legalmente tabaco, salvando [estas pessoas] da miséria das repetidas tentativas de deixar de fumar", disse Victoria Atkin.

Além disso, referiu a responsável, esta legislação vai tornar a economia "mais produtiva e ajudar a construir um serviço nacional de saúde que proporciona cuidados mais rápidos, mais simples e mais justos". A lei "não visa demonizar as pessoas que fumam ou impedi-las de comprar tabaco, nem afetará, de forma alguma, os direitos ou prerrogativas dos fumadores atuais", garantiu, adiantando que o objetivo é ajudar a deixar de fumar. "Vamos também quase duplicar o financiamento dos serviços locais de cessação do tabagismo", anunciou a secretária de Estado, sublinhando que a legislação "olha para o futuro para dar à próxima geração a liberdade de viver vidas mais longas, mais saudáveis e mais produtivas".

A medida foi aprovada na sequência de um compromisso antes anunciado pelo Governo de proibir a venda de vaporizadores descartáveis, que tem aumentado entre os jovens. •

A FECHAR

Suécia aprova lei que permite mudança de género a partir dos 16

ESTOCOLMO O Parlamento sueco aprovou ontem uma lei que reduz de 18 para 16 anos a idade necessária para que as pessoas possam mudar legalmente de género. Os jovens com menos de 18 anos continuarão a precisar da aprovação de um tutor, de um médico e do Conselho Nacional de Saúde e Bem-Estar. No entanto, deixará de ser necessário um diagnóstico de disforia de género – definido pelos profissionais de saúde como um sofrimento psicológico sentido por aqueles cuja expressão de género não corresponde à sua identidade de género. A votação registou 234 votos a favor, 94 contra e 21 ausentes.

GNR e Força Aérea resgatam 56 migrantes ao largo do Cabo de Gata

ESPANHA Os militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Força Aérea (FA) resgataram na segunda-feira 56 migrantes ao largo do Cabo de Gata, a sudoeste de Almeria, numa operação no âmbito da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex). Em comunicado, a GNR refere que após um primeiro alerta da aeronave C-295M da FA, dando conta de uma pequena embarcação com 15 pessoas a bordo, que se encontrava à deriva, foi acionada a lancha de patrulhamento costeiro Bojador, tendo os migrantes sido resgatados.

Vulcão em atividade obriga a retirar cerca de 800 pessoas

INDONÉSIA O vulcão da ilha de Ruang, na província de Sulawesi, entrou em erupção na noite de terça-feira, expelindo lava e cinzas, obrigando à retirada de 800 pessoas. O vulcão Ruang entrou em erupção pela primeira vez às 21.45 horais locais, e em mais duas vezes na madrugada de ontem, segundo as agências de vulcanologia do país.

Dez detidos na Alemanha em operação contra o tráfico de pessoas

BERLIM Dez pessoas foram ontem detidas na Alemanha numa operação em oito estados federais contra o tráfico humano. A operação visava os membros de um grupo que atuava a nível internacional e que terá obtido autorizações de residência ilegais para pelo menos 350 cidadãos chineses, que pagaram somas superiores a cem mil euros.

PRAÇA DA LIBERDADE

A carta, o livro e o programa

POR
António Tavares
Professor universitário de Ciência Política

A semana que terminou ficou marcada por três factos. Uma carta escrita pelo secretário-geral do PS, um livro apresentado por Pedro Passos Coelho e a viabilização do programa do Governo. Nestes três factos acabamos por ter como centro de causalidade a figura do primeiro-ministro, Luís Montenegro.

Quanto à carta ele era o seu destinatário e na qual Pedro Nuno Santos queria deixar muito claro que não pretendia cair na armadilha de ser o suporte do Governo da AD enquanto se justificava porque não iria apoiar a moção de rejeição a esse mesmo programa. Ou seja, quer ganhar tempo para o PS depois da ideia de orçamento retificativo ter sido adiada. Não precisou de muito tempo porque o Governo deu-lhe de pronto a benesse do IRS enquanto falha de comunicação.

O livro sobre a ideia de família e a sua identidade acabou por trazer para o centro do debate Pedro Passos Coelho e uma certa nova Direita que parece estar a querer surgir no espaço do PSD. Uma vez mais, o primeiro-ministro sente a pressão para mudar de atitude em relação ao Chega.

Finalmente, o programa do Governo parece acabar por ser só mais um andamento deste ciclo político onde parece que à Direita podem surgir novas alterações. Alguns saudosistas do CDS e do PSD, com a ajuda do Chega e de uma nova liderança para a Iniciativa Liberal parecem querer abrir espaço para uma outra Direita.

A geometria variável no Parlamento que permitiu rejeitar as moções do PCP e do BE vai, ela mesmo, continuar instável enquanto o PSD e o Governo não compreenderem que precisam de falar verdade aos portugueses sob risco de estes se sentirem defraudados.

O caso dos polícias é algo de evidente. O subsídio de risco é para todos ou só para aqueles que efetivamente exercem funções com evidente risco?

O Governo corre o risco de fazer muitas promessas e não conseguir atingir os seus objetivos. Desta forma o julgamento dos portugueses poderá ser muito negativo e continuar a alimentar o voto de protesto quando o que se pretende é manter ativo o voto de mudança.

As sociedades abertas são cada vez mais instáveis, as pessoas mais exigentes e o elevador social mais caótico e frágil.

Ao PSD basta olhar para a sua história e compreender que Francisco Sá Carneiro, quando mobilizou os portugueses, o fez porque tinha as suas convicções. As mesmas que o ajudaram a viver com Snu mesmo quando era criticado. Cavaco Silva soube mudar a economia portuguesa e torná-la competitiva na Europa.

Se compreenderem o passado e souberem interpretar o presente, o PSD e o Governo não precisam de ter receio com o futuro.

O mito da Europa sequestrada

POR
Alexandre Parafita
Escritor e jornalista

Em tempos de crise e incerteza, seja de uma comunidade, seja de uma nação ou de um continente, é sempre valioso recorrer à linguagem dos mitos, reinterpretando-os na sua simbologia. Não é em vão que a mitologia grega ecoa no tempo como cerne da sabedoria antiga, trazida por filósofos e poetas, na ideia de que a organização do mundo obedece aos desígnios e caprichos dos deuses.

A Europa, Velho Continente, nasce de um mito: o mito de um rapto e sequestro de uma princesa com esse nome, filha do rei Agenor, que brincava livremente com as companheiras nos campos floridos da velha Fenícia. De beleza deslumbrante, personificava o tipo mais belo e doce que se podia imaginar. Daí que lhe não resistisse a gula de um deus supremo, Zeus, pai e soberano de um vasto rol de outros deuses, que a observava do Olimpo, e a raptou, transformado num touro gigante, transportando-a pelos mares para a ilha de Creta, onde, adotando a figura humana, a usou na sua luxúria e a fez rainha, deixando-a com três filhos, o mais velho Minos, futuro rei de Creta. Quando o irmão de Europa, Cadmo, a procurou pelo Mundo e a não achou, foi aconselhar-se com o oráculo de Delfos, que lhe lavrou a sentença: "Não continues a tua busca! A Europa, protegida por um deus, fundou uma nova civilização! O Mundo há de um dia render-se aos seus pés!"

> A Europa é, pois, uma invenção cultural, e, como diz T. S. Eliot, "se perecer como organismo espiritual, o que restará para a organizar materialmente já não será Europa"

E cumpriu-se a profecia. O nome da rainha de Creta ecoou de nação em nação, uniu culturas, religiões e etnias, aproximou os povos, construiu uma identidade. Hoje, a Europa, novamente sequestrada, agora por interesses diabólicos, que alimentam duas guerras e acenam com o fantasma da sua desagregação, precisa de recuperar o sentido do velho mito, que serviu a Heródoto para lembrar que este mito guarda uma verdade, o que importa é saber interpretá-la. A Europa é, pois, uma invenção cultural, e, como diz T. S. Eliot, "se perecer como organismo espiritual, o que restará para a organizar materialmente já não será Europa".

Passos & Ventura, Lda.

POR
José Manuel Diogo
Presidente da Associação Portugal Brasil 200 anos

Faz como diz o chinês: "Não te irrites, vinga-te". A ascensão do Chega provoca mudanças estratégicas à Direita e há uma verdadeira revolução em curso. Pedro Passos Coelho vai mudar tudo na política portuguesa.

Esta "revolução" é a resposta interna do PSD ao desencanto crescente da população com os partidos tradicionais e uma inclinação deliberada para opções mais conservadoras e até radicais.

Vestindo a saudosa estética sebastianista, "o injustiçado" ex-primeiro-ministro e membro notável do PSD age vigorosamente. Aproxima-se do Chega, lança um livro, escolhe uma causa, define os traidores e almeja o poder. Presidência ou Governo? Tanto faz.

As suas recentes declarações, endossando a legitimidade democrática do Chega e criticando a postura de recusa de diálogo do seu próprio partido, sinalizam uma potencial nova aliança política.

O ex-primeiro-ministro capitaliza o descontentamento de um eleitorado que busca alternativas mais assertivas à Direita, posicionando-se não apenas como um crítico das práticas atuais, mas como um proponente de uma nova (ou velha) visão para o futuro político de Portugal.

A mudança de atitude de Passos Coelho coloca-o na linha da frente para liderar um movimento misto de tradição e inovação, conectando o conservadorismo histórico do PSD com as dinâmicas mais energizadas e até polarizadoras do Chega, ao mesmo tempo que tira do caminho o seu antigo aliado e vice-primeiro-ministro, Paulo Portas. "Ele não é confiável", afirma publicamente.

Mas a coligação Passos & Ventura é limitada às circunstâncias. O aceno do "injustiçado" ao Chega é um abraço de urso ao qual a inocência do recém-chegado André terá dificuldade em escapar.

O tal "milhão de portugueses" que Ventura diz que o país não quer já está a correr para os braços do novo líder da Direita nacional: Pedro Passos Coelho.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

O prometido raramente é devido

Os portugueses viveram momentos de euforia, de entusiasmo doentio, de alegria sem alicerces, uma euforia sem norte, durante a última campanha eleitoral. Mais parecia uma romaria recheada de folclore.
O povo deixou-se levar na onda e abandonou as exigências que deveriam comprometer os políticos. Quanto a estes, estão longe da realidade – mais uma vez, exageraram nas promessas, esquecendo que a política de prometer em demasia é uma técnica que está ultrapassada. É perigoso em política prometer mundos e fundos, anunciar galinhas que põem ovos de ouro.
Verifica-se um crescente número de políticos com falta de formação política, social e moral. Vejam: como é possível a enorme corrupção que assola o nosso país? Com esta situação social e política sobre um palco de incertezas, é fácil de prever o enorme perigo que espreita – não é nada tranquilizante o que se passa no Mundo.
A vida está deveras complicada, é óbvio, mas só para o zé-povinho, porque a maioria dos políticos está bem instalada. Têm empresas, usam fatos de alfaiates estrangeiros, têm carros topo de gama e grandes ajudas de custo.
E agora? Esquecemos como o Governo caiu e esperamos? Será possível termos uma grande surpresa?

JOSÉ ILÍDIO PEREIRA
joseilidiopereira@gmail.com

Por muito que diga, a mim não me troca os Passos

Pedro Passos Coelho (PPC), o agente da troika, voltou à ribalta lançando o livro "Identidade e família", pleno de análises sobre o modelo tradicional de família, na linha mais conservadora e até machista do conceito.
Não sei se o ex-primeiro-ministro quer relançar a sua carreira política, passando por cima de Luís Montenegro e aproximando-se da extrema-direita radical do seu amigo André Ventura. Não esquecer que foi PPC que levou o líder do Chega para a Câmara de Loures pelo PSD, sendo aí vereador...
Mas quando vejo este Coelho a sair da cartola, vem-me de imediato à memória o saque que ele e o seu Governo fizeram aos reformados e pensionistas, que mandou os jovens (e não só) emigrar, que cortou nos feriados e abusou até ao desespero da política de austeridade.
O povo tem memória curta, mas os mais atentos não esquecem este período negro. Tenho de me pôr a pau, se ele vier a ser candidato a presidente da República, com o apoio de Ventura.
Os portugueses que se cuidem, porque este "comissário político" de Cavaco Silva é sem dúvida o porta-voz do conservadorismo e da ala mais à direita dos sociais-democratas. E certamente não hesitará fazer uma santa aliança com os fascistas.

RAUL SIMÕES PINTO
raulspinto@gmail.com

Está difícil ser jovem neste país

Vivemos numa sociedade evoluída e com condições de vida razoáveis – se recuarmos 50 anos, recordamo-nos que as famílias dividiam uma sardinha e dormiam em colchões de palha. Hoje, há cuidados de saúde generalizados de nível europeu, as mães têm o acompanhamento devido durante a gravidez e nasce-se com condições dignas.
Depois, vem o crescimento. Os adolescentes deparam-se com os sedutores avanços da tecnologia e a certa altura acham que ter um iPhone e mais de trezentos seguidores no TikTok é o mais importante da vida.
Mas a adolescência passa e quando chegam a jovens adultos são bombardeados com a dureza da realidade, feita de problemas que vão da aquisição de casas que não existem aos salários de miséria.
Nos tempos que correm, um jovem vive em casa dos pais até aos 30; depois, ou vai para fora ou fica por cá a ganhar menos de mil euros, que não pagam nem a alimentação nem o transporte nem a saúde (a casinha tornou-se uma miragem).
Ser jovem nos dias de hoje não é fácil.

MARIA INÊS PEREIRA
maria.ines.pereira24@hotmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Orlando Reis
Comentário à notícia "Menino de quatro anos ficou esquecido numa carrinha escolar em Fafe"

"Um motorista que transporta crianças antes de abandonar a carrinha deve ter o zelo de ver"

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

"O fado também é dançado", diz Jonas Lopes ao JN: a dupla Jonas & Lander apresenta amanhã no Theatro Circo a sua peça "Bate Fado"

JOSÉ CALDEIRA

Theatro Circo já faz 109 anos mas está cada vez mais novo

Festa em Braga dura dois dias e vai da dança de Jonas & Lander à música de Bruno Pernadas, até à arte das crianças

Sara Sofia Gonçalves
cultura@jn.pt

ANIVERSÁRIO "Bate Fado" é um dos espetáculos de dança portuguesa mais aclamados dos últimos anos. Estreou em 2021, mas nunca pisou nenhum palco da terceira maior cidade do país, Braga. Nem esta peça, nem qualquer outra da célebre dupla de criadores, bailarinos e coreógrafos Jonas & Lander. Até esta sexta-feira. "É um desejo antigo atuar nesta cidade", confessa Jonas Lopes ao JN. Um desejo possível com a renovação do aniversariante: o Theatro Circo celebra o 109.º aniversário este domingo e a festa irá acontecer já na sexta-feira e no sábado.

"Bate Fado" dá início à comemoração. Quer resgatar uma ideia que se perdeu ao longo dos anos, "até dentro da própria cultura", conta Jonas, de que "o fado também é dançado". E ainda que a peça tenha "já três anos de estrada", para o fadista, bailarino e coreógrafo, a cidade dos arcebispos será como uma estreia.

"Sou amante de artes decorativas e monumentos e Braga está recheada deles, em particular o próprio Theatro Circo", diz. Além da estética, também a aura eclesiástica é o ingrediente que faltava. "O religioso que existe em Braga está patente no espetáculo, bem como algumas tradições do Minho, por isso, esta é uma produção que se funde com felicidade com a cidade".

DESCONSTRUIR O ESPAÇO

O destaque (também, mas não só) dado à dança em dia de aniversário do Theatro não é um acaso. "Interessava-nos explorar um formato diferente daquele que tem acontecido", diz ao JN Luís Fernandes, novo diretor do Theatro Circo. "É um formato dilatado, de dois dias, que procura refletir a realidade da atividade durante o ano", revela.

Da dança de "Bate Fado", às sonoridades trazidas pelo DJ Set de Sandra Baldé, passando pelo pop e jazz de Bruno Pernadas, pela música clássica e até pela cultura infantojuvenil, não há área que fique de fora da festa, pela primeira vez pensada pela nova equipa empossada em meados de 2023.

Sobre a incorporação de elementos típicos da "caçula" cultural, o GNRation, Luís Fernandes diz que não é influência, mas antes consequência do novo modelo – os dois espaços são agora geridos em simultâneo. "A dimensão infantojuvenil, por exemplo, é um claro marco da nossa equipa e estará ainda mais até ao próximo ano no Theatro Circo". A trupe de Fernandes mostra que até em idade centenária se pode – e deve – apostar na renovação, sendo o objetivo a "desconstrução de um espaço formal e clássico".

FESTA DUPLA DE PERNADAS

À celebração junta-se a festa de dez anos de "How can we be joyful in a world full of knowledge?", de Bruno Pernadas, que fecha sábado o ciclo de quatro concertos de revisitação. "É importante este milagre de juntar as duas festas", assume o músico. A expectativa é alta. "A sala está quase esgotada e é um enorme gosto voltar a Braga, onde encontro sempre um público fiel", resume Bruno Pernadas.●

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA

21.30 horas: "Bate Fado", de Jonas & Lander

SÁBADO

10.30 horas: Terra do nunca – Dj Marmota Azul (entrada livre)

15 horas: "Terra do nunca" – Oficina de Criação Colaborativa (entrada livre)

18 horas: Música de Câmara, pela Universidade do Minho (entrada livre)

21.30 horas: 10 anos de "How can we be joyful in a world full of knowledge?", de Bruno Pernadas

23 horas: DJ Umafricana (entrada livre)

A imagética da Revolução é vista por novos ângulos

"Kioskzine - Especial Liberdade" é lançada hoje no Fórum Maia

FOTOGRAFIA "Kioskzine" é uma curiosa publicação criada pela Associação Cultural Dez Quinze, com uma periodicidade trimestral, para homenagear a fotografia portuguesa. Os fotógrafos José Farinha e Paulo Pimenta são os criadores do projeto que hoje conta com um marco na sua história: uma dupla celebração para assinalar a efeméride dos 50 anos da Revolução de Abril. Além do lançamento da publicação, é inaugurada, no Fórum da Maia, às 19 horas, a exposição "Kioskzine - Especial Liberdade".

VER SEMPRE OS MESMOS...

Para esta edição especial foram escolhidos quatro fotógrafos, dois do Porto (Rui Mendes e Sérgio Valente), e dois de Lisboa (Carlos Gil, já falecido, e Guilherme Silva). Este último foi o gatilho para o trabalho, já que Farinha e Pimenta decidiram partir para o projeto quando ficaram "fascinados" com uma exposição de Guilherme Silva. E a pergunta instalou-se: "Por que vemos sempre imagens dos mesmo fotógrafos no 25 de Abril e todos de Lisboa?" – e decidiram partir em busca destes quatro representantes.

O trabalho está à vista na "Kioskzine" e a exposição pode ser visitada no Fórum da Maia até 12 de maio, chegando a Lisboa (CC11@imago) a 18 de maio, ali ficando até 22 de junho. Além das imagens e da publicação, há também um vídeo de Teresa Pacheco Miranda com os protagonistas destas histórias.● CATARINA FERREIRA

Paulo Pimenta e José Farinha na Maia

BREVES

Série da RTP "Codex 632" distinguida nos New York Festivals

TELEVISÃO A série "Codex 632"foi distinguida com a medalha de bronze na categoria Drama dos New York Festivals, numa cerimónia realizada naquela cidade americana. Coprodução internacional do Globoplay com a RTP e a SPi, a série televisiva é protagonizada por Paulo Pires e Deborah Secco e resulta de uma adaptação do romance homónimo de José Rodrigues dos Santos.

Estúdio japonês de animação Ghibli recebe Palma de Ouro

CINEMA O estúdio japonês de animação Ghibli vai receber um prémio de honra do Festival de Cinema de Cannes, em maio, num gesto inédito na história do evento. O estúdio foi fundado depois do sucesso do filme de animação "Nausicaa do vale do vento", de 1984, assinado por Hayao Miyazaki a partir de uma série de banda desenhada que o autor tinha criado.

Prémios dedicados a Agustina e Fernando Namora de regresso

LITERATURA Os prémios literários dedicados a Agustina Bessa-Luís e Fernando Namora vão voltar a ser promovidos pela Estoril Sol. O júri, comum aos dois prémios, será presidido por Guilherme D'Oliveira Martins. O prazo de receção das obras originais para a 27.ª edição do Prémio Literário Fernando Namora e para a 17.ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís termina a 31 de maio.

SUGESTÕES

CINEMA

Dúvidas e certezas de dois génios

Isabelle Huppert e Fabrice Luchini são os protagonistas de "De cor (ações)"

Isabelle Huppert partilha o seu método de trabalho

Por **João Antunes**
Crítico

Isabelle Huppert e Fabrice Luchini. Dois grandes "monstros" da arte de representar no cinema, de onde melhor os conhecemos, mas também do teatro. Benoit Jacquot. Autor singular do cinema francês, que além de assinar quase sempre grandes filmes, tem o hábito de se rodear de bons atores.

O realizador propôs acompanhar Huppert e Luchini ao Festival de Avignon, a grande referência dos festivais de teatro em França, onde ambos iriam apresentar um espetáculo, e filmar a sua preparação, o seu contacto com os textos.

O resultado é um espantoso documento sobre o trabalho de ator, tão magnífico como as luminosas presenças de Huppert e Luchini, na sua modéstia como no seu génio. O filme estreia hoje em Portugal e é imperdível, apesar do título português rebuscado: "De Cor (ações)". A bem da verdade, seria difícil transmitir o duplo sentido do original. "Par coeur" quer dizer "de cor", o que os atores têm necessariamente de saber fazer, e "de coração", também indispensável para nos transmitir as emoções do seu trabalho.

Há uma figura portuguesa várias vezes citada no filme, e que só fugazmente vislumbramos. No mesmo mês de julho de 2021 em que foi anunciado como diretor do Festival de Avignon, primeiro estrangeiro a ter essa honra, Tiago Rodrigues dirige Huppert em "O cerejal", de Tchekov. Na mesma edição, Fabrice Luchini diz em palco textos de Nietzsche.

Com o mesmo pudor que atravessa a sua obra de cineasta, Jacquot transpõe a intimidade de Huppert e Luchini. A atriz, que julgamos dominar todos os mecanismos do seu trabalho, confessa-se bloqueada por uma frase que acaba por esquecer em palco, Luchini ensaia várias formas de dizer o texto até obter a que lhe parece mais justa. Negando a psicologia, sob o primado da técnica.

Talvez o realizador português que mais compreende os corpos e os rostos de com quem trabalha, João Canijo dirigira o documentário "Trabalho de atriz, trabalho de ator". Jacquot junta-se-lhe agora com esta simples mas primorosa observação de como trabalham estes dois nomes maiores da representação.

"De cor (ações)"
BENOIT JACQUOT
2022

Fora de casa

POR *Francisco Marques*

SÉTIMA ARTE

Porto Femme: feminismo no cinema continua no Batalha

FESTIVAL O terceiro dia do festival Porto Femme, a decorrer no Batalha Centro de Cinema, apresenta hoje múltiplos atrativos.

O dia começa às 15.15 horas com a exibição de "Scarlet blue", filme da autoria da cineasta francesa Aurélia Mengin. A película explora a esquizofrenia através de uma nova luz, enaltecendo aspetos que para muitos continuam desconhecidos.

A segunda sessão, às 17.15 horas, conta com várias curtas de realizadoras portuguesas. Às 18.30 horas, está agendada uma conversa sobre "Mulheres de câmara na mão". Às 19.15 horas, segue-se "Marias", da realizadora brasileira Ludmila Curi, e para terminar, às 21.15 horas, são exibidas mais seis curtas, desta vez de várias realizadoras estrangeiras. Os bilhetes custam entre quatro e cinco euros, dependendo da sessão.

O festival Porto Femme teve início em 2018, com a intenção de dar visibilidade ao trabalho de mulheres e pessoas não binárias. Nesta sétima edição pretende refletir sobre a histórias das mulheres e revoluções, procurando ser um espaço de ativismos e de diversas temáticas e linguagens.

BATALHA CENTRO CINEMA
Praça da Batalha, 47, Porto

DOCUMENTÁRIO

A vida ilustre de Emmanuel Nunes

A Casa da Música acolhe hoje, às 19 horas, o documentário "No princípio era o som" sobre o compositor português Emmanuel Nunes (1941-2012). O filme lança nova luz sobre a vida do compositor residente na Casa da Música em 2007, contando com uma entrevista ao artista, depoimentos de amigos, familiares e personalidades do mundo da música. A entrada é livre.

CASA DA MÚSICA
Av. da Boavista, 604, Porto

COMÉDIA

A fórmula de êxito do grupo 4 Amigos

O grupo de comédia 4 Amigos atua esta noite no Coliseu Porto Ageas. A trupe constituída por Dihh Lopes, Thiago Ventura, Afonso Padilha e Márcio Donato mostra que é realmente possível unir o trabalho à diversão. Ao palco do Porto, o coletivo traz o quadro "Fila de piadas", que no inicio do grupo se tornou um sucesso na internet, acumulando milhares de visualizações.

COLISEU DO PORTO
Rua Passos Manuel, 137, Porto

TV

O FILME DE HOJE

Busca intergaláctica através do tempo

FICÇÃO CIENTÍFICA Seguindo os acontecimentos de "Men in black 2", o agente J toma conhecimento que um assassino intergaláctico quer assassinar o seu amigo e agente K.

Para evitar que a história seja alterada J viaja até 1969, nos primeiros dias de existência do MIB. É aí que conhece uma versão jovem do seu amigo K, que, sem nenhuma surpresa, duvida de todas as palavras que J lhe profere.

Após alguma insistência, consegue convencer K e os outros agentes do MIB do perigo iminente. Então pedem ajuda a Griffin, um ser que consegue ver todas as linhas temporais, oferecendo uma ajuda tão necessária para travar Boris, o assassino, de concretizar o seu plano.

"MIB 3" foi dirigido pelo produtor americano Barry Sonnenfeld e interpretações de Josh Brolin, Will Smith, Tommy Lee Jones, Jemaine Clement, Emma Thompson e Mike Colter.

O filme foi indicado para 13 nomeações, das quais só ganhou a BMI Film Music Award.

AXN MOVIES/ 21.10 H
"MIB³: Homens de negro 3"
Tommy Lee Jones e Will Smith
2012

SÉRIE

A vida de detetive nunca foi tão fácil

Após voltar de uma missão no Afeganistão, o ex-fuzileiro Thomas Magnum não sabe o que fazer com a sua vida. É então que se lembra que pode colocar em prática tudo aquilo que aprendeu quando estava na Marinha. Thomas decide então mudar-se para a casa de um amigo escritor, no Havai, lugar onde começa o seu novo trabalho como detetive privado, envolvendo-se em vários casos de vida ou morte.

STAR CHANNEL/ 19.40 H
"Magnum P.I"
Tim Kang e Jay Hernandez
2018

FILME

Espiões casados com o inimigo

John e Jane Smith são um casal completamente normal, formando até um par entediante. No entanto, ambos ficam surpreendidos quando descobrem que ambos são agentes "secretos" contratados por agências concorrentes com um único objetivo: eliminarem-se mutuamente. Começa então uma caça pela vida um do outro, que os faz descobrir mais sobre o cônjuge do que em cinco anos de casamento.

HOLLYWOOD/ 21.30 H
"Mr e Mrs. Smith"
Angelina Jolie e Brad Pitt
2005

//RTP1
06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Hora da sorte - Lotaria popular **14.25** Escrava mãe **15.15** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.00** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** António Ramalho Eanes - palavra que conta **21.30** Jocker **22.45** 5 para a meia noite **24.00** E depois da revolução? **00.45** Grande entrevista **01.45** S.W.A.T. força de intervenção **02.30** Terra 4.0 **02.45** Do Algarve à Lapónia **03.15** Escrava mãe

//RTP2
07.00 Espaço Zig zag **13.00** Biosfera **13.30** Estrangeiros na Madeira **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.30** Raízes sonoras **16.05** Segredos das rochas **17.05** Espaço Zig zag **20.35** Castle Howard ao longo das épocas **21.30** Jornal 2 **22.00** Prisão e redenção **22.50** Justiça artificial **24.00** Cinemax **01.00** Sociedade civil **02.00** A lição **02.50** Raízes sonoras **04.20** Nha terra, nhe cretcheu

//SIC
06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **10.10** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.45** Linha aberta **16.10** Júlia **18.20** Morde & assopra **19.00** Jornal da noite **19.45** Futebol: Liga Europa (Marselha-Benfica) **22.10** Senhora do mar **23.20** Papel principal - A vingança **00.05** Papel principal **00.35** Travessia **01.00** Passadeira vermelha **01.55** Resumos Liga Europa **02.05** Todas as artes

//TVI
07.00 Esta manhã **10.10** Dois às 10 **13.00** Jornal da uma **14.10** TVI em cima da hora **14.40** A sentença **15.50** A herdeira **16.40** Goucha **17.45** Big Brother **20.00** Jornal das 8 **21.35** Big Brother **22.00** Cacau **23.00** Festa é festa **24.00** Big Brother **02.15** O beijo do escorpião **03.00** Deixa que te leve

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.20** Eixo Norte Sul **15.45** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **17.45** As horas extraordinárias **18.00** 18/20 **20.00** Os filhos da madrugada **20.25** A Essência **21.00** 360 **22.00** Grande área **24.00** 24 horas **01.00** Ensaio **01.15** As tríades chinesas: À conquista do mundo **02.10** Grande área

Farmácias

PORTO
Boavista (Cedofeita) R. Boavista, 601 • 222005443

GAIA
Perosinho (Perosinho) R. 25 de Abril, 375 • 227623082

MAIA
Das Guardeiras (Moreira) R. Conselheiro Luís de Magalhães, 1936 • 229471983

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Amarante • 255422449; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Farmácia Sta Quitéria** • 255923290; **Lousada Farmácia Ribeiro S.A** • 255912231; **Marco de Canaveses Farmácia do Marco** • 255531096; **Oliveira de Azeméis Santos** • 256482107; **Penafiel Regina** • 255614231; **Póvoa de Varzim Faria** • 252624635; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Farmácia Principal** • 227650881; Farmácia Sousa • 256363295; **São João da Madeira Central** • 256830040; **Vila Nova de Famalicão Nogueira** • 252310607

AVEIRO
Aveiro Neto • 234423286; **Águeda Farmácia Alla** • 234604664

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Albarelos** • 253498123; **Guimarães Nobel** • 253516599; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos Central** • 253815765

BRAGANÇA
Bragança Atlântico • 273331721; **Mirandela Bragança** • 278262125

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Coimbra Farmácia Lobo** •239923253 ; Cruz Viegas • 239714821; **Figueira da Foz Almeida Sousa** • 233930267

GUARDA
Guarda Paes Fernandes • 271213882; **Seia Melo** • 238312219

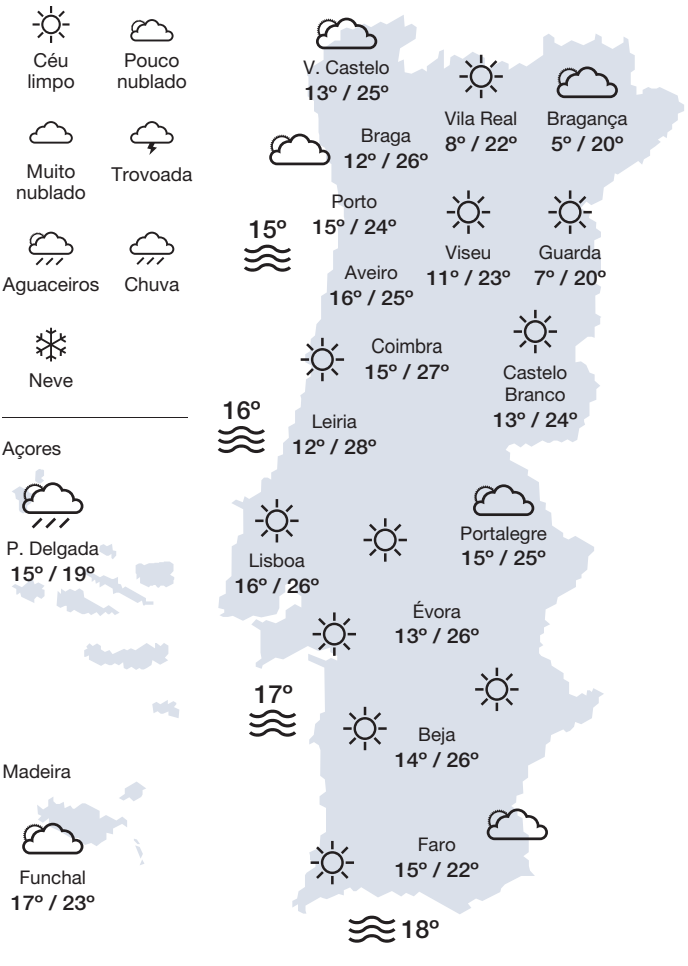
VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Farmácia S. Vicente • 258777986; **Ponte de Lima Da Misericórdia** • 258941131

VILA REAL
Vila Real Chaves Ferreira • 259338180

VISEU
Viseu Viriato • 232415137; **Tondela Farmácia Ribas de Sousa** • 232862119

ÚTIL & FÚTIL

Céu pouco nublado ou limpo

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de mais nebulosidade na Região Sul, com possibilidade de ocorrência de aguaceiros e trovoada à tarde. Vento fraco a moderado de leste, sendo de norte na faixa costeira a norte do Cabo Raso e de oeste na Região Sul, soprando forte nas terras altas do Norte e Centro. Descida da temperatura máxima no Sul.

	QUINTA 18	SEXTA 19	SÁBADO 20	DOMINGO 21	SEGUNDA 22
Lisboa	16°/26°	15°/22°	15°/24°	14°/24°	14°/25°
Porto	15°/24°	14°/25°	13°/26°	14°/25°	13°/23°
Braga	12°/26°	12°/27°	11°/28°	13°/27°	10°/25°
Coimbra	15°/27°	16°/26°	14°/26°	14°/27°	12°/24°
Faro	15°/22°	14°/22°	14°/23°	14°/23°	13°/24°

TEMP. MÁXIMA: <0° | 0-5° | 6-10° | 11-15° | 16-20° | 21-25° | 26-30° | 31-35° | 36-40° | >40°

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
06.45H-1,3M	13.00H-2,6M	06.41H-1,5M	13.09H-2,9M
18.55H-1,4M	--.--H--,-M	18.52H-1,6M	--.--H--,-M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Mudanças inesperadas ligadas a assuntos financeiros podem criar dificuldades para lidar com os compromissos assumidos.

Touro 21.04 a 21.05
Mantenha-se aberto a novas ideias e abordagens de forma a conseguir aproveitar oportunidades inovadoras.

Gémeos 22.05 a 21.06
As mudanças financeiras surgem para que coloque em prática novas estratégias que originem resultados positivos.

Caranguejo 22.06 a 22.07
A forma pouco esclarecida como às vezes comunica traz dificuldades de entendimento. Simplifique sem abdicar do que pretende.

Leão 23.07 a 22.08
Apesar dos novos métodos que quer ver a funcionar no trabalho, tenha noção que pode ter dificuldades em colocá-los em prática.

Virgem 23.08 a 23.09
Uma nova oportunidade pode advir de uma ideia arrojada. Avalie com calma antes de a apresentar a quem tem de a validar.

Balança 24.09 a 23.10
As relações de amizade passam por momentos de certa insegurança. Precisa de lidar melhor com as diferenças de opinião.

Escorpião 24.10 a 22.11
Novos conhecimentos aumentam a motivação no trabalho. Faça bom uso da intuição para avaliar quem o rodeia.

Sagitário 23.11 a 21.12
Precisa de ter cautela com gastos excessivos. O otimismo característico dos sagitarianos não chega para resolver todos os problemas.

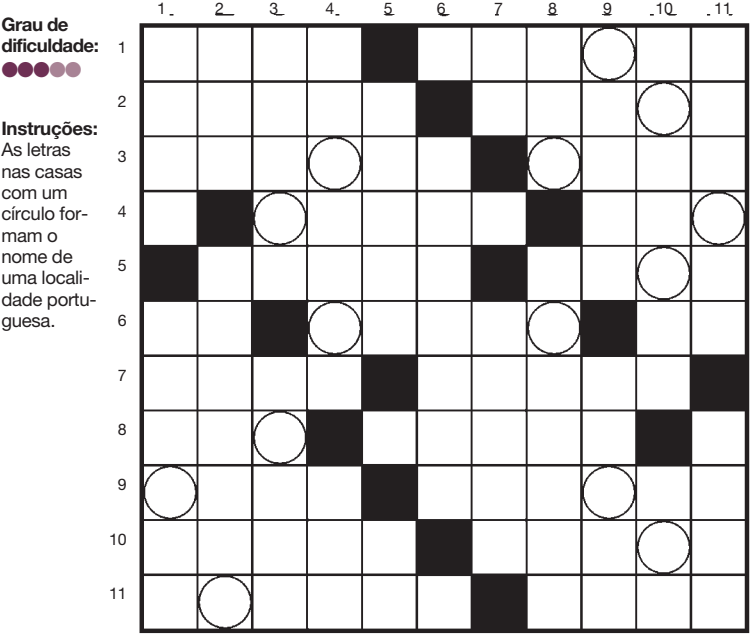
Capricórnio 22.12 a 20.01
Precisa de organizar melhor o trabalho e assumir responsabilidades, apesar das dificuldades que sente para liderar.

Aquário 21.01 a 20.02
Esteja preparado para abrir portas a oportunidades inesperadas. Utilize o lado criativo para mostrar todas as capacidades que possui.

Peixes 21.02 a 20.03
A instabilidade emocional sentida pode advir das exigências externas. Necessita de maior liberdade de ação.

Cruzadas

Grau de dificuldade:

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Sem mistura. Ser suficiente. **2** - Adolescente. Tépido. **3** - Onde ficam guardadas algumas ideias. Seis mais um. **4** - Publica. Díodo emissor de luz. **5** - Preço de um recado feito por alguém. Côncavo. **6** - Biblioteca Escolar. Aparelho de pesca em que as redes formam círculo para apanhar o peixe. Érbio (s. q.). **7** - Nome da letra R. Triturar. **8** - Espécie de albufeira. Descanso religioso no sétimo dia da semana. **9** - Molusco gastrópode de univalve que adere aos rochedos. Sistema político de governar uma nação. **10** - Anos de vida. Relativo aos rins. **11** - Bem organizado. Porta-bagagem.

Verticais: 1 - Pequeno pano ou tecido para tirar os tachos e panelas do lume. Capital da Alemanha. **2** - Interjeição que designa cansaço. Consagrado ao repouso (dia). **3** - Corrigir. Cortar rente. **4** - Submete-se à vontade de outrem. Nome feminino. **5** - Inflamação do ouvido. Extraterrestre. **6** - Descer em terra (o avião). **7** - Antes do meio-dia. Poder estar dentro. **8** - Sigla de "Save Our Souls". Operação ou efeito de colar. **9** - Tira de couro a que o cão vai preso. Acerta. **10** - Prever. Erradamente. **11** - Que rói. Cilindro de cera com pavio, que serve para dar luz.

Sudoku

Grau de dificuldade:

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	5	1			4			9
3		4	9		6			
		6		1	7	4	8	3
4	7	8					3	
	2		1		8		5	
	1					8	9	2
1	3	7	8	9		6		
			6		5	9		7
5			4			3	2	

7	2	5	1	6	3	4	9	8
8	3	1	4	9	7	5	6	2
6	9	4	8	5	2	1	7	3
3	8	7	9	2	5	6	1	4
9	4	2	3	1	6	7	8	5
5	1	6	7	4	8	3	2	9
1	7	3	5	8	9	2	4	6
2	5	8	6	7	4	9	3	1
4	6	9	2	3	1	8	5	7

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Azul. Amorfo. **2** - Feno. Manual. **3** - Trote. Quite. **4** - Ao. Ateu. Mio. **5** - PR. Pia. As. **6** - Balir. Astro. **7** - AC. Ais. Nu. **8** - TAS. Sede. Kb. **9** - Abafo. Citar. **10** - Tapete. Raro. **11** - Aramar. Alta.
Verticais: 1 - Afta. Batata. **2** - Zero. Acabar. **3** - Uno. Pl. Sapa. **4** - Lotaria. Fem. **5** - ET. Risota. **6** - AM. EP. Se. Er. **7** - Maquia. DC. **8** - ONU. Asneira. **9** - Ruim. Tu. Tal. **10** - Fatiar. Kart. **11** - Oleoso. Broa.
Localidade: Darque

PESSOAS

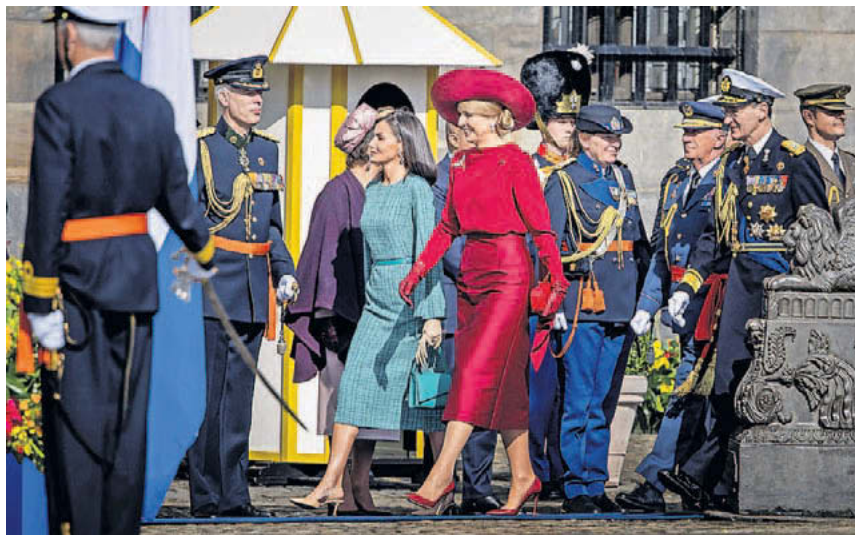
Catharina-Amalia
Princesa foi para Espanha por causa de ameaças

Herdeira real da Holanda teve o primeiro jantar de Estado com os reis Felipe e Letizia. Falta de segurança ditou mudança para Madrid

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

REMKO DE WAAL/EPA

MONARQUIA Gradualmente, a princesa Catharina-Amalia da Holanda vai assumindo responsabilidades para, um dia, subir ao trono. Ontem, estreou-se como anfitriã do jantar de Estado, a pretexto da visita dos reis de Espanha, Felipe VI e Letizia, aos Países Baixos, com os pais, Guilherme e Máxima. De tiara, no Palácio Real de Amesterdão, aos 20 anos, a princesa reafirmou-se como futura reinante da monarquia europeia. Como sinal de apreço, o rei espanhol concedeu-lhe a grã-cruz da Ordem de Isabel, a Católica, a primeira distinção internacional.

Curiosamente, horas antes da receção a Felipe e Letizia, a imprensa neerlandesa confirmou que Catharina-Amalia viveu em Madrid durante pelo menos um ano devido a ameaças de rapto por parte de um grupo ligado à máfia. Segundo o jornal "Het Parool", a princesa regressou, em fevereiro, à capital dos Países Baixos, onde estuda Política, Psicologia, Direito e Economia. A emissora "NOS" acrescentou que a ameaça não desapareceu, mas que a jovem voltou ao país natal após "medidas" que não foram divulgadas.

Em outubro de 2022, a princesa vivia numa residência estudantil em Amesterdão, quando foi visada, assim como o primeiro-ministro Mark Rutte, em comunicações de grupos do crime organizado. Dias antes, Amalia também foi ameaçada por um ex-soldado, que enviou mensagens a uma amiga sua através do Instagram. O indivíduo foi condenado a três anos de prisão.

Os reis espanhóis aterraram anteontem nos Países Baixos, seguindo-se a receção oficial na manhã seguinte, com as atenções a debruçarem-se sobre as rainhas , Letizia e Máxima.

No duelo de estilo, ganharam as duas, ao exibirem escolhas acertadas. De notar que Máxima vestiu-se integralmente de vermelho que, a par do rosa, é uma das cores preferidas de Letizia.

No papel de consorte, a mulher do rei Guilherme é a prova que uma plebeia pode agarrar uma coroa e inspirar séries como aquela que estreia na Holanda e Argentina (o seu país natal) no sábado. Ao longo de seis episódios, "Máxima" conta a história da rainha, desde as origens em Buenos Aires até conquistar o coração do ainda príncipe e entrar na casa real, com base na biografia escrita por Marcia Luyten. A atriz Delfina Chaves é quem lhe dá vida.

Meghan Markle
Compota estreia marca

INFLUÊNCIA Há apenas nove publicações na página oficial da marca de Meghan Markle no Instagram, mas quem recebeu o primeiro produto da "American Riviera Orchard", uma compota de morango, já a elogiou.

Os frascos do doce são enviados a influenciadores e a amigos em cestos com limões e uma imagem de Montecito, o bairro de luxo em Los Angeles, nos Estados Unidos, onde a duquesa de Sussex vive com o marido, o príncipe Harry, e os seus filhos Archie, de quatro anos, e Lilibet, de dois.

Embora ainda não esteja à venda, a compota tem merecido muitas partilhas que trazem publicidade gratuita. É o caso da designer de moda Tracy Robbins e da socialite argentina Delfina Balquier, que partilharam imagens do produto nas stories. Meghan junta-se, desta forma, a um nicho de influenciadores no ramo da indústria alimentar com o seu próprio negócio.

Clint Eastwood
Fãs preocupados com imagem do ator

Clint Eastwood, que tem 93 anos, esteve numa homenagem à especialista em primatas Jane Goodall e a sua imagem, divulgada pelo "Daily Mail", deixou os fãs preocupados: mostrou-se com cabelo e barba desalinhados, corpo curvado e ar frágil. Na rede social X a pergunta é "O que se passa com o ator?". No final de 2023, o ator gravou o filme "Juror #2" e a sua aparência era diferente. Será a 3 de maio que Clint Eastwood fará 94 anos. Desse tempo, 66 foram dedicados ao cinema. Homem ligado a uma figura austera e com o corpo bem tonificado, o cineasta ficará sempre ligado à imagem de um cowboy que dava socos com energia. A verdade é que no ano passado as fotografias do ator revelavam um homem idoso, mas ainda com capacidades físicas.

Victoria Beckham
Cinquentenária com muitos mimos

David Beckham não poupou nas palavras para felicitar a mulher, Victoria Beckham, que ontem fez 50 anos. "Deves olhar para trás e ficar orgulhosa do que conquistaste, alcançaste e construíste. Posh spice, mulher de negócios e, claro, casar com um capitão inglês. Mas o teu maior sucesso são os teus filhos", escreveu o ex-futebolista.

Dragão voa rumo ao Jamor nas asas de Francisco

Vitória marcou a abrir e empatou eliminatória, mas uma grande noite do flanco direito azul e branco selou a presença na final da Taça de Portugal. Clássico com o Sporting a 26 de maio

MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Francisco Conceição festeja o segundo golo portista, numa noite em que assinou uma das melhores exibições de azul e branco

3-1

F. C. PORTO-V. GUIMARÃES

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

TAÇA DE PORTUGAL Grande noite de bola na cidade Invicta para definir o segundo finalista da prova rainha do futebol português. O vencedor das duas últimas edições superou uma forte, e muito digna, oposição do Vitória e a equipa de Sérgio Conceição vai poder lutar pelo "tri" na competição, marcando um duelo clássico com o Sporting, no Jamor, no dia 26 de maio.

Em desvantagem na eliminatória, depois da derrota em casa por 1-0, na primeira mão, o V. Guimarães bem tentou tornar realidade o sonho de Álvaro Pacheco e a verdade é que os 59 segundos já os vitorianos festejavam no Dragão. Um lançamento de linha lateral e duas más abordagens de Wendell e Pepe bastaram para Afonso Freitas deixar a meia-final empatada e acordar os fantasmas que têm afetado o F. C. Porto nos últimos tempos. Os minhotos jogavam de forma personalizada, mas aos 22 minutos encontraram o primeiro episódio daquele que seria o seu pior pesadelo. Francisco Conceição foi derrubado por Charles e, após aviso do VAR, Artur Soares Dias assinalou o penálti que permitiu a Taremi, titular mais de três meses depois, assinar o 1-1.

Os portistas ainda viram o guarda-redes vitoriano negar a reviravolta a Pepe e Pepê, mas o brasileiro nada pôde fazer aos 45+5: grande jogada de João Mário e Francisco Conceição no flanco direito, concluída com um remate seco e colocado do extremo. O Vitória ameaçou o empate em cima do intervalo e entrou dominador na segunda parte – Kaio César e Tiago Silva estiveram perto do golo –, mas esticou demasiado a manta.

Com espaço, João Mário e, sobretudo, Francisco Conceição abriram o livro, Galeno falhou, por duas vezes, o que parecia certo, enquanto Taremi e Pepê não deram o devido brilho a uma jogada "maradoniana" de Chico. À entrada do último quarto de hora, Romário Baró provou que o futebol pode ser simples e, depois de uma receção de peito, fez uma assistência perfeita para Pepê selar, definitivamente, a presença no Jamor, onde, depois do adeus oficial à luta pelo título de campeão, Sérgio Conceição vai procurar conquistar a quarta Taça de Portugal em sete épocas ao serviço do F. C. Porto. ●

F. C. PORTO Cláudio Ramos, João Mário, Pepe, Otávio, Wendell, Alan Varela, Nico González (Eustaquio, 85), Pepê (Gonçalo Borges, 78), Francisco Conceição (Wendel Silva, 85), Taremi (Namaso, 85) e Galeno (Romário Baró, 69)
Treinador Sérgio Conceição

V. GUIMARÃES Charles, Jorge Fernandes (Mikel, 69), Borevkovic, Manu Silva, Bruno Gaspar, Tomás Handel, Tiago Silva, Afonso Freitas (Miguel Maga, 46), Jota Silva, Nélson Oliveira (Kaio César, 46) e Nuno Santos (André André, 69)
Treinador Álvaro Pacheco

LOCAL Estádio do Dragão, no Porto
TEMPO Noite amena **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 30 609
ÁRBITRO Artur Soares Dias (Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
VAR Fábio Melo (Porto)
AO INTERVALO 2-1 **GOLOS** Afonso Freitas (1), Taremi (26, g.p.), Francisco Conceição (45+5) e Pepê (73) **AMARELOS** Tiago Silva (16), Borevkovic (25), Manu Silva (35), Jota Silva (43), Taremi (56) e Bruno Gaspar (72)

Noite absolutamente mágica de Francisco Conceição e de João Mário, enquanto Otávio foi importante no centro da defesa. Os três Silva do Vitória – Manu, Tiago e Jota – bem tentaram outro desfecho.

Galeno esteve desastrado e acabou a chorar no banco, sendo reconfortado por Conceição. Taremi marcou o penálti e pouco mais fez, enquanto Charles só cometeu um erro, mas decisivo.

Bem o VAR Fábio Melo a alertar Artur Soares Dias para o lance do penálti. De resto, o árbitro portuense controlou sem grandes problemas um jogo com momentos quentes.

MEIAS-FINAIS

RESULTADOS

Sporting	2 - 1	Benfica
	PRIMEIRA MÃO	
Benfica	2 - 2	**Sporting**
	SEGUNDA MÃO	
V. Guimarães	0 - 1	F. C. Porto
	PRIMEIRA MÃO	
F. C. Porto	3 - 1	V. Guimarães
	SEGUNDA MÃO	

FINAL

Sporting	-	F. C. Porto

26.05 / 17.15 HORAS / **RTP/SPORT TV**

Sérgio Conceição
Treinador do F. C. Porto

"Fomos pouco agressivos no início, mas houve uma boa reação. O resultado é totalmente justo. A vitória não dá nada, queremos é troféus. Estamos contentes qb. Ainda devo uma taça ao F. C. Porto"

Álvaro Pacheco
Treinador do V. Guimarães

"Foi um grande jogo. Entrámos bem, mas faltou controlar melhor. O empate deixou a equipa nervosa e falhámos na eficácia. Acabou o sonho, mas ainda há algo a conquistar"

Francisco Conceição
Avançado do F. C. Porto

"Vimos de período difícil, sofremos cedo, mas mostrámos que ao representar este símbolo é preciso dar a vida. Fizemos o normal, que é ganhar"

Afonso Freitas
Defesa do V. Guimarães

"Sentimos que era possível chegar à final, mas as coisas não correram bem e falhámos o objetivo. Os nossos adeptos foram incansáveis"

PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

Vítor Baía é o único "vice" que mantém o cargo na nova direção

Baía como exceção na saída de "vices"

Pinto da Costa entrega nomes para órgãos sociais do F.C. Porto. Renovação profunda na candidatura do atual líder

POR *João Faria*
joao.faria@jn.pt

A Lista A nas eleições de dia 27 já entregou os nomes que propõe para os órgãos sociais do F. C. Porto, confirmando-se várias mudanças, com realce para os cargos de vice-presidentes da direção.

António Oliveira, Marta Massada, João Koehler e Nuno Cerejeira Namora integram a equipa proposta por Pinto da Costa, mantendo-se apenas Vítor Baía em funções idênticas às atuais. No caso de Cerejeira Namora trata-se de uma mudança de órgão, dado que é "vice" da assembleia geral.

Adelino Caldeira, Fernando Gomes, Alípio Jorge, José Américo Amorim e Paulo Mendes, atuais "vices" da direção, não integram a candidatura de Pinto da Costa.

Lourenço Pinto mantém-se como candidato a presidente da Mesa da Assembleia Geral, enquanto para a liderança do Conselho Fiscal e Disciplinar é proposto Ricardo Valente, em substituição de Jorge Guimarães. A lista ao Conselho Superior é encabeçada por D. Américo Aguiar, bispo de Setúbal. A candidatura formalizou a entrega da lista no museu dos dragões, tendo o documento sido recebido por Lourenço Pinto.

Entretanto, em entrevista à Rádio Renascença, Pinto da Costa reiterou a confiança no êxito, no sufrágio de dia 27. "Sou o único que pode garantir que o F.C. Porto continuará a ser dos sócios", disse. O dirigente revelou torcer pelo Benfica na Liga Europa: "Mas não sou hipócrita, em Portugal quero que perca sempre", vincou.

Foi ainda questionado sobre se se sentiu traído no processo de doping que abalou o ciclismo. "Senti-me traído como se sentiram os responsáveis. O F. C. Porto tinha uma parceria com a W52, mas não tivemos intervenção em nada. Não interferimos se o ciclista come frango, batatas ou bacalhau. Mas, mesmo sabendo disso, há televisões que quando punham W52, aparecia a minha fotografia, como se eu fosse ciclista", disse.

LISTA A

DIREÇÃO
Pinto da Costa (presidente)
António Oliveira, Marta Massada, Vítor Hugo, Vítor Baía, João Koehler, Nuno Cerejeira Namora (vice-presidentes)
Luís Fernandes, Rodrigo Afonso Pinto de Magalhães, Eurico Pinto, António Borges, Alípio Jorge e Rita Moreira (vogais)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Lourenço Pinto (presidente)
Jorge Cernadas (vice-presidente)
Fernando Sardoeira Pinto, Mário Simões e Joaquim Ribeiro (secretários)
Antero Castro, José Dias dos Santos e Ludgero de Castro (suplentes)

CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR
Ricardo Valente (presidente),
José Sousa Vieira (vice-presidente)
José dos Santos (secretário)
Nélia Lopes Novo e Cláudia Marques de Sequeira (relatores contas)
João Rothes (relator contencioso)
André Antunes (relator sindicância)
Mário Soares e Manuela Gonçalves (suplentes)

CONSELHO SUPERIOR
Américo Manuel Alves Aguiar, Deocleciano Jesus Ferreira Carvalho (secretário)

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Líder da Lista B propõe cinco metas estratégicas para o clube

Novo modelo de gestão desportiva

Candidatura de André Villas-Boas apresentou o programa eleitoral. Revelada a composição dos vários órgãos sociais

POR *Miguel Pataco*
miguel.pataco@jn.pt

A candidatura "Só há um Porto", liderada por André Villas-Boas, pretende implementar um novo modelo de gestão desportiva até 2025, segundo o programa eleitoral ontem revelado. Esta é a primeira de cinco metas estratégicas a concretizar num período de 10 anos, com a "prioridade" a ser a nova "filosofia desportiva".

A estrutura do futebol vai ser liderada por um diretor desportivo, a apresentar hoje (19 horas), com a escolha a dever incidir em Andoni Zubizarreta, ex-internacional espanhol que trabalhou com Villas-Boas no Marselha. Sob a alçada do antigo guardião estarão cinco diretores que vão gerir as áreas do futebol profissional, prospeção, formação, performance e futebol feminino. Os departamentos estarão interligados num modelo capaz de "refletir a complexidade e multidimensionalidade do futebol atual e, ao mesmo tempo, frisar a importância de ter pessoas certas nos lugares certos em cada momento".

De 2025 a 2027, André Villas-Boas quer um F. C. Porto com infraestruturas renovadas, meta potenciada pela construção de um novo centro de alto rendimento para o futebol profissional no Olival. A empreitada terá um pavilhão para as modalidades, incluindo o futsal, cuja visão a curto prazo varia entre o desenvolvimento em paralelo de jovens nas quadras e no futebol até aos 12 anos e estudos para a criação do futsal nos escalões de sub-15 e sub-17. As equipas de sub-17, sub-19 e sénior de futebol feminino avançam já na próxima época. O crescimento da marca F. C. Porto entre 2026 e 2028 é o terceiro eixo, com Villas-Boas a prometer uma boa governança corporativa, além da reestruturação económico-financeira.

A Lista B revelou os nomes propostos para os órgãos sociais. Alberto Babo, Teresa Figueiras e Joana César Machado completam a direção. *COM NUNO A. AMARAL

LISTA B

DIREÇÃO
André Villas-Boas (presidente)
Rui Pedroto, João Borges, Tiago Madureira, Francisco Araújo e José Luís Andrade (vice-presidentes)
Alberto Babo, Teresa Figueiras e Joana César Machado (vogais)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António Tavares (presidente)
Jorge Basto (vice-presidente)
Susana Furtado de Mendonça, Vasco Leal Cardoso e Vasco Azeredo (secretários)
Nuno Reis, Duque Rodrigues e Mafalda Ortigão de Oliveira (suplentes)

CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR
Angelino Ferreira (presidente)
Carlos Nunes (vice-presidente)
Rui Peixoto Duarte (secretário)
Rui Brochado e Carlos Afonso Santos (relatores contas)
Sofia Pimenta Azeredo (relator contencioso)
António Côrte-Real Neves (relator sindicância)
João Pedro Martins Costa e Miguel Brochado (suplentes)

CONSELHO SUPERIOR
Fernando Freire de Sousa (vice-presidente),
Alberto Castro (secretário)

Águia a pensar nas “meias” e já com um olho na Champions

Benfica joga em Marselha para dar um passo rumo à final de Dublin, mas também para manter viva a hipótese de conseguir o acesso direto à próxima Liga dos Campeões

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

LIGA EUROPA Com um golo de vantagem conseguido na primeira mão de há uma semana (2-1), no Estádio da Luz, o Benfica joga hoje à noite no “Vélodrome” por um lugar nas meias-finais da segunda competição da UEFA. Deixar o Marselha para trás permitirá à equipa de Roger Schmidt manter acesa a chama de poder juntar mais um troféu à Supertaça conquistada no início desta época (revalidar o título de campeão nacional é um sonho muito difícil de realizar, tal a desvantagem pontual em relação ao Sporting a cinco jornadas do fim) e, ao mesmo tempo, dar um passo importante para garantir um lugar direto na Champions de 2024/25.

O provável segundo posto na Liga portuguesa dá ao Benfica o direito a disputar as pré-eliminatórias da prova milionária, mas a presença certa na fase de grupos é um cenário em aberto, graças ao ranking do clube da Luz na UEFA, dependendo do que suceder na fase decisiva da Liga Europa.

O acesso direto das águias depende do apuramento em Marselha, que seria suficiente caso os outros semifinalistas fossem Bayer Leverkusen, Milan e Liverpool, todos qualificados via campeonatos nacionais. Se no caso dos novos campeões alemães e dos milaneses, os resultados da primeira mão deixam essa possibilidade em aberto, já a qualificação dos ingleses afigura-se muito complicada, em função da derrota em casa com a Atalanta (0-3), na primeira mão destes quartos de final.

Caso os italianos se apurem e o Benfica também, as duas equipas vão defrontar-se nas meias-finais e os lisboetas serão então obrigados a passar à final de Dublin para terem garantido o acesso automático à Liga dos Campeões da próxima temporada. Se essa final for com Leverkusen ou Milan, mesmo uma derrota na capital irlandesa daria aos benfiquistas a desejada vaga automática na Champions.

Essas contas ficam para mais tarde e hoje é dia para o Benfica tentar superar o “inferno” do Vélòdrome, onde há 34 anos sofreu a bom sofrer numa histórica meia-final da antiga Taça dos Campeões Europeus. Na altura, uma derrota por 2-1 deixou em aberto a passagem, que seria confirmada na Luz com a famosa “mão de Vata”. Desta vez, são as águias que estão em vantagem, mesmo que mínima, depois de Aubameyang ter feito em Lisboa um golo que deixou vivos os marselheses, encostados às cordas com os tentos anteriores de Rafa e Di María.

SCHMIDT MANTÉM O ONZE
Na viagem até ao sul de França, Roger Schmidt deverá apresentar a mesma equipa da primeira mão, depois de no domingo passado, diante do Moreirense, ter poupado oito jogadores – Trubin, António Silva, Otamendi, Aursnes, Florentino, Rafa, Di María e Tengstedt. Esses jogadores, mais Bah, João Neves e David Neres, formarão, com elevado grau de certeza, o onze do Benfica em Marselha.

A equipa francesa não teve jogo no fim de semana passado e vive um momento complicado, pois está numa série de cinco derrotas seguidas (não ganha desde 10 de março), que a atiraram para o nono lugar da Ligue 1 e a deixaram em perigo de falhar as provas europeias da próxima época. ●

POR DENTRO

Empréstimo de 50M€
A SAD do Benfica aumentou o valor do empréstimo obrigacionista de 35 para 50 milhões. A operação financeira tem uma maturidade de três anos (2024 a 2027) e oferece uma taxa de juro de 5,1%.

Jovens na comitiva
Na convocatória para Marselha, o treinador Roger Schmidt chamou dois jovens: o lateral-direito Diogo Spencer e o defesa central Adrian Bajrami. O primeiro estreou-se pela equipa principal frente ao Moreirense.

Insistir na defesa
Jean-Louis Gasset, treinador do Marselha, revelou que tem “trabalhado a estabilidade defensiva” para parar o ataque do Benfica e assim chegar às meias-finais da Liga Europa.

"Não podemos só defender, temos de marcar e mostrar bravura"

Schmidt exige coragem e golos para chegar às meias-finais. Desvaloriza o "efeito" Vélodrome

BENFICA Roger Schmidt foi claro a apontar o caminho da equipa, que não passa por gerir a magra vantagem conquistada em Lisboa (2--1). "É claro que se não sofremos um golo estaremos nas meias-finais. Mas não podemos só defender, temos de marcar, mostrar bravura e qualidade. Há que estar preparado para a história do jogo e termos um futebol ofensivo", disse, ontem, em Marselha, o técnico da águia na antevisão do duelo.

O ambiente do Vélodrome é destacado como uma das armas do Marselha, que só perdeu um dos 20 jogos em casa esta época. "É um estádio difícil, mas já vivemos atmosferas como esta. Olho para trás, e sempre tivemos uma boa atitude neste tipo de ambiente", salientou.

O treinador reforçou a ideia de que a equipa tem de revelar coragem num jogo que será "único e diferente". "Ganhámos a primeira mão, com um bom jogo, mas infelizmente sofremos um golo. Amanhã [hoje] será diferente", vincou.

"Já jogámos em estádios como o do Rangers e do Inter. Gostamos de uma boa atmosfera, mas o foco está dentro de campo"

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

David Neres
Extremo do Benfica

"Não é pela vantagem do Sporting que a importância da Liga Europa aumenta ou diminui. Estamos muito confiantes e temos na cabeça o que tem de ser feito"

NICOLAS TUCAT / AFP

Adeptos marselheses costumam transformar as bancadas num inferno

"Vai ser um ambiente quente, mas também ninguém vai "morrer"

Ex-jogadores relatam experiência "assustadora". "Se as coisas correm mal, até o campo parece inclinado", dizem

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

MARSELHA Autêntica fortaleza da cidade, o Vélodrome é o templo de culto dos seguidores do Marselha, que o transformam num inferno intimidante com 67 mil nas bancadas. Ali, a equipa sobe a outra dimensão – só perdeu um dos 20 jogos na época – e, se as coisas correm mal para o adversário, "até o campo parece inclinado".

A expressão é de Afonso Figueiredo, antigo jogador do Rennes (2016/17) que viveu a experiência ao vivo. "É um pouco assustador e muito intimidante. O estádio tem uma atmosfera incrível. Claques espalhadas por todo lado. É surreal e único", disse o ex-jogador.

Segundo o antigo defesa, não há sequer uma zona ou topo mais calmo. "O problema é que tinham adeptos fervorosos nos dois lados", salientou.

Mas a operação da batalha de apoio à equipa começa bem antes do Vélodrome. "Marselha é uma cidade que vive para o clube, embora quando os resultados não são tão bons, também viram o bico ao prego e é difícil para a equipa da casa ", defende Jerome Palatsi, antigo guarda-redes do V. Guimarães que jogou vários anos em França e que faz parte do "scouting" do Montpellier.

"Vão apoiar a equipa do início ao fim de forma calorosa. Desenham coreografias enormes, mas a pressão começa antes, quando o Benfica chegar ao hotel. Querem pressionar, nem sempre de boa forma, e houve vários problemas com outras equipas", recorda.

Apesar de não viver um bom momento, Palatsi recorda que a equipa de Jean--Louis Gasset – o seu "pai" no futebol, já que foi o primeiro treinador que teve no Montpellier – só caiu perante o PSG. "O ambiente vai ser quente, mas também ninguém vai morrer. Será uma atmosfera para intimidar um pouco, como na Grécia ou Turquia. Mas os jogadores têm de saber para onde vão. Sabem que se não perderem passam e têm de gerir a situação", refere.

Profundo conhecedor do estádio, o ex-guardião lembra algumas nuances do campo de batalha. "Vão existir objetos lançados das bancadas, algo comum em França. Quando um jogador for para marcar um canto haverá polícia com escudos protetores. Se recordar o golo de Gonçalo Ramos (PSG) viu-se a polícia junto ao jogador. E depois atrás das balizas e também nos cantos há um sistema que faz subir as redes em altura consoante a necessidade", conta.

SOBRELOTAÇÃO

"As pessoas são conhecidas por exagerar"

Nos últimos dias, surgiram notícias em França sobre uma eventual sobrelotação do Vélodrome, fruto de um esquema de entradas ilegais. À margem da eventual ilicitude, Palatsi acha o cenário pouco crível. "O estádio tem 67 mil lugares e não digo que não possam estar mais 500 pessoas ou mil, mas como referiram é exagerado. As pessoas de Marselha são conhecidas em França por exagerar. Costumam fazer dez e contar vinte", afirmou.

Roger desce aos sub-23 por decisão técnica

Duração contratual e luta de agentes mexe com futuro do jovem

BRAGA Roger Fernandes baixou à equipa de sub-23, decisão que, apurou o JN, se deve a uma questão de gestão da direção técnica.

Ultimamente titular até ao jogo com o Arouca, o extremo, de 18 anos, falhou o jogo de sábado no Estoril, alegadamente por motivos físicos. Inicialmente, foi ventilado que estaria a cumprir um plano individualizado de recuperação física, mas entretanto foi possível saber que de momento não integra a equipa principal.

O Braga assegura que Roger tem contrato até 2025, mas a duração do vínculo não é clara, falando-se que poderá terminar já em junho deste ano, após a renovação de 2021, por três épocas, o máximo então possível, pois era menor, sendo a extensão contratual automática. A disputa de agentes em torno do jogador está a complicar o processo. Fernando Couto e Federico Pastorello são os empresários do avançado. Mas Eusébio Mango, que é tio de Roger, tem tido um papel relevante na representação do jogador, tendo tratado da integração do guineense no futebol português.

Roger estabeleceu vários recordes quando se estreou na equipa principal, há três anos, lançado pelo técnico Carlos Carvalhal. Nesta época já participou em sete provas diferentes. JOÃO FARIA

Roger Fernandes

Leão aspira à melhor pontuação de sempre

F. C. Porto, de Sérgio Conceição, atingiu 91 pontos em 2021/22, registo que o Sporting baterá se vencer nas últimas cinco jornadas

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Ruben Amorim precisa de três vitórias para igualar o recorde de pontos do clube

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

SPORTING Os leões apontam à melhor classificação de sempre de uma equipa em Portugal, desde que a vitória passou a valer três pontos. Atualmente com 77 pontos, e ainda com cinco jornadas por disputar, podem ultrapassar o F. C. Porto, de Sérgio Conceição, que, em 2021/22, fez 91.

Relativamente ao currículo interno, o máximo alcançado pelo Sporting ocorreu em 2015/16, na altura orientado por Jorge Jesus, chegando aos 86 pontos. Se o Sporting vencer as próximas três partidas, frente a V. Guimarães, F. C. Porto e Portimonense, iguala automaticamente esse registo. Agendado para dia 28, o duelo no Dragão apresenta-se, em teoria, como o mais complicado nas contas do conjunto de Alvalade.

Com apenas dois empates e duas derrotas neste campeonato, o Sporting aproxima-se, a passos largos, de uma temporada histórica. Para já, coleciona 77 pontos em 29 jornadas, a melhor contabilidade de sempre na liga por esta altura, em que estão também em equação os campeonatos antes da vitória valer três pontos, o que se tornou realidade a partir de 1995/96. No passado, os melhores números aconteceram em 1979/80 (época convertida a três pontos por triunfo), em 2020/21 e 2021/22, quando atingiu 73 pontos.

VANTAGEM CONFORTÁVEL
No que diz respeito às contas do título, o Sporting precisa de apenas três triunfos para se sagrar campeão nacional, caso o Benfica vença também as próximas três partidas. Se não acontecer (defronta o Farense no Algarve e o Braga na Luz), os leões podem erguer o troféu no Dragão.

Contudo, se o Sporting perder pontos nas próximas três jornadas e se o Benfica vencer os seus jogos, a decisão fica adiada para as últimas duas rondas. Os leões vão ao Estoril e recebem o Chaves, ao passo que as águias recebem o Arouca e depois visitam o Rio Ave.

Além destas contas, a diferença de golos (mais 15) faz com que o Sporting tenha vantagem no confronto direto com o Benfica. ●

POR DENTRO

Catamo reavaliado
O lateral Geny Catamo contraiu uma lesão muscular na coxa esquerda e foi reavaliado em Alcochete, devendo parar entre duas e três semanas.

Nova porta no estádio
O Estádio de Alvalade terá, a partir do duelo frente ao V. Guimarães, um novo acesso, a Porta Z, para melhorar o fluxo de entradas.

Receção eufórica de madrugada

FESTEJOS Os jogadores e o treinador Ruben Amorim foram recebidos, em Alvalade, com tochas e fogo de artifício, após a partida em Famalicão. Apesar da hora tardia, dezenas de adeptos deslocaram-se ao recinto e cantaram para a comitiva, que respondeu com sorrisos. À saída, o técnico parou a viatura e acenou, feliz, para as claques.

RD

"Merengues" mais afortunados no duelo de titãs

DARREN STAPLES / AFP

O herói Rudiger é engolido pelos companheiros

Real Madrid resiste e elimina Manchester City nos penáltis

Raphael Guerreiro assiste na vitória do Bayern Munique

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

LIGA DOS CAMPEÕES Foi memorável e acabou da maneira mais saborosa para quem estará nas meias-finais e mais cruel para quem fica pelo caminho depois de 210 minutos, mais coisa menos coisa, de alto nível. Em frente, segue o Real Madrid, levado em ombros por um gigante Lunin, deixando para trás o Manchester City, que fez por merecer mais do que o 1-1, mas pagou caro os penáltis desperdiçados por Bernardo Silva e Kovacic.

No Etihad, o Real Madrid apanhou-se a ganhar aos 11 minutos (Rodrygo) e depois só muito esporadicamente passou do meio-campo. Acantonou-se junto à área de Lunin e, honra seja feita, até aguentou bem a investida "cityzen" durante bastante tempo. O problema é que se encolheu demasiado e um ressalto acabou nos pés de De Bruyne, que não desperdiçou (76 m). Pouco depois, o médio belga teve o 2-1 nos pés, antes de o duelo se arrastar durante o prolongamento, com o Real Madrid aparentemente convencido de que ia ser feliz. E foi, cabendo a Rudiger marcar o penálti que valeu o apuramento "merengue" e a queda do ainda campeão.

Já o Bayern Munique, mesmo combalido, mantém em aberto a hipótese de não acabar 2023/24 sem qualquer troféu e levou a melhor sobre o Arsenal, graças a uma vitória, em casa, pela margem mínima (1-0), mas suficiente depois do 2-2 na primeira mão. O golo decisivo apareceu aos 63 minutos, por Kimmich, após cruzamento do português Raphael Guerreiro.

Nas meias-finais estarão duas equipas alemãs e até pode reeditar-se a final de 2012/13, já que Bayern e Dortmund defrontam Real Madrid e Paris Saint-Germain, respetivamente. ●

QUARTOS DE FINAL

RESULTADOS

Man. City	**1 - 1** (3-4, gp)	**Real Madrid**
	PRIMEIRA MÃO: 3-3	
Bayern Munique	**1 - 0**	Arsenal
	PRIMEIRA MÃO: 2-2	
Barcelona	**1 - 4**	**PSG**
	PRIMEIRA MÃO: 3-2	
Dortmund	**4 - 2**	Atlético Madrid
	PRIMEIRA MÃO: 1-2	

MEIAS-FINAIS

JOGOS

Bayern Munique	-	Real Madrid
	1.ª MÃO: 30/04 - 2.ª MÃO: 08/05	
Dortmund	-	PSG
	1.ª MÃO: 01/05 - 2.ª MÃO: 07/05	

FINAL

Londres (Inglaterra)
01/06 - 20 HORAS

SEMÁFORO

POR *Rui Farinha*

Francisco Conceição

Noite em cheio do extremo que abriu o caminho do Jamor ao F. C. Porto. Sofreu penálti no primeiro golo e foi o autor do segundo, frente ao Vitória, devolvendo a paz ao Estádio do Dragão.

Jorge Jesus

A presença na final da Champions asiática ficou ameaçada para o treinador português depois de uma derrota comprometedora (4-2) do Al Hilal na primeira mão, ante o Al Ain, no Dubai.

Pep Guardiola

O campeão europeu Manchester City ficou pelo caminho na Liga dos Campeões, numa eliminatória super disputada com o Real Madrid. Faltou a acutilância ofensiva da última época.

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Organismo liderado por Pedro Proença quer castigo mais severo para devedores

Salários em atraso custam oito pontos

Clubes votam na terça-feira proposta da Liga de Clubes para endurecer punições em casos de incumprimento

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

REGULAMENTOS A última e decisiva palavra cabe aos clubes e será dada na próxima terça-feira, em assembleia geral, mas por vontade da Liga os salários em atraso vão passar a ser punidos mais severamente a partir da próxima temporada, estando em cima da mesa a possibilidade de o incumprimento salarial ter como consequência a perda de oito pontos na classificação. Este agravamento das sanções é mais uma tentativa de evitar casos como os do Lank Vilaverdense e do Boavista, que, esta temporada, não cumpriram com as obrigações num dos quatro períodos em que os clubes têm que prestar provas da inexistência de dívidas salariais ao longo da época: setembro, dezembro, março e maio.

A próxima assembleia geral da Liga de Clubes, marcada para as 10 horas de terça-feira, servirá para debater e votar possíveis alterações aos regulamentos das competições profissionais (Liga e Liga 2) e é intenção da entidade presidida por Pedro Proença endurecer as medidas para evitar mais casos de salários em atraso a partir de 2024/25. Neste sentido, a Direção da Liga propõe alterar o 74.º artigo do Regulamento Disciplinar que determina "a sanção de subtração de pontos a fixar entre o mínimo de dois e o máximo de cinco pontos" por incumprimento salarial, aumentando a pena máxima de castigo para oito pontos.

Por outro lado, a Liga de Clubes pretende agravar as penalizações que dizem respeito a irregularidades na situação tributária e contributiva dos clubes e inserir no Regulamento de Competições um Programa de Sustentabilidade Económica e Financeira. ●

Al Ain impõe derrota ao Al Hilal na pior altura

Equipa de Jorge Jesus complica objetivo de ir à final da Champions

ÁSIA A 35.ª vitória seguida não aconteceu, mas, pior do que isso, o Al Hilal complicou bastante o apuramento para a final da Liga dos Campeões asiáticos. Depois de afastar o Al Nassr, de Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio, o Al Ain bateu a equipa de Jorge Jesus na primeira mão das meias-finais (4-2), com Soufiane Rahimi a voltar a ser o grande protagonista e o principal entrave às aspirações luso-árabes na maior competição da Ásia.

O avançado marroquino, que já havia marcado três golos na eliminatória com o Al Nassr, assinou um hat trick no encontro de ontem, disputado no Dubai, no qual a equipa da casa beneficiou de três grandes penalidades, todas concretizadas. Malcom e Al Dawsari, na segunda parte, marcaram os golos do Al Hilal, que contou com Rúben Neves a titular. Na outra meia-final, o Ulsan ganhou vantagem sobre o Yokohama Marinos, ao vencer em casa (1-0). ● V.S.

Rúben Neves foi titular

ZONA MISTA

Estoril fica a um ponto de novo título

LIGA REVELAÇÃO O Estoril podia conquistar já o título e o Sporting assumir a liderança, mas o empate (1-1) adiou a decisão sobre o sucessor do Estrela da Amadora para a última jornada. O Sporting marcou por Arreiol (6 m), mas o Estoril empatou por João Tavares (37). Os estorilistas têm mais três pontos e só precisam de empatar na visita ao Vizela para selarem o terceiro título. Até podem perder, desde que o Sporting não ganhe ao Torreense.

NACIONAL SUB-17 - 1.ª DIVISÃO - **2.ª FASE**

V. Guimarães	2
Braga	1

V. GUIMARÃES Ruben Cunha, Rodrigo Silva, João Sampaio, Flávio Gonçalves, Tomás Rodrigues, Santiago Verdi, (Bruno Abreu, 81) Afonso Vieira, Rodrigo Cunha (Afonso Meireles, 57), Afonso Costa (Rodrigo Monteiro, 81), Duarte Lopes (Martim Guedes, 57) e Rodrigo Venâncio (João Martins, 36)
Treinador Gil Lameiras

BRAGA David Silva, Manuel Teixeira, Afonso Sousa, Martim Pereira (Rodrigo, 76), Francisco Franco, Rodrigo Marques (Henrique Oliveira, 76), Afonso Patrão, Tiago Ferreira (Tiago Carvalho, 76), Tomás Muller (João Aragão, 70), João Trovisco e Sandro Vidigal (Flinto Costa, 54)
Treinador Tiago Veiga

LOCAL Academia do VSC, em Guimarães
ÁRBITRO Diogo Araújo (Porto)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** Duarte Lopes (7), João Trovisco (31) e Flávio Gonçalves (90+4) **AMARELOS** Rodrigo Marques (6), Tiago Ferreira (61), Afonso Vieira (81) e Francisco Franco (89)
VERMELHOS Afonso Costa e Tiago Carvalho (ambos após o final do jogo)

Festa vitoriana no último suspiro

AP. CAMPEÃO O V. Guimarães subiu, à condição, ao terceiro lugar, após bater o Braga, por 2-1, numa partida em atraso da quinta jornada. Num dérbi intenso, mas nem sempre bem jogado, os vitorianos, que marcaram primeiro, selaram o triunfo num dos últimos lances do jogo. Flávio Gonçalves (90+4) desfez o empate que se registava ao intervalo – golos de Duarte Lopes (7) e de João Trovisco (31). Quezílias no final resultaram numa expulsão para cada lado. V.J.O.

Filipa Martins na final de paralelas

GINÁSTICA A olímpica Filipa Martins apurou-se para a final da prova de paralelas assimétricas da Taça do Mundo de Doha, a realizar amanhã. Na primeira prova esta época, a ginasta portuguesa avançou para o grupo de finalistas com o quinto melhor registo, com 13,366 pontos, sendo que a primeira classificada, a argelina Kaylia Nemour, somou 15,400. Filipa Martins, já apurada para Paris'24 (concurso completo), vai competir hoje na trave.

Marcos Freitas avança em Macau

TÉNIS DE MESA Marcos Freitas foi o único português a avançar para a segunda fase da Taça do Mundo de Macau. O madeirense, 17.º do Mundo, somou a segunda vitória ao bater o nigeriano Quadri Aruna por 4-0. Fu Yu viu confirmada eliminação, juntando-se a Tiago Apolónia e João Monteiro.

Fernando Sá nos dragões até 2026

BASQUETEBOL O F. C. Porto renovou com o técnico Fernando Sá até 2026. Os dragões são colideres da Liga. "Estou muito satisfeito. Se já o estava com o primeiro contrato, agora ainda mais, porque uma renovação é o reconhecimento de algo em qualquer profissão", disse o antigo capitão, de 54 anos.

AGENDA

AUTOMOBILISMO - Mundial de Ralis (WRC) - Rali da Croácia - "Shakedown" (3,65 km), com início às 9.01 horas.
FUTEBOL - Liga Europa - Quartos de final (2.ª mão) - Marselha-Benfica (20).

JN
Prémio Cinco Estrelas 2024 Jornais Generalistas
Jornal de Notícias
18 de abril de 2024
jn.pt

TOTOLOTO 031/2024

16 24 28 31 33 1

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

ASSINATURAS
21 924 9999
Das 7 às 18 horas,
dias úteis.

ÚLTIMAS

CSM autoriza mais uma juíza mas avisa que é a última

JUSTIÇA O Conselho Superior da Magistratura (CSM) autorizou a nomeação de uma juíza desembargadora para chefe de gabinete da secretária de Estado Adjunta e da Justiça, mas o vice-presidente do organismo disse que espera que "seja a última". "O Conselho tem de arranjar um programa de redução de comissões de serviço de juízes. Espero que seja a última situação que venha a ocorrer, esta tinha de acontecer, temos de ter uma equipa [no Ministério da Justiça] para dialogar", afirmou Luís Azevedo Mendes.

CR7 ganha na justiça à Juventus

FUTEBOL A justiça italiana decidiu que a Juventus terá de pagar 9 774 166,66 de euros, mais juros, a Cristiano Ronaldo, equivalente à verba líquida que este deveria ter recebido de impostos e contribuições. A decisão favorável a CR7, que interpôs recurso contra a Juventus, confirmou os fortes indícios que existiam de que o clube de Turim tinha recorrido a algumas "manobras salariais" nas modalidades de pagamento a CR7, o qual nunca chegou a receber as verbas em causa.

ERSE quer alterar tarifas da luz

ELETRICIDADE A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos vai colocar em consulta pública uma alteração do mecanismo de revisão trimestral de tarifas da eletricidade, apontando uma "recorrente volatilidade" dos preços no último ano. Num documento em que explicou a proposta de fixação excecional das tarifas a partir de junho, a ERSE precisa que esta visa adequar tarifa de energia e tarifas de acesso às redes às atuais condições de mercado.

Choque frontal com ambulância

FEIRA Duas mulheres ficaram feridas com gravidade, ontem à noite, em Santa Maria da Feira, em consequência de um choque frontal entre um carro e uma ambulância do INEM de São João da Madeira, na EN223, na zona de Sanfins. As mulheres feridas viajavam no carro que colidiu com a viatura do INEM e foram assistidas pelos tripulantes da ambulância. Uma equipa da VMER, os bombeiros de São João da Madeira e a corporação da Feira estiveram no local. **S.R.**

BANDEIRA DE CANTO

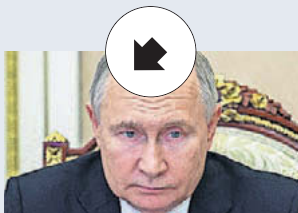
POR *José Bandeira*

SOBE E DESCE

António Costa
Ex-primeiro-ministro

A Relação de Lisboa não acompanha a tese do Ministério Público na Operação Influencer, entendendo não haver provas que o possam implicar.

Fernando Alexandre
Ministro da Educação

Garante que vai cumprir as promessas feitas aos professores. Nos tempos que correm, é um bom indicador, mas sem saber quanto custa.

Vladimir Putin
Presidente da Rússia

A Rússia já sofreu mais de 50 mil baixas desde o dia em que Putin decidiu invadir a Ucrânia, registo contabilizado pela BBC, que até pode ser superior.

Autoridades francesas retiram imigrantes

Edifício evacuado pela Polícia chegou a albergar 450 pessoas

FRANÇA Um edifício nos subúrbios de Paris que chegou a albergar cerca de 450 imigrantes começou ontem a ser evacuado, a 100 dias do arranque dos Jogos Olímpicos.

A operação de evacuação, daquela que foi considerada a maior ocupação de um edifício em França, era esperada há vários dias e mobilizou cerca de 250 agentes, indicaram as autoridades de Val-de-Marne. Muitos sem-abrigo – cerca de 80 por cento vivem legalmente no país – abandonaram o local antes da chegada da polícia, sendo que era a sua residência há vários meses, enquanto esperavam um alojamento privado ou uma habitação social.

PAN, BE e PCP anunciam pacote pelas mulheres

Iniciativas legislativas contra retrocessos de direitos femininos

IGUALDADE O PAN anunciou um pacote de iniciativas para garantir os direitos da mulher, um debate no qual deputadas do PS, BE e PCP se juntaram nas críticas às ideias "bafientas e retrógradas" do livro apresentado por Pedro Passos Coelho.

Segundo Inês de Sousa Real, este livro tem "uma agenda antiprogressista e com ideias bafientas", representando um "manifesto misógino contra os direitos das mulheres".

Considerando que "a mais peregrina ideia é o estatuto legal da dona de casa", para Sousa Real "isto cheira a Estado Novo" e, não pondo em causa a liberdade de expressão dos autores, defendeu que o Parlamento não pode passar ao lado destes retrocessos. Anunciou ainda para a próxima semana um pacote de iniciativas legislativas para "garantir os direitos da mulher".

A meio da intervenção de Joana Mortágua, do BE – o presidente do Parlamento teve que intervir, uma vez que o deputado do Chega Marcus Santos gritou "deixem as mulheres nascer".

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Quinta-feira, 18 de abril de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

A KINTO simplifica a marcação de serviços para os seus clientes

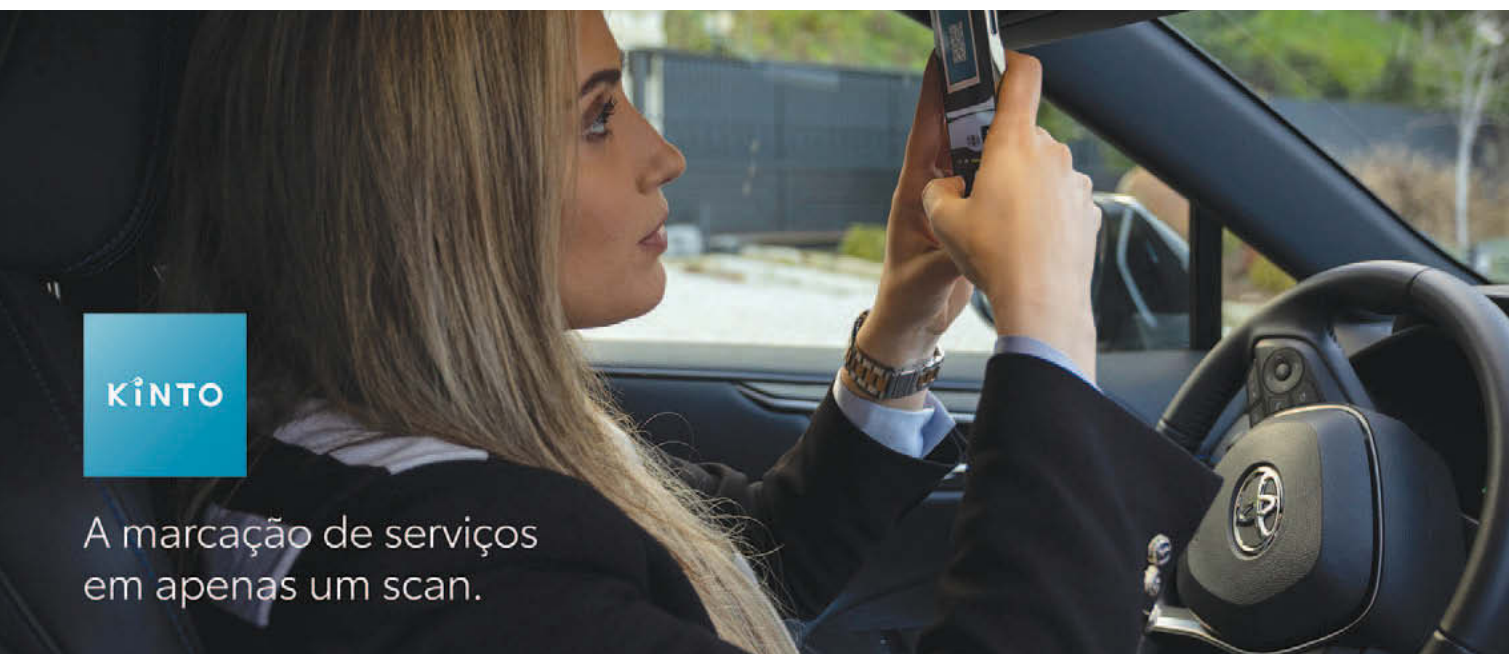
[MAIOR CONVENIÊNCIA E EFICÁCIA NA GESTÃO DAS NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO]

A KINTO, marca de soluções de mobilidade integradas e inteligentes, lança uma nova solução de marcação de serviços, que visa simplificar o processo para os seus clientes, proporcionando uma maior conveniência e eficácia na gestão das necessidades de manutenção.

Com apenas um *scan* ou alguns cliques, a marcação de serviços é mais simples!

Os clientes KINTO podem agendar os seus serviços de forma conveniente, seja através do *scan* do QR Code, exclusivo para cada viatura, ou através do *site* em oficina. kinto-mobility.pt, onde, em três passos, podem selecionar o serviço e escolher a data e localização onde pretendem efetuar o serviço da sua viatura.

Entre os principais benefícios oferecidos por este novo serviço, destacamos:

1. **Maior conveniência em segurança:** A marcação de serviços é feita de forma segura e direta, garantindo a tranquilidade dos clientes.
2. **Simplicidade na marcação:** Ao digitalizar o QR Code ou entrar no *site*, os clientes poupam tempo e esforço. No *site* e através do QR Code é necessário apenas indicar o serviço pretendido, data e localização.
3. **Confirmação de serviço mais rápida:** Os clientes podem esperar a confirmação do serviço de forma mais célere, garantindo que as suas necessidades de manutenção sejam atendidas de forma eficaz e oportuna.

Sabemos que o quotidiano dos nossos clientes é agitado e exige atenção a outras preocupações, e este novo serviço vem simplificar a vida dos condutores. Com o novo sistema de marcação de serviços, tornamos a experiência de mobilidade mais simples e sem complicações. Desta forma, os clientes podem gerir as suas necessidades de manutenção de forma conveniente e adaptada às suas rotinas.

Estamos comprometidos em proporcionar uma experiência de mobilidade sem complicações, que atenda às necessidades dos nossos clientes permitindo que usufruam da viagem.

www.kinto-mobility.pt
Departamento de Marketing
Catarina Cruz – catarina.cruz@kinto-mobility.pt //

AVISO

Licenciamento de Loteamento n.º 957/23, referente à propriedade sita na Avenida Sacadura Cabral, lote 45, Aroeira, União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda, apresentada por Etapa Destemida, Lda.

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, e das alíneas do a) e b) do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento Urbanístico do Município de Almada – RUMA, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 93, de 14 de maio de 2008, **AVISA-SE E TORNA-SE PÚBLICO, através do EDITAL n.º 15**, afixado em 1 de abril de 2024, que foi aberto o período de consulta pública pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar que sejam decorridos 8 (oito) dias úteis sobre a data de afixação do edital, relativa ao pedido de Licença de Loteamento n.º 957/23, respeitante à propriedade sita na Avenida Sacadura Cabral, lote 45, Aroeira, União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda, apresentado por Etapa Destemida, Lda., que tem por objeto:

– Constituição de 4 lotes destinados à ocupação de 8 moradias bifamiliares, com 2 pisos e cave, originando 8 fogos e 16 lugares de estacionamento no interior do lote.

De acordo com a Planta de Cedências, encontra-se ainda contemplada a cedência de uma parcela de terreno, denominada de A, para domínio privado municipal de 500 m² destinado a Espaço Verde de Utilização Coletiva e para o domínio publico municipal de 1749.85 m² para Rede Viária (arruamentos, passeios e bolsas de estacionamento).

Mais se informa de que o pedido foi analisado pelos serviços municipais, verificando-se que o mesmo cumpre os parâmetros urbanísticos definidos para o local.

Não se verificam inconvenientes na pretensão apresentada, considerando-se enquadrada no disposto nos n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, e das alíneas do a) e b) do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento Urbanístico do Município de Almada – RUMA, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 93, de 14 de maio de 2008.

Os interessados poder-se-ão pronunciar por escrito no prazo supraidentificado mediante requerimento dirigido à Ex.ma Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Almada.

Informa-se que o processo administrativo poderá ser objeto de consulta no Departamento de Administração Urbanística, sito na Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 67, 2800-181 Almada. Para o efeito deverá previamente solicitar a respetiva consulta através do formulário "consulta de processo", disponível no Balcão Virtual do *site* da Câmara Municipal de Almada.

Almada, 5 de abril de 2024

O Vereador das Infraestruturas e Obras Municipais, Administração Urbanística, Economia e Desenvolvimento Local

José Pedro Ribeiro

CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS TEMPORÁRIAS DE BANCAS DE EXPOSIÇÃO NO MERCADO DO BOLHÃO, NO ÂMBITO DA FEIRA AGROALIMENTAR TEMÁTICA DE SÃO JOÃO

EDITAL N.º 04/2024/GO

Faz-se saber que por iniciativa da GO Porto – Gestão e Obras do Porto, E.M., enquanto Entidade Gestora do Mercado do Bolhão por delegação de competências do Município do Porto, estão abertas as candidaturas para o Concurso de Atribuição de Licenças Temporárias de Bancas de Exposição no Mercado do Bolhão, no âmbito da realização, entre os dias 20 e 22 de junho de 2024, da Feira Agroalimentar Temática de São João. As candidaturas às 22 (vinte e duas) Bancas de Exposição decorrerão entre os dias 7 e 20 de maio de 2024, sendo o respetivo Sorteio realizado no dia 29 de maio de 2024, pelas 15h00, no Auditório do Mercado do Bolhão, sito à rua da Formosa, 322, na União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória:

	N.º de Espaços	Categoria	Valor (por banca)
BANCAS de Exposição Temporária	18	Comércio de produtos alimentares e bebidas: Produtos típicos da época e estação: pão, azeite, azeitonas, charcutaria tradicional, frutas e legumes da Primavera/Verão, vinhos e licores tradicionais e outros produtos enquadráveis na época.	230,00 €
	4	Comércio de produtos artesanais não alimentares: Artigos artesanais de mesa e cozinha (em madeira, barro, loiça, vime, etc.), artigos decorativos (manjericos, balões de S. João, bandeirolas, etc.) e outros enquadráveis na temática da Feira de São João.	230,00 €

Entidade Gestora
GO Porto – Gestão e Obras do Porto, E.M. com sede na Travessa da Bica Velha, n.º 10, 4250-078 Porto, telefone: 228 339 300, telefax: 228 339 310, endereço de correio eletrónico: geral@goporto.pt, com horário de expediente entre as 09h e as 13h e as 14h e as 18h

Informação e documentação
Os documentos do presente Concurso encontram-se patentes a partir do dia 18 de abril e disponíveis para consulta no sítio https://mercadobolhao.pt/feiras-tematicas/

Candidatura
- Podem candidatar-se todos os interessados que cumpram os requisitos previstos nas Condições Gerais de Atribuição de Bancas de Exposição das Feiras Agroalimentares Temáticas do Mercado do Bolhão;
- As candidaturas deverão ser instruídas com os documentos indicados no número 6 das Condições Gerais de Atribuição de Bancas de Exposição das Feiras Agroalimentares Temáticas do Mercado do Bolhão;
- As candidaturas devem ser enviados por correio eletrónico para o seguinte endereço de e-mail: feirasaojoao@mercadobolhao.pt

Sorteio
A atribuição das Bancas de Exposição na Feira, será efetuada mediante sorteio a realizar entre as candidaturas admitidas

Duração da licença temporária
3 dias (duração da Feira)

Taxa a pagar pela utilização da Banca de Exposição
230,00 € (duzentos e trinta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor

Vizela
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE AUTOVARREDORA PIQUERSA, COM A MATRÍCULA 13-ZN-10, USADA, COM O ANO DE FABRICO DE 2019 E ADQUIRIDA NO ANO DE 2020.

Victor Hugo Machado da Costa Salgado de Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Vizela, **torna público** que, em conformidade com o despacho datado 8 de abril de 2024, se encontra aberto o procedimento para alienação em hasta pública de 1 (um) lote constituído por uma Autovarredora, modelo Piquersa, com a matrícula 13-ZN-10, no estado de usada, com o ano de fabrico de 2019, mediante as seguintes condições:

1. Objeto da hasta pública
A presente hasta pública tem por objeto a alienação de uma Autovarredora, modelo Piquersa, com a matrícula 13-ZN-10, no estado de usada, com o ano de fabrico de 2019 (sujeito, contudo, a aferição visual prévia por parte dos interessados que assim desejarem proceder).

2. Valor-base da licitação
O valor-base de licitação é de €15.000 (quinze mil euros), valor isento de IVA ao abrigo do n.º 32 do artigo 9.º do C.I.V.A.

3. Data e hora para examinar o bem móvel
a) Qualquer interessado poderá examinar o equipamento objeto da presente hasta pública, nos dias úteis, das 9.30 às 12 e das 14.30 às 16 horas.
b) Deverão, no entanto, os interessados, até 48 horas antes da data, solicitar o pré-agendamento junto do Serviço de Património, através do número de telefone 253 489 630.

4. Apresentação de propostas
a) O prazo para apresentação de propostas será de 16 (dezasseis) dias úteis após a data de publicitação da hasta pública, de acordo com o estabelecido no Programa de Procedimentos da Hasta Pública para Alienação de Autovarredora.
b) A proposta deverá ser instruída, sob pena de exclusão, pelos seguintes documentos:
I. Declaração conforme modelo Anexo I do Programa de Procedimentos;
II. Certidão da Conservatória de Registo Comercial ou Código de acesso à certidão permanente;
III. Certidão comprovativa da situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira.
IV. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social
c) As propostas e os documentos que as acompanham devem ser apresentados em subscrito fechado, identificando-se, no exterior do mesmo, a designação do presente procedimento (Hasta Pública para Alienação de Autovarredora) e a identificação do proponente, devendo estas ser dirigidas ao júri da hasta pública e endereçadas ao Serviço de Património do Município de Vizela, Praça do Município, n.º 522, 4815-013 Vizela. Este envelope deve ser encerrado num outro envelope, endereçado ao Presidente de Câmara onde será realizada a praça mencionando apenas *"Hasta Pública para Alienação de Autovarredora"*.
d) As propostas podem ser entregues pessoalmente pelos concorrentes ou seus representantes, no Balcão Único desta Câmara Municipal, sito na Praça do Município, n.º 522, Vizela, nas horas normais de expediente (de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 16.30 horas), contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de receção.
e) Se o envio da proposta for feito pelo correio, o concorrente será o único responsável pelos atrasos que porventura se verifiquem, não podendo apresentar qualquer reclamação na hipótese da entrada dos documentos se verificar já depois de esgotado o prazo de entrega das propostas.
f) Os envelopes que contêm as propostas e os documentos serão abertos na praça, em sessão pública.
g) A falta de indicação do preço determina a exclusão imediata do concorrente, que não poderá participar na licitação.
h) As propostas que não cumpram os requisitos exigidos serão excluídas do processo de candidaturas da hasta pública.

5. Esclarecimentos ou reclamações
a) Durante o período de apresentação de propostas, o processo encontrar-se-á patente para consulta, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 16.30 horas, no Balcão Único de Atendimento do Município de Vizela, sito na Praça do Município, n.º 522, cidade de Vizela, onde poderão, também, ser obtidas cópias do mesmo, mediante o pagamento das taxas previstas na Tabela de Taxas e Licenças do Município de Vizela, assim como obtidos quaisquer esclarecimentos.
b) As reclamações e pedidos de esclarecimento, de quaisquer dúvidas das peças do presente procedimento deverão ser apresentados, por escrito, até ao termo de **metade do prazo fixado para a apresentação de propostas**.
c) Simultaneamente com a comunicação dos esclarecimentos aos interessados que se tenham pronunciado, procede-se à sua imediata divulgação através de edital, publicitado no sítio da Câmara Municipal de Vizela, em www.cm-vizela.pt, e afixado no átrio dos Paços do Concelho, para que todos os outros interessados tenham conhecimento.

6. Praça
a) A praça realizar-se-á no quinto dia útil seguinte ao termo do prazo de entrega das propostas, pelas 10.30 horas, na Casa da Cultura Joaquim da Costa Chicória, sita na Rua de Frades, na cidade de Vizela.
b) À hasta pública pode assistir qualquer interessado, apenas, podendo intervir na praça os concorrentes cujas propostas sejam admitidas ou os seus representantes, devidamente identificados e habilitados com poderes bastantes para o efeito.
c) Após a leitura da lista das candidaturas apresentadas e cumprimento das demais formalidades legais, dar-se-á início à licitação verbal que começa com o valor da proposta mais elevada, previamente apresentada em carta fechada, sendo admitidos lanços com o valor mínimo de €500 (quinhentos euros) do preço-base de licitação.

7. Adjudicação e pagamento do preço
a) Os montantes a pagar a título de adjudicação provisória ou definitiva do lote a que se refere a presente hasta pública podem ser pagos através de cheque bancário, transferência bancária, pagamento por multibanco ou numerário, no Balcão Único da Câmara Municipal de Vizela.
b) Caso a modalidade de pagamento adotada seja cheque bancário, o mesmo terá de ser obrigatoriamente visado pela respetiva instituição bancária.
c) Com a adjudicação provisória, efetuada no ato da praça, terá o adjudicatário efetuar o pagamento de 30% do valor total da adjudicação, ou caso se verifique a não comparência do adjudicatário no ato da praça, o valor mencionado terá de ser pago no prazo de dois dias úteis após a notificação da adjudicação provisória.
d) O valor remanescente da proposta adjudicada (70%) será pago no prazo de 10 dias, após a notificação da decisão de adjudicação definitiva.
e) O registo da transferência de propriedade da Autovarredora deverá ser promovido no prazo de 5 dias, após o pagamento integral do valor da adjudicação, para o que será disponibilizada ao adjudicatário a competente documentação.
f) O adjudicatário deverá proceder ao levantamento da Autovarredora, no prazo máximo de 15 dias após a notificação da decisão de adjudicação definitiva, tendo para o efeito de se encontrar cumpridos os requisitos estabelecidos nas alíneas c), d) e e).

Para conhecimento geral se publica o presente edital em jornal com tiragem nacional e no portal do Município de Vizela, com o endereço **www.cm-vizela.pt**, e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Vizela, 12 de abril de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Vizela
Dr. Victor Hugo Machado da Costa Salgado de Abreu

Encontrando-se agendada para o próximo dia 23 de abril de 2024 a Assembleia Geral de acionistas da Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A., informa-se, nos termos do disposto no artigo 110.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que os acionistas detentores de participações sociais superiores a 2% do capital social da sociedade são os seguintes:

NIF	NOME	N.º AÇÕES	% Capital
503271055	Banco Português de Fomento, S.A.	6 890 099	11,67%
508666236	Turismo de Portugal, I.P	2 376 920	4,03%
501373357	IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação,I.P.	1 897 050	3,21%

Lisgarante – Sociedade Garantia Mútua, S.A.

A Administração

Encontrando-se agendada para o próximo dia 24 de abril de 2024 a Assembleia Geral de acionistas da Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A. informa-se, nos termos do disposto no artigo 110.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que os acionistas detentores de participações sociais superiores a 2% do capital social da Sociedade são os seguintes::

NOME	TOTAL	PERCENTAGEM
Banco Português de Fomento, S.A.	8 819 823	9,97

Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.

Município da Murtosa
Anúncio

Concurso Público de Cessão dos Direitos de Exploração da Porta de Entrada para a Mobilidade Sustentável da Ria

Januário Vieira da Cunha, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, torna público que, por deliberação camarária, de 21 de março de 2024, foi deliberado proceder à abertura de concurso público para a cessão dos direitos de exploração da Porta de Entrada para a Mobilidade Sustentável da Ria.

Mais informa que:
As peças do procedimento encontram-se disponíveis para consulta nos serviços de contratação pública da Câmara Municipal da Murtosa, no seguinte horário: das 9 às 12 e das 13.30 às 16 horas, e poderão ser requeridas, gratuitamente, através do endereço de *e-mail*: **geral@cm-murtosa.pt**.
A cessão será efetuada pelo prazo de 7 (sete) anos.
As propostas serão entregues até às 16 horas do 30.º dia (dias seguidos), a contar do dia seguinte à data da publicação no *Diário da República*.
O ato público de abertura de propostas, realizar-se-á na sede do Município da Murtosa, Praça do Município, n.º 1, 3870-101 Murtosa, às 10 horas do dia útil que se seguir ao expirar do prazo para entrega das propostas.

Murtosa, 4 de abril de 2024

O Vice-Presidente da Câmara
Januário Vieira da Cunha

A ASSOCIAÇÃO NOVA - IPSS
Associação de Reabilitação e Inclusão Social, sediada em São Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, vai realizar em vários locais da Cidade do Porto, durante os dias 19, 22, 23, 24, 28, 29 e 30 de abril de 2024, uma campanha de Angariação de Receitas, devidamente autorizada pelo Exmo., Comandante António Leitão da Silva, da Polícia Municipal do Porto. Agradecemos a todos os que participarem nesta iniciativa.

P2K RENOVÁVEIS, Lda.

AVISO

LINHA ELÉTRICA AÉREA A 220 KV PARA INTERLIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELEVADORA/POSTO DE CORTE DA NAVE DA MATA (PENAMACOR) À SUBESTAÇÃO DO FERRO (COVILHÃ)

A P2K RENOVÁVEIS LDA., com sede na Rua do Chocalheiro, n.º 11, freguesia e concelho de Penamacor, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de registo e de identificação fiscal 515 611 000, na qualidade de promotora, avisa que, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, irá proceder ao corte de arvoredo e sobrepassagem da Linha Elétrica Aérea 220 kV no local abaixo identificado, em **Quinta das Paulas ou Paulas**, freguesia de **Capinha**, concelho de **Fundão** (prédio 101 – numeração técnica), cujo proprietário do prédio em causa não foi possível identificar.
A linha elétrica tem uma extensão de 23,4 Km, situando-se o prédio entre o Km 13,811 e fim ao Km 13,846, sendo a intervenção numa extensão de 35 m e afetação de 177 m².
Coordenadas do local WGS84: **40.187809N, -7.399314 E**
Os trabalhos estão previstos realizar-se em abril de 2024.

Comunicações para:
P2K Renováveis, Lda.
Rua do Chocalheiro, n.º 11,
6090-561 Penamacor
Telefones: 272 247 926; 962 557 604

Penamacor, 14 de abril de 202

P2K RENOVÁVEIS, Lda.

AVISO

LINHA ELÉTRICA AÉREA A 220 KV PARA INTERLIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELEVADORA/POSTO DE CORTE DA NAVE DA MATA (PENAMACOR) À SUBESTAÇÃO DO FERRO (COVILHÃ)

A P2K RENOVÁVEIS LDA., com sede na Rua do Chocalheiro, n.º 11, freguesia e concelho de Penamacor, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de registo e de identificação fiscal 515 611 000, na qualidade de promotora, avisa que, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, irá proceder ao corte de arvoredo e sobrepassagem da Linha Elétrica Aérea 220 kV no local abaixo identificado, em **Lameiro do Forno**, freguesia de **Pero Viseu**, concelho de **Fundão** (prédio 157 – numeração técnica), cujo proprietário do prédio em causa não foi possível identificar.
A linha elétrica tem uma extensão de 23,4 Km, situando-se o prédio entre o Km 19,055 e fim ao Km 19,105, sendo a intervenção numa extensão de 50 m e afetação de 300 m².
Coordenadas do local WGS84: **40.201605N, -7.457115E**
Os trabalhos estão previstos realizar-se em abril de 2024.

Comunicações para:
P2K Renováveis, Lda.
Rua do Chocalheiro, n.º 11,
6090-561 Penamacor
Telefones: 272 247 926; 962 557 604

Penamacor, 14 de abril de 2024

P2K RENOVÁVEIS, Lda.

AVISO

LINHA ELÉTRICA AÉREA A 220 KV PARA INTERLIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELEVADORA/POSTO DE CORTE DA NAVE DA MATA (PENAMACOR) À SUBESTAÇÃO DO FERRO (COVILHÃ)

A P2K RENOVÁVEIS LDA., com sede na Rua do Chocalheiro, n.º 11, freguesia e concelho de Penamacor, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de registo e de identificação fiscal 515 611 000, na qualidade de promotora, avisa que, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, irá proceder ao corte de arvoredo e sobrepassagem da Linha Elétrica Aérea 220 kV no local abaixo identificado, em **Quinta Nova ou Quinta dos Abrantes**, freguesia de **Ferro**, concelho de **Covilhã** (prédio 194.1 – numeração técnica), cujo proprietário do prédio em causa não foi possível identificar.
A linha elétrica tem uma extensão de 23,4 Km, situando-se o prédio entre o Km 21,944 e fim ao Km 22,054, sendo a intervenção numa extensão de 110 m e afetação de 1036 m².
Coordenadas do local WGS84: **40.224025N, -7.467581E**
Os trabalhos estão previstos realizar-se em abril de 2024.

Comunicações para:
P2K Renováveis, Lda.
Rua do Chocalheiro, n.º 11,
6090-561 Penamacor
Telefones: 272 247 926; 962 557 604

Penamacor, 14 de abril de 2024

P2K RENOVÁVEIS, Lda.

AVISO

LINHA ELÉTRICA AÉREA A 220 KV PARA INTERLIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELEVADORA/POSTO DE CORTE DA NAVE DA MATA (PENAMACOR) À SUBESTAÇÃO DO FERRO (COVILHÃ)

A P2K RENOVÁVEIS LDA., com sede na Rua do Chocalheiro, n.º 11, freguesia e concelho de Penamacor, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de registo e de identificação fiscal 515 611 000, na qualidade de promotora, avisa que, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, irá proceder ao corte de arvoredo e sobrepassagem da Linha Elétrica Aérea 220 kV no local abaixo identificado, em **Feijoeira, União das Freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha, concelho de Fundão**, (prédio 37 – numeração técnica), cujo proprietário do prédio em causa não foi possível identificar.
A linha elétrica tem uma extensão de 23,4 Km, situando-se o prédio entre o Km 3,459 e fim ao Km 3,564, sendo a intervenção numa extensão de 105 m e afetação de 2054 m².
Coordenadas do local WGS84: **40.150077N, -7.297618 E.**
Os trabalhos estão previstos realizar-se em Abril de 2024

Comunicações para:
P2K Renováveis, Lda.
Rua do Chocalheiro, n.º 11,
6090-561 Penamacor
Telefones: 272 247 926; 962 55 7604

Penamacor, 14 de abril de 2024

P2K RENOVÁVEIS, Lda.

AVISO

LINHA ELÉTRICA AÉREA A 220 KV PARA INTERLIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELEVADORA/POSTO DE CORTE DA NAVE DA MATA (PENAMACOR) À SUBESTAÇÃO DO FERRO (COVILHÃ)

A P2K RENOVÁVEIS LDA., com sede na Rua do Chocalheiro, n.º 11, freguesia e concelho de Penamacor, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de registo e de identificação fiscal 515 611 000, na qualidade de promotora, avisa que, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, irá proceder ao corte de arvoredo e sobrepassagem da Linha Elétrica Aérea 220 kV no local abaixo identificado, em **Quinta de Seves ou Ameeiro Longo**, freguesia de **Ferro**, concelho de **Covilhã** (prédio 205 – numeração técnica), cujo proprietário do prédio em causa não foi possível identificar.
A linha elétrica tem uma extensão de 23,4 Km, situando-se o prédio entre o Km 23,118 e fim ao Km 23,143, sendo a intervenção numa extensão de 25 m e afetação de 715 m².
Coordenadas do local WGS84: **40.232927N, -7.474398 E**
Os trabalhos estão previstos realizar-se em abril de 2024.

Comunicações para:
P2K Renováveis, Lda.
Rua do Chocalheiro, n.º 11,
6090-561 Penamacor
Telefones: 272 247 926; 962 557 604

Penamacor, 14 de abril de 2024

P2K RENOVÁVEIS, Lda.

AVISO

LINHA ELÉTRICA AÉREA A 220 KV PARA INTERLIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELEVADORA/POSTO DE CORTE DA NAVE DA MATA (PENAMACOR) À SUBESTAÇÃO DO FERRO (COVILHÃ)

A P2K RENOVÁVEIS LDA., com sede na Rua do Chocalheiro, n.º 11, freguesia e concelho de Penamacor, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de registo e de identificação fiscal 515 611 000, na qualidade de promotora, avisa que, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, irá proceder ao corte de arvoredo e sobrepassagem da Linha Elétrica Aérea 220 kV no local abaixo identificado, em **Vale Feitoso**, freguesia de **Pêro Viseu**, concelho de **Fundão** (prédio 173 – numeração técnica), cujo proprietário do prédio em causa não foi possível identificar.
A linha elétrica tem uma extensão de 23,4 Km, situando-se o prédio entre o km 19,974 e fim ao km 19,993, sendo a intervenção numa extensão de 19 m e afetação de 654 m².
Coordenadas do local WGS84: **40.207029 N, -7.462588 E.**
Os trabalhos estão previstos realizar-se em abril 2024.

Comunicações para:
P2K Renováveis, Lda.
Rua do Chocalheiro, n.º 11,
6090-561 Penamacor
Telefones: 272 247 926; 962 557 604

Penamacor, 14 de abril de 2024

massagens

A MASSAGISTA CERTIFICADA!AVEIRO Massoterapia e terapeuta! A melhor em massagens desportivas, podal, relaxamento e prostática.C/técnicas únicas p/te deixar no mais perfeito bem estar. 914224207 968756409

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

relax

Amarante

AI... ADORO VEM SABOREAR O BOM PRAZER - AMARANTE Morena clara, sensual, meiguinha. Atendo todos dias, apartamento privado com massagem. **918114042**

Esposende

A ESPOSENDE OLÁ MEUS AMORES Sou morena arrebitada,mamas lindas naturais,papinho d/mel, apertadinha p/seu intenso prazer,adoro uma boa língua quente,min*, or*picante até chorares p/mais at.lingerie! **910244555**

A PORTUGUESA +AMIGA Juntas ou separadas ESPOSENDE, só até sexta. Boquinha d veludo,adoro bom 69,s/pressa,bem feita d corpo,or*guloso,rat° apertadinha,an* profundo,mssgm,tipo namoradinha.Carinhosa,meiga **915907602**

Fafe

A BONITA 50TONA DE FAFE! Agradável, meiguinha e completa! Massagem relaxante c/acessórios. Or*l molhadinho, con**ha quente, adora 69 c/beijinhos. Te espero pra um convívio discreto e agradável. **939038084**

Felgueiras

A 1a A INICIAR - FELGUEIRAS Linda morena, corpo sereia 26A. Completa c/ an.l apert., min-t.,69. Mass relax, tântrica, peniana e inversão de papéis. Só esta semana 9,30h-23h. Não at.nº priv. **913755920.**

Guimarães

A AABALAR MILENA TENTAÇÃO - GUIMARÃES Meiga e atrevida, loira, beijos quentes, bom peito,bumbum durinho todo teu,língua atrevida,or.picante s/tabus, gruta apertada adoro 69 c/min. c/massagem. F.Real **962908742**

A BEATRIZ PEQUENINA EM GUIMARÃES Loirinha bonita, corpinho elegante e muito meiguinha. Sempre pronta a agradar. Todos os dias. **915590053**

A 30TONA Boazona ♥Guimarães Prazer sem limites!Completissima!Boquinha gulosa,corpo escultural,mam*s fartas,or*nat profundo,69,delirante,espanholada.Acess.manual,cinta,massag.prostática e relax.24h. **920 426 379**

Matosinhos

MULHER MADURA de Matosinhos, sensível e simpática, completa, peito XXL, muito meiga. Show lésbico, atendimento casal. Local discreto e sossegado. 917682304

Mirandela

A 1 X EM MIRANDELA MULATA GOSTOSA E MEIGA Para momentos de puro prazer, com um ora* nat., minet*, gruta quente e deliciosa e muito mais para te satisfazer... **939 415 227**

Ovar

NATI A RAINHA DA MEIGUICE E DO PRAZER DE VOLTA A OVAR A estrear doce tentação, corpo escultural, ratinha com pelinho. Vem brincar e deliciar-te. Das 9 às 23h. **915431322**

Paredes

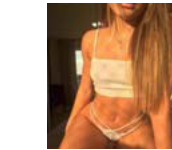
A AMANTE DE LUXO LOIRINHA Novidade 24 anos, 1 vez paredes, meiguinha e simpática,louca na cama, viciada sexo gostoso, beijo na boca, xupa xupa nat e bom sex* an*! Segunda a domingo...Liga-me **913469093**

As Novidades Bitarães-Paredes Loira + Amiga. Altas e elegantes corpos de modelo. Desinibidas e atrevidas. Prontas para brincadeira. Vem brincar connosco. 10h às 00h. Não atd nº priv. **915 436 671.**

EM PAREDES - TENHO JÁ 62 ANOS Para a minha idade sou uma bela senhora, corpo rijo, voz doce, convívio calmo para os cavalheiros que apreciam mulheres maduras e peludíssimas.. **912 775 460**

PAREDES CASADA DE FÉRIAS 1ªVEZ loira, escapadela discreta, marota tipo namoradinha, a s/companhia das horas vagas, corpo escultural,mamas grandes, an*l apertadinho,ratinha quente, or*l inesquecível. **916108972**

Penafiel

A 1ªVEZ EM Portugal PENAFIEL Loirinha novinha,c/ a juventude,beleza,frecura e meiguice p/tornar o nosso encontro único,Elegante,corpo em braga! Adoro Ling*, bom min*t, gruta apertada. S/pressas! . **915 907 583**

SUPER NOV. 1vez Completíssima Escaldante,69 min* bem molhadinho,mimos Or*l natural até o fim ,1 boa ling...,espanh* c/leit...,bj de ling,melhor An*l. ft/real **912095914**

Porto

A Adriana Portuguesa - Areosa Massagista erótica. Profissional em massagem prostática. Venha delirar de prazer. Atd. em lingerie, apart de luxo e discreto. 2.ª a Sáb. 10h-20h. Foto real. **913846036.**

A AREOSA - ISADORA 20 Aninhos Sou sua p.t.nha safadinha. Tenho tudo. Ad beijo e min-t., an.. apertadinho em tds posições. Tb acessórios e faço simulação masculina. Com surpresa no final. **913042137.**

A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Rabo jeitoso. Faço de tudo na cama. Beijo na boca, Or.. até ao fim! 69 é a minha posição preferida! **968 163 992.**

A AREOSA - SUPER NOVIDADE A NAMORADINHA BEIJOQUEIRA♥ Prazer sem limites♥ Safadinha que adora beijar na boca,gruta em chamas! or*até á ultima gotinha!An*l maravilhoso,Todas as posições! Tenho acess. p/apimentar o momento! **911187351**

A DOCE MULHER MADURA PORTUGUESA De nível. Faz massagem relaxamento com convívio envolvente e íntimo. Nas calmas com duche. Todos os dias das 10 às 19h. Não atendo privados. **910398361**

A INICIAR! SENHORA DESEMPREGADA EM DIFICULDADES! Hospital São.João! Bonita e meiga!Adora beijar, 69, o. nat. até ao fim. Completa. 2ª Oport.! Duche e massagem. **962475721**

A Luísa no Porto Águas-Santas Maluca por leite, or* nat. até ao fim, min*t*, 69, espanholada. Sem pressa e deslocações. 24 horas. **969 750 425.**

A TRAVESTI COMPLETA SÓ ESTÁ SEMANA PORTO. Ativa, passiva, dote 20x6, peito xxxl, bumbum grande. Dominadora, meiga e Toda quente.C/acessórios. Aproveitem! . **914 407 886**

A TRAVESTY AVANTAJADA LEITEIRA boca gulosa. Bumbum apertado, versátil e ao fim dou-te tudo na boca (próx Hosp. S. João) **965476557**

NO PORTO 3 BOCAS LOUCAS 2 loiras uma morena, para 1 bom O... até ao fim, s/ camisinha, botão de rosa, chuva dourada e tudo o que mais te der prazer, visita-nos. Aceita-se Amiga. **912697164**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL ESTREIA ♥Novidade PORTUGUESA S/ TABUS! Faço tudo!elegante de peitão grande p/boa espanholada,Or*natural delicioso.COMPLETISSIMA! bricadeiras c/acess/massag.T.os dias **POVOA** **917313128**

A 1a Abalar em Vila do Conde Bonita, educada e meiguinha. Or.. gostoso, min-t.., 69. Massagem e acessórios. Em local discreto com muita higiene. **939274200.**

A 1.A VEZ LOIRA 20 ANOS + AMIGA Corpo escultural, lindos seios meiga c/ um bom or... COMPLETA. Na Póvoa. **912477025**

A 1a Vila do Conde - Super Novidade 1ª Vez. Loirinha toda boa. Or.. Natural só no início. Massagens corpo a corpo, peniana e relaxante. Adoro levar um macho ao extremo do prazer. Foto real. **910336435.**

A ADORÁVEL MAYA 30 ANOS 1.ª VEZ PÓVOA DE VARZIM... Safadinha na cama, Or**l divinal, Vagi*** e an**l tudo para o seu belo prazer, Vem provar algo diferente! Momentos inesquecíveis... . 10/24h. **912972879**

A BRASILEIRINHA SAFADA NA PÓVOA Fogosa e meiga! Sou completa e realizo todas suas fantasias. Or*l de babar e ch*va dourada! Atendo local discreto! Ap. privado. Todos os dias das 08/24horas. **913072855**

A PORTUGUESA NA PÓVOA DO VARZIM - 28 ANOS Meiguinha e safada. Atende em apartamento privado com massagem relaxante. **910824869**

S. João da Madeira

A ESTREAR NOVIDADE JOVEM PORTUGUESA ALGARVIA S/ tabus, 1.ª Vez no Norte + Miúda 18 Aninhos a Iniciar. Rosto d'anjo corpo d'pecado, O* quente, 69 doce como mel, quente como o fogo... **911026835**

Valença

A CABRITA SAFADA 29A. EM VALENÇA simpatica,carinhosa,beijos quentes or* babadinho, c/acessórios, massagem na marquesa, relaxante e erotica.,simulação masculina, 2.ª oportunidade. Prazer sem limite. **910566064**

Viana do Castelo

A 1a ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899.**

A AMOROSA - LOIRINHA 1ªVEZ Sou sua amante perfeita. Linda de cara e maravilhosa de corpo. Meiga atrevida. Beijos quentes. Peito xl. Língua atrevida. Or.. picante. Adoro 69. Sem pressas! **967591910.**

Adorável Africana Sózinha local tranquilo c/máxima higiéne e discrição. Faço tudo c/preservativo. Massagem relaxante prostática, v/acessórios, vídeo porno e chuva dourada. Guarda o meu n.º. **916 538 256**

UMA BELA MORENA GULOSA V.do Castelo. Estilo namoradinha, beij carinhosos, com belo corpinho, bumbum redondinho, mam*cas 44, grutinh* apertada, cheirosa, or.guloso, atd s/ pressas. **964537287**

Vila do Conde

A ABSOLUTA DEUSA D/PRAZER VILA D/CONDE Entrega,sedução,loucura estou pronta p/si.Faço as delicias dos homens,louca p/sex* levo-te ao delírio n/cama,aparece/vem passar momentos únicos d/prazer.24H **914071753**

Vila Nova de Famalicão

A PORTUGUESA SIMPÁTICA Loira, muito meiga, carinhosa. Beijinhos sem pressas. Só p/ cavalheiros bom gosto que apreciam passar bons momentos. Famalicão **914481098.**

1 FURACÃO NA CAMA 29 ANOS Sou a Sara. Foto real. Alta magra, faço tudo quente ardente, Or*l molhado, Minet, An*l,completinha, massagens. Tudo nas calmas, em lingerie, todos os dias.Venha experimentar **913464764**

MEL 28 ANOS 1.ª VEZ FAMALICÃO Puro prazer garantido magra, Or* natural, 69 minet An* intenso, massagens, tudo nas calminhas. Atendo em lingerie, todos os dias das 9 da manhã 1 da madrugada **915581259**

TRAVESTY A 1X FAMALICÃO Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920 571 145**

Vila Nova de Gaia

A 1ª VEZ EM SANTO ÓVIDIO. BRUNA 28 ANOS! Morena gostosa, carinhosa e gulosa! Or*l nat. até ao fim bem molhadinho.. podemos fazer de tudo um pouco menos an*l! Foto real. **920039592**

Vila Real

A MORENINHA - VILA REAL! 925835212 Novidade...Quente e safada,corpo lindo do jeitinho que vc já conhece!No meu atend me envolvo ao máximo,proporcionando um encontro complt,s/ frescuras s/pressas

A 1ªVEZ VILA REAL Ninfeta dos seus sonhos.. Jovem de 22 aninhos, faço um or.. natural bem gostoso. Min*t, 69 mam*s xxxl, rabo grande.Meiga s/pressas! Não fique só na vontade.. vem me conhecer! **920516235**

LOIRA DE OLHOS VERDES Chegou o requinte e beleza a VILA REAL!1x.Atendimento diferenciado!Pura beleza e sensualidade,realizo os teus feitiches! Vem descobrir-me! **930 447 619**

NOVIDADE SOMENTE ESTA SEMANA Moça bonita, alta, magra, muito meiguinha, or*l Guloso nas calminhas. Vem passar bons momentos na minha companhia. **927238672**

1. VEZ TRAVESTI EM VILA REAL Negra sapeca ativa e passiva. Faço or* natural até ao final... gosto de tudo dentro... **963594711**

Este suplemento comercial faz parte integrante do JORNAL DE NOTÍCIAS de 18 de abril de 2024 e não pode ser vendido separadamente

ESPECIAL CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUIR PORTUGAL

Com os olhos postos no futuro, o setor da construção civil avança independentemente dos contratempos. Estas empresas portuguesas continuam a construir o futuro.

O ano que passou foi de expansão para o setor da construção civil. Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, o valor bruto da produção no setor terá aumentado 3,4% em 2023 face a 2022, contribuído para atenuar os efeitos das subidas dos juros e da inflação na economia nacional. Olhando para os números, houve mais casas novas licenciadas, num total de 29.821, mais 5,8% do que no período homólogo e um maior consumo de cimento, com 4.552 milhares de toneladas, o valor mais alto desde 2011. Na direção contrária esteve o licenciamento de novos edifícios, que caiu 8,8%, bem como de reabilitação e demolição, que diminuiu 6,3%. Estes dados mostram um setor dinâmico, com espaço para melhorias, claro, mas com muito caminho feito.

Rodeado por um contexto tão incerto, as matérias-primas e o seu valor, cada vez mais alto, ocupa ainda um grande espaço na discussão, pondo em questão orçamentos e tempos de entrega. Também aqui as empresas portuguesas se têm destacado, fazendo de tudo para que os prazos sejam cumpridos e existam alternativas à obra ficar parada. É por isso que a construção civil e a reabilitação urbana continuam a ser um dos principais motores da economia portuguesa. Neste suplemento, olhamos para os principais responsáveis por este movimento que traz vitalidade ao tecido económico nacional, das pequenas empresas aos negócios com legado, passando pela inovação e pelo empreendedorismo. Materiais de construção, demolições, requalificações, projetos, formação e licenciamento. Tudo isto cabe dentro de um setor tão importante e cabe também nesta revista. Porque é preciso construir Portugal, tijolo a tijolo, pedra a pedra.

SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA

Produção do GMG BrandStory Content

DIREÇÃO
Patrícia Lourenço

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Juliana Santos

GESTÃO DE PROJETO
Hermínia Teixeira

PAGINAÇÃO
Renata Zenha

PUBLICIDADE
Pedro Fernandes
(Diretor Comercial Diretos/ Agências Sul)
Vítor Cunha
(Diretor Comercial Diretos/ Agências Norte)

ARTE FINAL
Criativos Porto

REVISÃO
Conceição Oliveira
Hermínia Teixeira

AS PRINCIPAIS NECESSIDADES DO ISOLAMENTO TÉRMICO

Desafios como a conformidade com as normas de eficiência energética, a falta de pedagogia sobre estas boas práticas e os custos inerentes à sua adoção são pontos de destaque, garantidos pela Iberfibran.

A procura por soluções eficazes no isolamento térmico e na melhoria da qualidade da construção é fundamental na reabilitação urbana e na construção civil em Portugal, considerando a imperiosa necessidade de redução dos consumos de energia e promoção de práticas mais sustentáveis. Enquanto oportunidades, das quais não podemos descurar os normativos legais aliados aos incentivos governamentais existentes, prevê-se um crescente foco na implementação de normas de eficiência energética, integração de tecnologias sustentáveis e maior sensibilização pública.

A Iberfibran compromete-se a fornecer soluções de isolamento térmico e a contribuir, por esta via, para melhorar o conforto térmico em geral do edificado nas intervenções

A IBERFIBRAN COMPROMETE-SE A FORNECER SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO TÉRMICO E A CONTRIBUIR, POR ESTA VIA, PARA MELHORAR O CONFORTO TÉRMICO EM GERAL DO EDIFICADO NAS INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA.

de reabilitação urbana. Estamos focados em desempenhar um papel fundamental neste processo, oferecendo serviços personalizados e suporte técnico especializado. Juntos, podemos enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o futuro nos reserva, transformando a visão de uma construção mais sustentável em realidade. Este é o nosso compromisso. Estamos confiantes de que 2024 marcará um importante marco na jornada rumo a uma reabilitação urbana mais sustentável e eficiente em Portugal.

CICCOPN: A FORMAR PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA CONSTRUÇÃO

O Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN) desempenha um papel crucial na capacitação de profissionais para um setor com uma carência significativa de mão de obra qualificada.

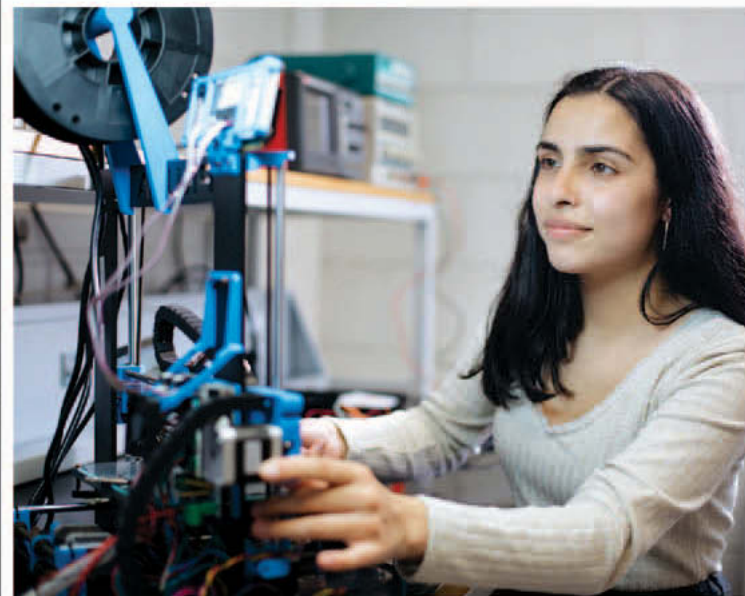
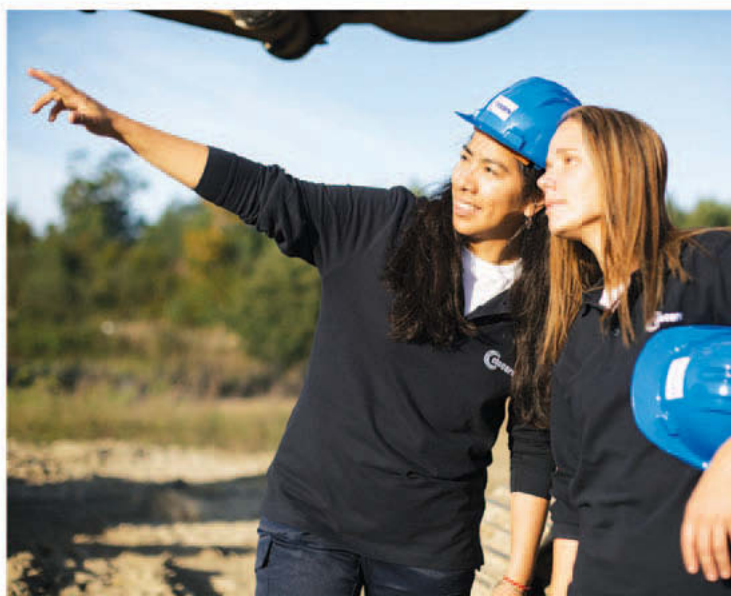
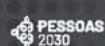
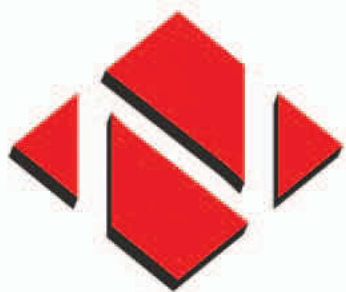
Em resposta a essa procura crescente e à necessidade de descentralização das oportunidades de formação, o CICCOPN expandiu a atividade para novos polos em Amarante e Carregal do Sal, uma decisão que não foi tomada por acaso. Reconhecemos a importância estratégica de investir em regiões que carecem de oferta educativa especializada, sobretudo num setor que desempenha um papel essencial na economia nacional e no desenvolvimento social. O setor da Construção não só cria empregos, como também impulsiona o crescimento económico, promove a coesão social e territorial e contribui para o desenvolvimento sustentável do país.

Ao expandir para Amarante e Carregal do Sal, respondemos à crescente procura por profissionais qualificados nas sub-regiões do Tâmega-Sousa e de Dão-Lafões, proporcionando acesso a uma formação de qualidade, que prepara os formandos para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho atual e futuro. Os nossos programas de formação são projetados para fornecer competências técnicas e competências transversais essenciais, como trabalho em equipa, comunicação eficaz e pensamento crítico.

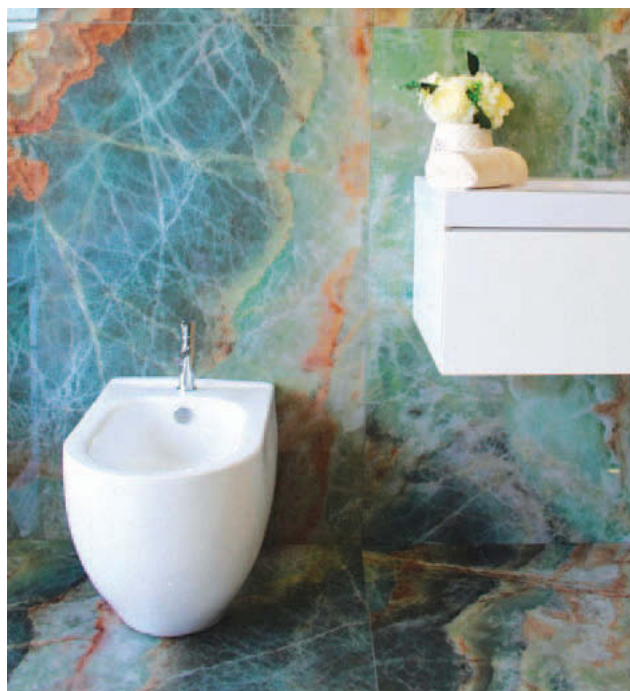
AO EXPANDIR PARA AMARANTE E CARREGAL DO SAL, RESPONDEMOS À CRESCENTE PROCURA POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NAS SUB-REGIÕES DO TÂMEGA-SOUSA E DE DÃO-LAFÕES.

Além disso, estamos comprometidos em integrar as tecnologias da digitalização 4.0 nos programas de formação, capacitando os formandos para utilizarem de forma eficiente ferramentas digitais, como modelação da informação da construção (BIM), realidade aumentada, drones e sistemas de gestão de projetos.

A digitalização irá aumentar a eficiência e a produtividade no setor e abrirá novas oportunidades de negócio e carreiras para os profissionais da Construção. Por esta razão, estamos empenhados em garantir que os nossos formandos estão preparados para enfrentar os desafios e capitalizar as oportunidades resultantes da transformação digital.

Em suma, o CICCOPN está firmemente empenhado em fornecer uma formação de qualidade que atenda às necessidades do setor da Construção, preparando profissionais qualificados para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável do país. A nossa expansão para novos polos é um reflexo desse compromisso e uma demonstração da nossa dedicação em servir as comunidades locais e contribuir para um futuro próspero para todos.

A Arte da Cerâmica

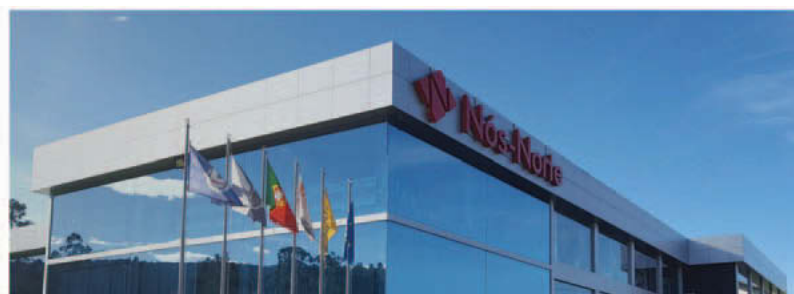
Torne a sua casa no maior destaque da cidade, com as coleções mais elegantes e sofisticadas. Com as últimas tendências, a Nós-Norte cria espaços de excelência e conforto à sua medida.

No nosso showroom encontrará soluções em Revestimentos/Pavimentos Cerâmicos e produtos para espaços de Banho.

Desde os pequenos aos grandes formatos, as peças cerâmicas distinguem-se pela sua durabilidade, facilidade de limpeza e variedade de designs disponíveis.

Na escolha das louças sanitárias para a sua casa de banho, é importante considerar não apenas o design estético, mas também a qualidade, a funcionalidade e a eficiência na poupança de água.

Assim, do primeiro esboço ao resultado final, no nosso espaço surgem ideias sem fim para projetos criativos e inovadores, assegurando personalização e expressão individual.

A Nós-Norte localizada estrategicamente na fronteira dos concelhos de Braga e Vila Nova de Famalicão, cumpre este ano 35 anos de atividade. Desde a sua fundação em 1989, com o desenvolvimento e crescimento da sua atividade, a Nós-Norte pretende oferecer ao mercado um serviço de excelência. Pretendemos crescer com a qualidade do serviço prestado, seja no atendimento personalizado, aconselhamento técnico, entrega e pós-venda. ***Visite-nos em Braga.***

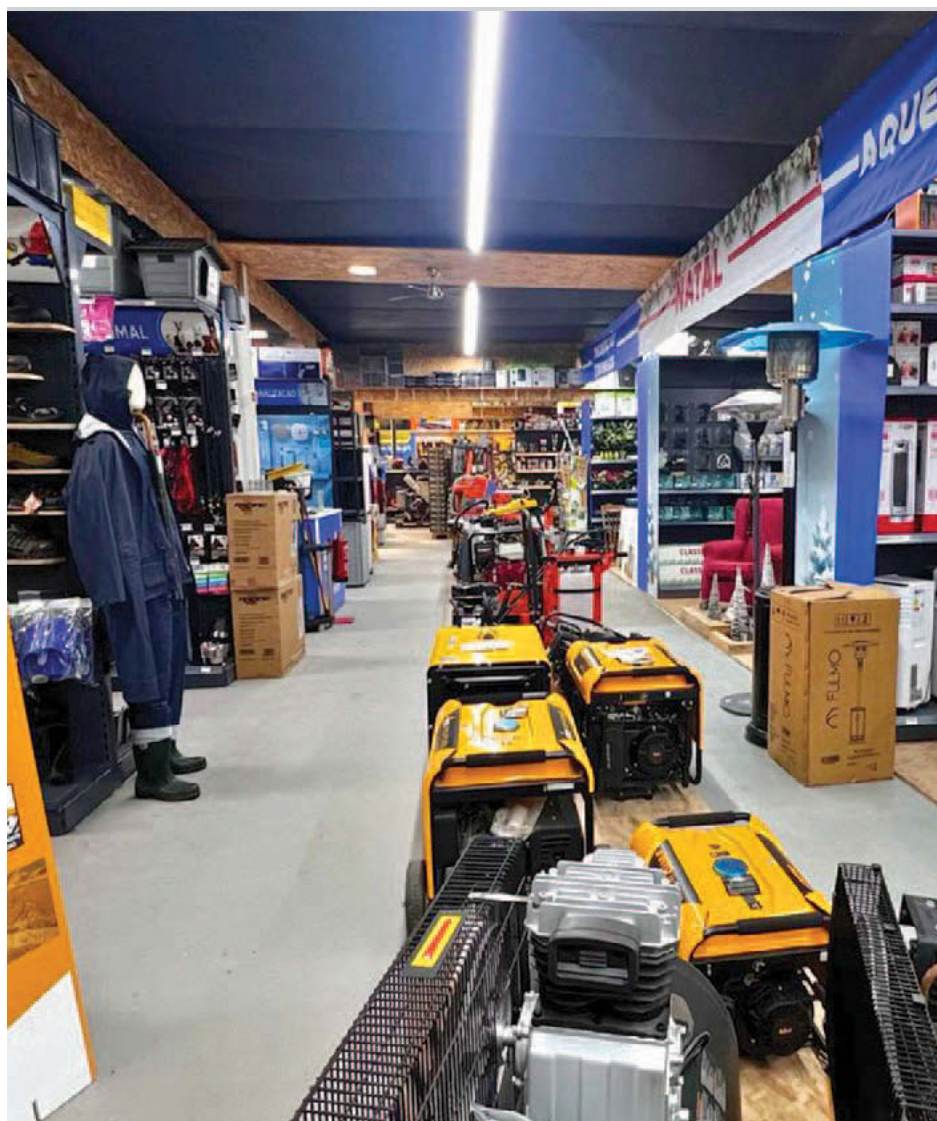
Rua de Feixe N.º 6
4705-630 Tebosa – Braga
Email: geral@nosnorte.com
Telefone: 252 910 110
Whatsapp: 917 973 830

TEB: TUDO O QUE PRECISA PARA TODOS OS PROJETOS

A empresa de Penafiel está a preparar a abertura de uma megaloja para continuar a prestar os melhores serviços na área dos materiais de construção, bricolagem, decoração e jardim.

A 16 de julho de 2003 nasceria, pelas mãos de José Teixeira, a empresa TEB – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, um espaço de 2.000 metros quadrados em Irivo, Penafiel, com apenas três colaboradores. Na altura, a empresa estava apenas focada na vertente de venda de materiais de construção, contando com pouco mais de 100 artigos. A empresa foi crescendo, sendo que em 2009, Luís Teixeira, filho de José, assume a administração da empresa, começando um ciclo, um conceito de projeto que se alinha com o que é hoje a TEB. "Com o slogan 'A loja de sua casa', a TEB tem hoje um espaço de 20.000 metros quadrados, 30 colaboradores e mais de 20 mil artigos diferentes de áreas como a construção, a bricolagem, a decoração e o jardim", afirma Luís Teixeira, atual administrador. "Dispõe ainda de vários serviços de apoio ao cliente como: loja online, serviços de entrega, serviços de parceria de aplicação e instalação. Temos ainda uma empresa de transportes e mudanças nacional e internacional com

COM O SLOGAN 'A LOJA DE SUA CASA', A TEB TEM HOJE UM ESPAÇO DE 20.000 METROS QUADRADOS, 30 COLABORADORES E MAIS DE 20 MIL ARTIGOS DIFERENTES

um volume de negócios que rondou os sete milhões de euros em 2023".

Nas palavras do administrador, a TEB não tem concorrência direta, uma vez que se define no mercado com cultura, missão, visão, metodologia e filosofia empresarial únicas, "uma referência da sociedade e do mercado da construção". "Com estes pontos acreditamos, com a humildade necessária e o respeito merecido por todos os colegas da área que somos únicos e diferentes", garante Luís Teixeira. À cabeça estão, sem dúvida, fatores diferenciadores

como a qualidade do serviço, o compromisso e a responsabilidade junto dos clientes, contribuindo tudo isto para que a marca seja uma parceira de peso para construtores, empreiteiros e até clientes particulares. "A qualidade dos materiais é uma premissa fulcral na escolha das marcas, parceiros e produtos que a TEB apresenta aos seus clientes, ao qual tem de garantir que não abdica de vários pontos, definidos por nós, em nome do negócio", aponta Luís Teixeira. Por isso é que a empresa atingiu um patamar especial num passado recente: é líder de mercado no Vale do Sousa e nas cinco maiores empresas do distrito do Porto dentro do seu conceito de negócio.

O CRESCIMENTO DOS PROJETOS PARTICULARES

Os mercados da bricolagem, construção, decoração e jardins deixaram há algum tempo de estarem vedados a clientes profissionais como empreiteiros ou construtores. São cada vez mais os clientes particulares que tomam as rédeas dos projetos, um fenómeno que Luís Teixeira vê como resultado de

ATUALMENTE, OS CLIENTES PARTICULARES PERFAZEM JÁ 30% DO VOLUME DE NEGÓCIO DA TEB, COM OS OUTROS 70% A PERTENCEREM AOS CLIENTES PROFISSIONAIS.

dois fatores: "em primeiro por falta de mão de obra e disponibilidade dos empreiteiros na conclusão e nas renovações e nas manutenções das necessidades dos particulares e em segundo porque já se encontram no mercado produtos e ferramentas com os quais os particulares conseguem resolver a sua necessidade sem recorrer ao empreiteiro". Atualmente, os clientes particulares perfazem já 30% do volume de negócio da TEB, com os outros 70% a pertencerem aos clientes profissionais.

Contribui também o facto de os clientes particulares encontrarem na TEB uma parceira para todos os projetos: "temos uma frota grande preparada para responder a todas as necessidades na hora dos nossos clientes, um *stock* nas nossas instalações numa área total de 25000m2 ao qual respondemos com rapidez e em quantidade, e uma vasta gama de produtos e marcas premium do mercado em todas áreas da construção e bricolage".

No campo da responsabilidade social, a TEB é muito ativa, estando presente em várias atividades da comunidade. "A TEB é da sociedade, então temos de estar presentes na sociedade. Temos responsabilidade com a criação de postos de trabalho, a formação de colaboradores, a melhoria constante dos salários e das condições de trabalho e também nas questões ambientais", aponta Luís Teixeira. Para além disso, "no nosso planeamento anual temos uma percentagem definida para apoio social, associativo, cultural, formação de jovens e apoio aos mais necessitados, e o nosso apoio premium anual que atribuímos em dezembro a uma instituição ou organização escolhida por nós."

O futuro não está esquecido, com grandes planos na calha, conta Luís Teixeira: "brevemente a TEB vai investir no maior projeto da sua história, uma nova loja. Com um espaço útil de 5.000m2, esta megaloja estará aberta 365 dias por ano, das 07h00 as 21h00, ao lado das atuais instalações." Tudo para prestar o melhor serviço ao cliente, sempre.

TEB – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LDA
AVENIDA DA ERMIDA, 173
4560-173 IRIVO PENAFIEL
255752128 – geral@teb.pt – www.teb.pt

GRUPO FIBROGEST: A FAZER HISTÓRIA DESDE 1972

A Fibrogest é uma marca detentora de diversas empresas e que atua no setor da construção, um setor que nos últimos anos tem sabido inovar e apostar numa vertente diferenciadora e promotora de bons exemplos.

O Grupo Fibrogest tem sabido ultrapassar obstáculos e cumprir desafios em prol da excelência da sua presença no mercado e da total satisfação de clientes e parceiros. Presente no mercado há mais meio século (desde 1972), a empresa iniciou o seu percurso pela mão do Senhor Comendador Joaquim Ferreira de Abreu, que decidiu traçar a sua história no setor da construção civil com a produção de fibrocimento para coberturas e fachadas. É hoje a única empresa produtora de fibrocimento em Portugal.

O Grupo Fibrogest emprega atualmente mais de três centenas de colaboradores que, na sua inestimável dedicação, perpetuam junto dos clientes parcerias e compromissos vincados com um vasto leque de soluções e produtos para o quotidiano do setor, promovendo na indústria da construção um cartão de visita de enorme credibilidade e transparência.

De salientar que o Grupo Fibrogest é detentor de diversas marcas, como a Fibrolite, que produz fibrocimento, a Termolan, que atua no domínio dos isolamentos termoacústicos, com produção de lã de rocha, e a FTB, no domínio de painéis sandwich com núcleo em lã de rocha. Este conjunto de empresas retratam-se líderes no desenvolvimento de soluções inovadoras de alta qualidade desde a sua génese. Interessa ainda salientar que neste universo, fazem parte ainda do Grupo Fibrogest a empresa SAIOB.

FIBROLITE – EMPRESA DE FIBROCIMENTOS

As características únicas do fibrocimento deram azo à sua utilização em massa a nível habitacional e empresarial, tendo a marca crescido fortemente nos anos 80. Com remodelação no processo de fabrico, em 2005, o fibrocimento melhorou as suas características técnicas transformando um produto bom em produto de excelência. Configurando-se como imputrescível, inoxidável e incombustível, é um produto indicado não só em indústrias cujo ambiente é altamente corrosivo ou agressivo, mas também para habitações, principalmente em zonas marítimas. "Num país com uma extensa linha costeira e em que grande parte da população reside na zona litoral, não faz sentido que o fibrocimento não seja aplicado nessas regiões", confessa Lina Abreu

Outro atributo presente no fibrocimento é a incombustibilidade, tendo sido classificado com o grau mais elevado no comportamento ao fogo, ou seja, A1. "Existem sete classes de reação ao fogo, sendo classificados como A1 os produtos com melhor comportamento quando expostos ao fogo e F os produtos com o pior desempenho. Esta classificação traz-nos conforto e uma confiança enorme no nosso produto. Convivemos todos os anos com notícias avassaladoras de incêndios por todo o país, habitações, comércio e indústrias totalmente destruídas por este flagelo, sendo que em alguns casos os materiais de construção utilizados foram agentes propagadores do incêndio. Tendo o material de construção a classificação A1, este tipo de problemas não se revela", salienta Lina Abreu.

VERSATILIDADE E INOVAÇÃO

A versatilidade do fibrocimento permitiu o seu crescimento no passado e utilização no presente, ora para fachadas, ora para coberturas simples, subtelha ou cobertura dupla (com núcleo interior em Lã de Rocha). O fibrocimento é conhecido pela sua geometria ondulada e cor

cinzenta. A crescente utilização de produtos de base cimentícia como betão e microcimento, levou Lina Abreu a desafiar os colaboradores a desenvolver um novo produto de fibrocimento. Assim nasceu a Fibrodecor, uma nova gama de produtos para exteriores e interiores, com aspeto cimentício, mas com a leveza, durabilidade e resistência do Fibrocimento.

"No segundo semestre de 2022 lancei o desafio de criar uma gama de produtos diferentes do habitual e os colaboradores aderiram muito bem dando ideias de peças e acabamentos. Fomos fazendo conceção e desenvolvimento de produto e chegámos a mais de 12 peças com geometrias diferentes. Desde floreiras, mesas, cadeiras e até candeeiros em Fibrocimento. Gostamos de desafios e continuaremos a aumentar o nosso rol de produtos", realça Lina Abreu.

TERMOLAN – ISOLAMENTOS TERMOACÚSTICOS

Consolidando uma estratégia industrial ligada ao mercado da construção, é criada a Termolan – Isolamentos Termoacústicos. Fundada em 1975, torna-se pioneira no fabrico de lã de rocha em Portugal. Um projeto arrojado e inovador para a época, conquistando ao longo dos anos a posição de única empresa portuguesa do setor. O conhecimento de todo o processo que leva à transformação do basalto e calcário em lã mineral, associado à utilização de meios tecnológicos atuais, permite à Termolan fabricar um produto que responde às necessidades dos clientes. As excelentes prestações acústicas, térmicas e de reação ao fogo tornam o produto indicado para habitações, para indústrias e climatização.

"Numa época em que se fala tanto de pobreza energética, de que as pessoas passam frio dentro das próprias casas, em que muitas têm dificuldade em aquecerem as casas, torna-se importante elucidar que existem soluções no mercado que permitem um bom conforto térmico. A utilização de lã de rocha como isolamento de um edifício permite que as pessoas estejam confortáveis dentro da sua própria habitação quer em termos acústicos como em termos térmicos, permitindo desta forma também reduzir a fatura energética com o aquecimento ou arrefecimento da casa", evidencia Lina Abreu.

FTB – FÁBRICA DA BARCA

Criada em 1988, a FTB aposta no valor da natureza, na segurança e no conforto. Aproveitando o know-how conquistado na produção de isolamentos termoacústicos, o Grupo Fibrogest, desenvolveu a produção de painéis sandwich com núcleo em lã de rocha, tendo sido pioneiro no fabrico deste material de construção. Os painéis sandwich FTB são constituídos por um núcleo isolante em lã de rocha Rocterm, revestida em ambas as faces por chapas de aço galvanizadas e/ou pré-lacado.

A utilização da Lã de rocha no método de fabrico permite ter num só produto as respostas às principais exigências de rapidez de montagem, mas também cumprir com todas a normas de isolamento térmico e acústico, como a garantia de resistência ao fogo de até 120 minutos. "As diferentes espessuras do núcleo permitem ao cliente escolher o conforto térmico e acústico adequado para a solução que pretende. Além disso, se pretender um conforto acústico ainda mais elevado, pode sempre optar pelo painel acústico, um produto especialmente desenvolvido para situações em que há necessidade de uma performance acústica de excelência", realça Lina Abreu.

"Todos os produtos produzidos pelo grupo Fibrogest têm uma performance excelente quando expostos em contacto com o fogo. Relativamente aos painéis sandwich, o que nos diferencia em relação a outros produtos concorrentes é o isolamento térmico, a absorção acústica e a resistência e reação ao fogo. Quando em contacto com chamas e gases quentes, o painel sandwich da FTB apresenta excelentes resultados de proteção passiva dos espaços e das pessoas devido à incombustibilidade da Lã de Rocha. A propagação é impedida protegendo a estrutura do edifício e garantindo a segurança das pessoas", frisa Lina Abreu.

UMA IMAGEM POSITIVA ALÉM-FRONTEIRAS

Empresa de referência no mercado português através da qualidade dos seus produtos, serviços e relações, "embora o mercado português não seja muito grande, é, no entanto, muito fiel". A administradora da Fibrogest acredita no sucesso dentro e fora do país, desde que continue a fornecer produtos de qualidade. "Os produtos portugueses têm uma boa imagem e qualidade. Para além disso, os nossos clientes internacionais avaliam a Fibrogest como sendo correta nos seus negócios e pontual nas suas entregas e isso é uma mais-valia para vingar internacionalmente" refere Lina Abreu.

Materiais de Construção

55 anos de sucesso:

Uma trajetória sólida no comércio de materiais de construção

Há 55 anos, uma empresa familiar de materiais de construção começava a sua jornada no mercado. Desde então, ela tem sido uma figura proeminente e confiável na comunidade, fornecendo produtos de qualidade e serviço excecional aos clientes. Fundada em 1969, por António da Costa Carvalho, que iniciou as suas atividades com uma visão clara: fornecer aos clientes os melhores materiais de construção, juntamente com um atendimento personalizado. Essa abordagem centrada no cliente tem sido a pedra angular do sucesso da empresa ao longo das décadas. As pessoas são o ativo mais importante desta empresa. As relações com as pessoas é que marcam a diferença e que fazem crescer a confiança, o compromisso, a segurança e a intimidade com os nossos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores.

Com o passar dos anos, o ACC expandiu as suas operações, ampliando a sua variedade de produtos e serviços para atender às constantes mudanças do mercado. Trabalhando atualmente nas seguintes áreas: Construção, Banho, Cozinha, Pintura, Energias Renováveis, Climatização, Iluminação, Jardim, Ferramentas e Decoração. Neste momento, com uma exposição de Pavimentos, Revestimentos, Casas de Banho e Cozinhas com 2200 metros quadrados e um Hiper de Bricolage com 3300 metros quadrados de loja. Tudo isto, implantado numa área de terreno de 14 500 metros quadrados. Juntando a isto, não nos podemos esquecer da sede em Pereira, com uma área de 16 000 metros quadrados, que foi onde tudo começou. O Hiper de Bricolage veio complementar todos os serviços necessários para a construção. Tudo aquilo que o cliente hoje precisa para remodelar a casa, o ACC tem.

Todos os clientes são muito importantes para o ACC, tanto clientes finais como profissionais. Os construtores, assim como todos os profissionais das mais diversas áreas, têm no ACC um apoio enorme e, para isso, tem sido reforçada a aposta na formação dos seus técnicos. Relativamente aos profissionais temos condições especiais.

Ao longo dos anos, a empresa patrocinou eventos locais, apoiou iniciativas de caridade e contribuiu para o desenvolvimento económico da região. Esse envolvimento comunitário estabeleceu vínculos sólidos e duradouros com os clientes, tornando o ACC mais do que apenas um fornecedor, mas também uma empresa valorizada pela comunidade.

O sucesso contínuo do ACC ao longo de cinco décadas é um testemunho da sua resiliência, dedicação e capacidade de adaptação às mudanças do mercado. Enquanto celebra os seus 55 anos de existência, a empresa continua comprometida em fornecer produtos de qualidade, serviço excecional e fazer uma diferença positiva na vida das pessoas e na comunidade em que está inserida.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL JÁ ACONTECE NA KŌZŌWOOD INDUSTRIES

Com cerca de uma década de experiência, a Kōzōwood Industries é uma referência na construção sustentável em madeira, habilmente conjugada com a arquitetura e a inovação tecnológica.

A Kōzōwood Industries inaugurou em Esposende a nova unidade de produção de estruturas de madeira para casas e edifícios. O investimento na nova unidade de produção duplicou a área da unidade fabril e logística e o número de trabalhadores da empresa, com capacidade para produzir mais de 1000 unidades por ano.
Esta ampliação, juntamente com o investimento realizado em tecnologia e equipamentos, assim como a construção de uma outra unidade que vai nascer ao lado do edifício já existente da Kōzōwood Industries, vai capacitar a empresa como umas das principais líderes no mercado europeu e a única com as características de integração de diferentes sistemas construtivos em madeira (woodframe, CLT e Glulam) com a particularidade de acompanhamento total de projetos chave na mão.
Fundada por Nuno Vale, CEO da empresa, e por Isabel Afonso, em 2015, a Kōzōwood Industries, antiga Black Oak Company, especializou-se desde logo na construção de estruturas em madeira para casas e edifícios, em woodframe e CLT (cross-laminated timber), totalmente personalizáveis. Em 2022, a empresa acrescentou valor ao integrar na estrutura acionista a promotora imobiliária de luxo Vanguard Properties.

A KŌZŌWOOD INDUSTRIES, ANTIGA BLACK OAK COMPANY, ESPECIALIZOU-SE DESDE LOGO NA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS EM MADEIRA PARA CASAS E EDIFÍCIOS, EM WOODFRAME E CLT

"A Vanguard Properties mostrou, desde o primeiro dia, ser o parceiro certo para a expansão da nossa atividade, numa altura em que a procura por casas com estruturas em madeira está em franca expansão. Estamos agora em posição de concretizar a nossa visão, que consiste na oferta massificada de casas sustentáveis, contribuindo para a sustentabilidade do setor da construção, a partir de Portugal. O nosso objetivo é termos a internacionalização bastante vincada nos próximos três anos, alavancando as exportações para 70%, refere Nuno Vale.
Para José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, a nova unidade de produção da fábrica da Kōzōwood Industries "é um marco importante para o futuro desta empresa, vocacionando-a para a internacionalização". "Com os novos equipamentos tecnológicos e o reforço das equipas, a Kōzōwood Industries vai conseguir produzir estruturas para edificar três casas por dia, contribuindo para a alteração do paradigma da construção, mais sustentável e com capacidade de execução mais célere", salienta.
Do ponto de vista tecnológico, a fábrica da Kōzōwood Industries integra as mais recentes tecnologias de *scan* e otimização no corte da madeira, eliminando, eficazmente, as patologias de cada tábua, o que permite rácios de aproveitamento da matéria-prima na ordem dos 75%, sendo os resíduos em madeira integralmente reaproveitados na produção de calor para as estufas de secagem de madeira e no controlo térmico da fábrica.

KŌZŌWOOD
FedEx
Desde estruturas modulares a projetos de arquitetura de elevada sofisticação, materializamos a sua visão numa construção sustentável em
madeira
www.kozowood.com

UMA HISTÓRIA DE EXCELÊNCIA E DEDICAÇÃO DE 40 ANOS

Sob a liderança visionária do fundador, José Manuel Mendes, a empresa cresceu exponencialmente, tornando-se uma referência no setor.

Com uma ampla gama de máquinas e camiões e uma equipa dedicada de perto de 80 funcionários, a JMM Demolições é reconhecida pela sua capacidade de realizar trabalhos complexos com eficiência e segurança. O sucesso duradouro da empresa deve ser atribuído sobretudo aos recursos humanos. Com uma gestão familiar sólida e uma visão compartilhada de inovação e crescimento sustentável, a JMM continua a conquistar novos mercados.

Do planeamento inicial à gestão de projetos, a empresa está comprometida em fornecer soluções abrangentes e personalizadas para cada cliente. Sempre com os olhos postos na inovação, com equipamentos de última geração. São suas as únicas máquinas em Portugal que conseguem demolir a 40 metros de altura e escavar a 30 metros de profundidade. Além do seu impressionante histórico operacional, a JMM Demolições

AO LONGO DOS ANOS, A JMM DEMOLIÇÕES DIVERSIFICOU AS OPERAÇÕES, EXPANDIU-SE NAS DEMOLIÇÕES PARA OFERECER UMA GAMA COMPLETA DE SERVIÇOS

também é reconhecida pelo seu compromisso com a responsabilidade ambiental e social.

Em suma, a JMM Demolições é mais do que uma empresa de construção e demolição; é uma instituição dedicada a superar desafios, impulsionar a inovação e criar um impacto positivo no mundo ao seu redor. Com uma história de sucesso de quase quatro décadas e um compromisso contínuo de excelência, a JMM Demolições está pronta para demolir um Passado com vista à construção de um Futuro mais promissor.

REABILITAR PARA PROSPERAR

Somos um dos países da União Europeia onde se verifica uma maior pobreza energética. Pelo menos 1,8 milhões de portugueses afirma sofrer de incapacidade ou dificuldade em aceder a vários serviços de energia em níveis adequados e cerca de um terço dessas pessoas está em situação de pobreza energética severa. Esta situação deveria preocupar-nos.

Num ano que se espera desafiante para grande parte dos portugueses, com o aumento considerável da prestação do crédito habitação, do gás e da eletricidade, é urgente que sejam apresentadas medidas concretas para um problema que nos afeta a todos: o aumento do custo de vida e as suas consequências. Muitas famílias não têm condições financeiras para aquecerem as suas casas.
Temos um parque habitacional envelhecido e pouco eficiente, com apenas 3,1% das casas construídas na última década, pelo que o segmento da reabilitação constitui um importante eixo de atuação; é uma tendência do setor da construção e faz parte da resposta à pobreza energética e à descarbonização do edificado.
Portugal já aprovou uma estratégia nacional de longo prazo de combate à pobreza energética (ELPPE 2023-2050), cuja principal missão é erradicar a pobreza energética até 2050. Para tal, é necessário dispor de um plano de ação para criar melhores condições de habitabilidade e conforto, com maior eficiência energética e sustentabilidade e, desta forma, responder aos objetivos subjacentes ao programa.
Um claro exemplo de uma solução que responde a este desafio é o ETICS, um sistema de isolamento térmico pelo exterior, disponibilizado pela Weber, marca da Saint-Gobain Portugal. Esta solução aumenta a eficiência das habitações e promove uma poupança significativa na necessidade de climatização dos espaços para os seus utilizadores. O ETICS é uma das soluções construtivas mais utilizadas para o revestimento e renovação de fachadas em edifícios com isolamento térmico insuficiente, infiltrações ou aspeto degradado. Além disso, diminui fortemente o risco de ocorrência de condensações internas, através da correção das pontes térmicas. Na escolha de um sistema ETICS, um dos requisitos cada vez mais relevantes é a proteção ao fogo, pelo que a solução escolhida deverá considerar uma placa isolante em lã mineral; a Weber oferece duas propostas para esse fim: o sistema webertherm comfort (baseado em lã de vidro) e o webertherm mineral (baseado em lã de rocha).
Uma solução alternativa também proposta pela Saint-Gobain para o revestimento de fachadas para edifícios de alta eficiência energética é o sistema Placotherm® Integra, para construção seca, de rápida execução e elevadas prestações, adaptado à atual exigência térmica, acústica e de proteção ao fogo para edifícios de consumo quase nulo.
A par da crise habitacional amplamente debatida e reconhecida, também se esperam respostas concretas para a pobreza energética do país, que pode ser reduzida com a colaboração do setor da construção. Alinhada com o propósito "Making The World a Better Home", a Saint-Gobain está focada nestas temáticas.

Filipe Sambento, Diretor Comercial da Saint-Gobain Portugal